FEDERAÇÃO PORTUGUESA ATLETISMO

Relatório de Atividades e Contas 2014

Jessica Augusto
Medalha de Bronze na Maratona
do Campeonato da Europa de Atletismo

Índice

Relatório de Gestão da Direção 2
Atletismo de Elite 9
Seleções Nacionais 10
Projeto Olímpico 11
Atividade desenvolvida no âmbito dos setores 12
Recordes e melhores marcas nacionais melhorados em 2014 17
Atletismo Adaptado 19
Equipa Multidisciplinar 21
Centro de Alto Rendimento Mário Moniz Pereira 25
Controlo antidopagem 26
Filados 2014 26
Atletismo Juvenil e Júnior 30
Prémio Treinadores de Jovens 32
Atletas convocados para estágios e concentrações técnicas 33
Campanha "Viva o Atletismo" 37
Atletismo Masters 39
Programa Nacional de Marcha e Corrida 40
Calendário Competitivo 41
Associações e competição regional 47
Quadro Competitivo Nacional 51
Competições Internacionais 53
Conselho de Arbitragem 60
Formação 65
Comunicação e Marketing 70

Relatório de Gestão da Direção

Cumprindo as disposições legais e estatutárias relativas à prestação de contas, a direção da Federação Portuguesa de Atletismo vem submeter à apreciação dos Associados, o Relatório de gestão e as contas da FPA do exercício de 2014.

Tratando-se do segundo ano de mandato sob a gestão dos órgãos sociais eleitos em finais de 2012, estamos cientes e convictos de que é intenção do Governo da República assumir os valores atuais do financiamento ao desporto federado como valores estruturais e não apenas como resultado de uma crise conjuntural.

O ano de 2014 foi, portanto, repleto de desafios tão exigentes quanto complexos, o que obrigou toda a estrutura organizativa da nossa modalidade à realização de um considerável ajustamento, por parte das Associações Distritais. Todo o Associativismo da modalidade foi obrigado a repensar a sua atividade no decorrer da crise que assolou o nosso país, uma vez que a capacidade do Estado é, nos dia que correm, cada vez menor, impondo ao próprio tecido desportivo que tenha capacidade para se adaptar a esta nova realidade. A Federação está consciente e atenta às dificuldades pelas quais os clubes e as Associações passam. Neste contexto, o ano de 2014 foi bastante elucidativo desta realidade e daquilo que a Federação deve fazer, implementar e promover, como forma de apoiar o Atletismo nacional, dando um contributo para a construção de bases sólidas junto dos Clubes e Associações, preparando-as para os anos difíceis que se avizinham e dando um contributo decisivo, com vista ao crescimento sustentado da modalidade através da sua base, isto é, Atletas/Treinadores, Clubes e Associações.

As nossas previsões indicavam-nos um exercício tão exigente quanto duro e difícil de ultrapassar, à semelhança daquilo que tinha ocorrido nos exercícios anteriores. Estávamos preparados e as medidas tomadas internamente mostram que estamos mais bem organizados, com processos de trabalho e fluxos de informação mais claros, logo, com uma maior capacidade produtiva para fazer face, não só ao dia-a-dia, mas também às necessidades de planeamento do futuro da modalidade, através da inovação e criação de novos produtos e formas de valorização do Atletismo.

O ano de 2014 foi o ano da mudança de paradigma. Apesar de ser necessário continuar o trabalho iniciado nos anos anteriores, pois à medida que o ano de 2014 se desenrolava, foi cada vez mais percetível que o caminho era duro e exigente, e foram continuadas as medidas de contenção e racionalização de gastos, que persistiram por força das circunstâncias, como foram sendo sucessivamente submetidas a controlos cada vez mais apertados. Esta fase foi, por isso, marcada essencialmente pela reformulação de alguns processos administrativos com vista à melhor rentabilização dos recursos humanos existentes, tornando os processos de trabalho diário mais coerentes e eficientes.

Mas a grande mudança que, estamos convictos, poderá propocionar novas oportunidades ao desenvolvimento da modalidade, é a introdução do princípio fundamental, em qualquer instituição desportiva, do “utilizador – pagador”.

Que se tenha conhecimento, Portugal é o último país europeu a introduzir as taxas de filiação aos agentes desportivos filiados e a solicitar o pagamento de ações de formação. Apesar de termos iniciado timidamente este processo de mudança, a contribuição destes agentes (praticantes e formandos) contribui decididamente para o desenvolvimento e sustentação das atividades das Associações e Federação.

Podemos e devemos continuar este processo evolutivo de modo, a que paulatinamente, consigamos diminuir a nossa dependência estatal e criar condições para que possamos desenvolver mais atividades e com melhor qualidade.

O mesmo é dizer que, enquanto tecido associativo, estamos a dar os primeiros passos para, de forma coerente e sustentável, romper com o paradigma que nos tem governado quase como se de uma força divina se tratasse. O tempo se encarregará de demonstrar que a criação das taxas de filiação foi a decisão estratégica importante no ano de 2014 e não temos qualquer receio em afirmar que este é um dos caminhos que levará a modalidade a um crescimento mais sustentado e harmonioso.

A generalidade das Federações Desportivas em Portugal vive momentos difíceis. A esmagadora maioria das Federações em Portugal dispõe de sistemas próprios de taxas de filiação aplicadas aos diversos agentes desportivos, desde os atletas, treinadores, juízes e dirigentes. Ainda assim, após sucessivos anos de receita proveniente deste tipo de taxas, e diga-se, com taxas bastante superiores às que são aplicadas no Atletismo, os resultados negativos são difíceis de combater e várias federações apresentam saldos negativos nos seus exercícios. Tais dados merecem as seguintes conclusões:

- O esforço da FPA no controlo de gastos e consequente ajuste financeiro, no sentido inverso ao de muitas Federações, foi alcançado e as contas apresentam saldo positivo.
- O Atletismo está mais bem preparado para fazer face aos anos que se avizinham, fruto do ajuste conseguido e do esforço de toda a estrutura da modalidade.
- Aquilo a que nós hoje, no Atletismo, chamamos de “novas fontes de financiamento” são receitas há muito desenvolvidas por outras Federações.
- As taxas de filiação recentemente criadas darão um contributo decisivo para o desenvolvimento da modalidade e são a garantia de que o Atletismo tem capacidade de encontrar receitas próprias, não sendo uma modalidade 100% dependente do Estado.
- Através do empenho coletivo (famílias, atletas, clubes, associações regionais, associados extraordinários e federação) temos a capacidade de melhorar e contribuir para que a modalidade se afirme como “atletismo para a Vida”, modalidade disponibilizada a todos, independentemente do género, idade, limitações físicas ou económicas.

Não podemos deixar de reconhecer o esforço incansável levado a cabo pelas Associações Distritais que ao longo de 2014 conseguiram dar resposta aos cortes impostos por força da redução do financiamento do contrato programa DPD, e ainda, à redução dos apoios recebidos pelas autarquias e tecido empresarial local.

Como elemento fundamental para o equilíbrio das contas da Federação esteve também o esforço interno de busca de novos parceiros e patrocinadores. A estrutura interna da federação composta por colaboradores que de forma incansável e apaixonada desempenham as suas tarefas e funções, procurando incessantemente o melhor para a organização e para o Atletismo português é responsável por bons resultados, dos quais destacamos:

As parcerias com a TAP e a Sportzone (Outpace), empresas portuguesas de enorme reputação e respeito, nomeadamente no mercado nacional, são motivo de orgulho para a FPA que assim se associa e vê o seu nome associado a marcas nacionais. Destaque também para a parceria com a Nestlé, cujo balanço do primeiro ano de parceria foi amplamente positivo e aplaudido pela forma

como o trabalho de promoção das duas marcas sai valorizada, justamente, pela associação entre ambas.

Desde 2012, a federação ficou sem o patrocínio da Adidas que contribuía com equipamentos e uma verba significativa. A parceria estabelecida com a Sportzone fornece os equipamentos das Seleções Nacionais e permite a venda do mesmo Equipamento nas Lojas, acessível a todos, dando mais notoriedade à modalidade. Esta parceria permite solucionar um dos problemas mais graves com o qual esta Direção se deparou aquando da sua entrada em funções, ao ser recebida pela notícia de que, à data, o parceiro fornecedor de equipamentos tinha decidido terminar a parceria com a Federação Portuguesa de Atletismo.

A adversidade criada pela grave crise económica obrigou a encontrar soluções e a adotar medidas difíceis para todos os agentes da modalidade. O tempo demonstrou o sucesso das nossas medidas como comprovam as contas dos dois últimos exercícios. Também durante estes tempos conturbados, fomos capazes de encontrar a determinação capaz de superar as dificuldades, onde não só controlámos com sucesso as contas, como atraímos novos e importantes parceiros, ao mesmo tempo que fomos capazes de desenvolver novas fontes de financiamento.

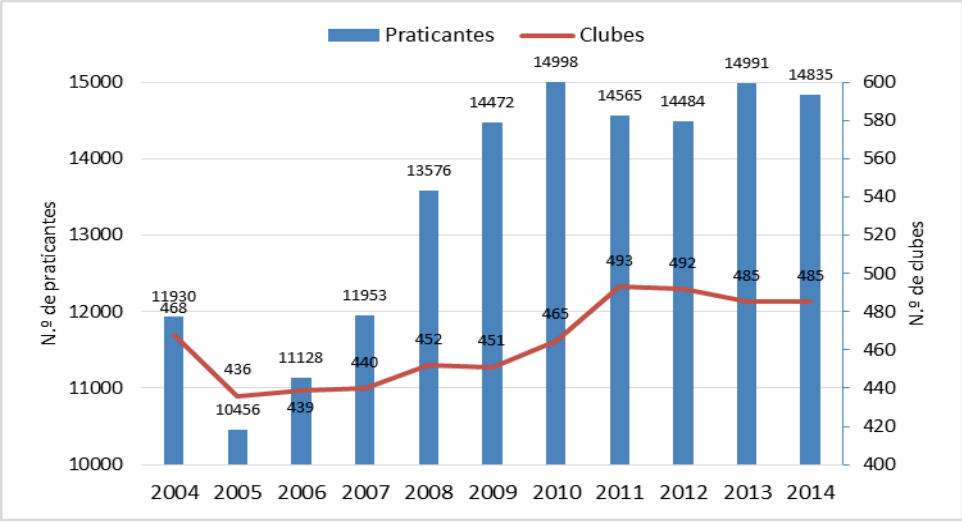
Só assim poderemos fazer face às atuais exigências, verificando-se também que algumas Associações Distritais da modalidade dão bons sinais de vitalidade e força para enfrentar os desafios. São estes exemplos, bem como o demonstrado pela determinação e profissionalismo dos nossos colaboradores internos e voluntários que nos fazem olhar para o futuro com algum otimismo.

Os nossos praticantes filiados

Tendo em conta toda a conjuntura económica em Portugal, atingimos em 2014 o número de 14.835 praticantes filiados, o que consiste numa redução de cerca de 150 praticantes, sendo que o saldo desta Direção continua acima do número de inscritos em 2012 (+351 praticantes).

A modalidade continua a contar com seis Associações com mais de 1.000 praticantes (Lisboa, Aveiro, Leiria, Porto, Madeira e São Miguel). Destaque bastante positivo para o Porto que se aproxima da liderança de atletas filiados, ficando a escassos 180 atletas de Lisboa. Apesar da ligeira redução do número de filiados, a maior parte das Associações (64%) continua a apresentar crescimento do número de filiados.

Evolução dos Praticantes e Clubes (Período 2004 a 2014)



Em 2014 o Atletismo registou um total de 485 clubes, o mesmo que no ano anterior. A tendência mantém-se, com cerca de 30 dos 485 clubes filiados a inscreverem 1/3 do total de praticantes federados.

Os valores acima identificados encontram-se longe daquilo que poderíamos considerar como satisfatório. Continuamos a acreditar no potencial da nossa modalidade, e na sua capacidade para se afirmar como a modalidade mais praticada em Portugal.

Sobre a temática dos Atletas filiados, cumpre-nos dizer o seguinte:

A base de clubes e praticantes ainda está aquém de garantias de sustentabilidade e suporte com vista ao surgimento da qualidade que queremos alcançar, e os recursos financeiros e humanos são escassos, o que compromete a consistência do rendimento desportivo internacional.

O papel dos Clubes, dada a conjuntura atual, reveste-se, por isso, da maior importância, uma vez que estes serão os principais responsáveis por, no terreno, alargar a base de praticantes, fator fundamental para o desenvolvimento da nossa modalidade.

Mais praticantes também deve ser sinónimo de mais recursos financeiros. Mais praticantes significa, pois, uma pirâmide com alicerces mais robustos, o que levará tendencialmente a uma melhoria significativa da qualidade dos praticantes da nossa modalidade. Mais praticantes significará também mais treinadores e maior competitividade, o que é sempre considerado como um dos fatores essenciais para que haja aumento da qualidade da prática desportiva, desde o trabalho dos técnicos, ao desempenho dos atletas.

Como podemos constatar, o aumento do número de praticantes é crucial para que se possa fazer face aos problemas identificados. Por isso, a ação dos Clubes apresenta-se como ponto-chave para resolução desta "equação". Dos quase 500 clubes filiados na Federação Portuguesa de Atletismo em 2014, apenas 7% têm mais de 90 atletas. Destes, apenas seis se apresentam com mais de 150 atletas e, em média, o Clube de Atletismo tem 31 atletas.

Estes números são sintomáticos e comprovam a debilidade da estrutura da pirâmide que sustenta a nossa modalidade. A Escola, ponto de referência estratégico que concentra potenciais praticantes, podia e devia ser um dos pontos preferenciais de "recrutamento", mas a desvalorização dos valores e do papel da Educação física, e do desporto, na escola levam também a que o Desporto Escolar tenha um desempenho frágil e insuficiente, o que se afigura como prejudicial para qualquer modalidade desportiva, com maior expressão para as modalidades com menores índices de implementação como é o caso do Atletismo.

Ainda assim, o Mega Sprint juntou, em 2014, cerca de 200.000 jovens, e o corta-mato escolar mais de 260.000. Estes dados levam-nos a concluir que, por um lado, a parceria Escola-Clube é pouco fomentada pelos nossos clubes, mas por outro, as atividades em parceria com as escolas têm um fraco aproveitamento por parte dos clubes, designadamente no que ao "recrutamento" diz respeito.

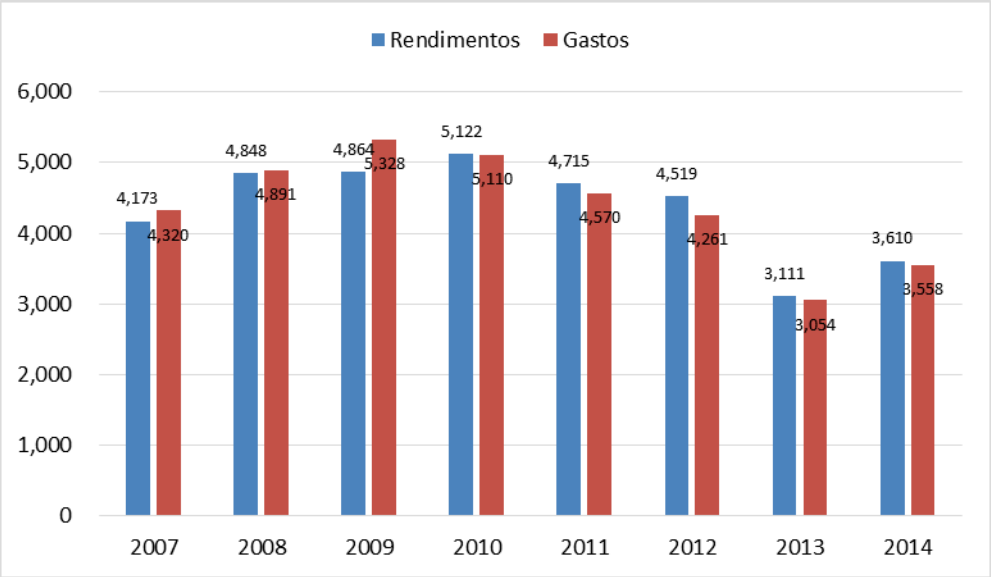
Muitos clubes resignaram-se a perder atletas para as modalidades coletivas, trabalhando apenas com aqueles que, por alguma razão, surgem no Clube a fim de "experimentar o Atletismo". Estão, por isso, conformados e sem projetos alternativos, mas não podemos ignorar que, ainda assim, desenvolvem um trabalho notável com os poucos atletas e treinadores que dispõem.

Continuamos a defender, por isso, o atletismo como uma marca que oferece um leque alargado de produtos de consumo desportivo – atletismo infantil, juvenil, escolar, talentos, rendimento, alto rendimento, veterano, saúde, atletismo adaptado, estrada, pista, pavilhão, corta mato, montanha, trail e conhecimento técnico. Em nosso entender, temos aqui uma das "chaves" que poderão abrir uma nova época de crescimento e desenvolvimento da nossa modalidade. Conhecer e promover estes produtos junto do público, alargando a base de recrutamento, não só através dos produtos disponibilizados, mas também através de sinergias criadas com as escolas. Só assim poderemos alargar a base de praticantes, aumentando o número de filiações e consequente o financiamento.

A apreciação económica e financeira

Apesar de em 2014 se ter verificado a retoma nos rendimentos na ordem dos 11% relativamente a 2013, o quadro de financiamento mantém-se 20% abaixo dos valores de 2012 e 1.500 M Euros aquém de 2010.

Evolução dos Rendimentos e Gastos (Período 2007 a 2014)



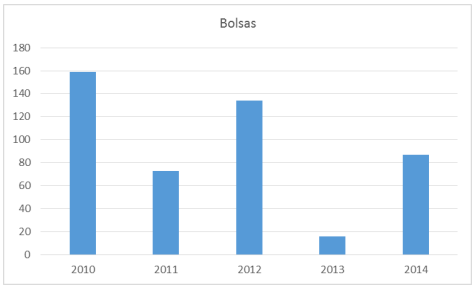
O exercício de 2014 foi positivamente afetado pelo financiamento público e privado proveniente de: patrocínios, taxas de filiação, verbas do Comité Olímpico e Paralímpico e reforço de verbas do IPDJ em função da integração de atletas com deficiência no seio da federação. Destes destacam-se:

- Aumento do número de atletas integrados no Projeto Olímpico e consequente aumento de financiamento na ordem dos 297 mil Euros;
- Integração dos atletas do Atletismo Adaptado e Projeto Paralímpico na FPA na ordem dos 155 mil Euros;
- Verbas próprias provenientes das taxas de filiações e patrocínios no valor de 159 mil Euros;

Os gastos acompanharam o aumento dos rendimentos, em função das verbas disponíveis e a especificidade e restrições a que os Contratos-Programa obrigam, tanto a nível do IPDJ como do COP:

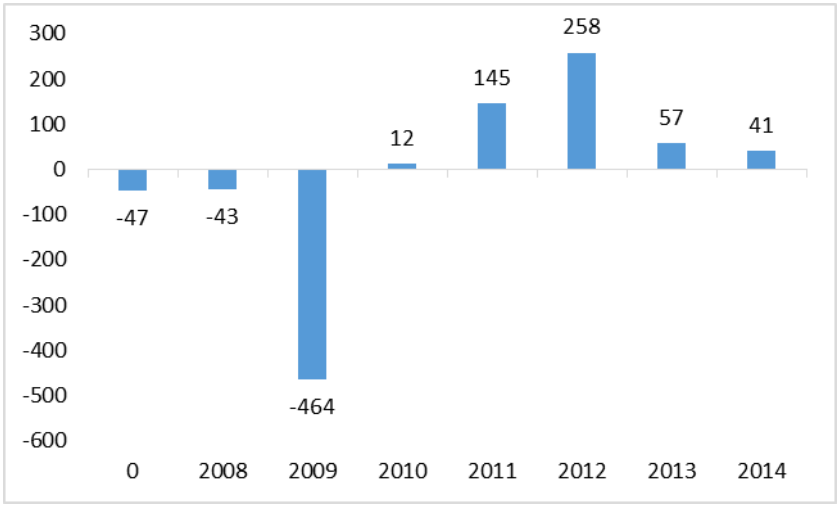
- Gastos relativos à preparação e competição de atletas integrados no Projeto Olímpico e Paralímpico 789 mil Euros;
- Aquisição de equipamentos de apoio ao programa de Alto Rendimento e Seleções Nacionais na ordem dos 46 mil Euros;
- Os FSTs (fornecimentos e serviços de terceiros) 1.747 mil Euros;
- Os duodécimos atribuídos às Associações mantiveram-se na ordem dos 700 mil Euros;

- Os gastos com pessoal ascenderam a 641 mil Euros, verificando-se novamente diminuição relativamente a 2012 e 2013 (105 e 40 mil Euros, respetivamente);
- No âmbito da estratégia para desenvolvimento do Alto Rendimento, para apoio a atletas e treinadores, nos últimos anos foram atribuídos em bolsas os montantes expressos no seguinte quadro:



Em 31 de dezembro de 2014, a FPA apresentava um passivo corrente de 1.027 mil Euros, representando um aumento de 498 mil Euros face ao apurado em 2013.
A variação de caixa e os seus equivalentes, no final do exercício, ascendeu a 533 mil Euros em resultado do aumento dos financiamentos públicos e privados.
A Federação Portuguesa de Atletismo tem como principais financiadores da atividade os subsídios concedidos pelo Estado através do IPDJ, COP e CPP. Em 2013 o financiamento estatal representou cerca de 88% do total dos rendimentos contra 85% em 2014, o que demonstra a dependência da FPA do financiamento publico, apesar do esforço desenvolvido para a captação de novas fontes de financiamento.
Decorrente da continuidade da execução equilibrada e sustentável dos financiamentos, os resultados do exercício de 2014 fixaram-se em 41 mil Euros positivos, sendo o quinto ano consecutivo que a federação alcançou resultados positivos.

Evolução dos resultados líquidos do exercício (Período 2007 a 2014)



Face aos resultados obtidos, a Direção da FPA propõe que sejam aplicados no reforço da rubrica "Fundos", tal como se tem verificado nos anos anteriores.

Tendo em consideração os últimos anos, a tendência do apoio estatal prossegue sem que hajam indícios de que a mesma se venha a inverter. Os subsídios que a Federação recebe para exercer as suas funções por delegação do Estado continuam a ser deficitários face aquilo que se deve considerar adequado para o exercício digno e de qualidade, capaz de criar desenvolvimento na modalidade e no país.

Esta tem, por isso, sido a tendência, pelo que quanto maior for a dependência da Federação no que respeita aos subsídios do Estado, mais difícil será a tarefa de, não só fazer desenvolver a prática da

modalidade, como de alcançar resultados de relevo internacional. Por isso, e como demonstra o presente relatório, é inegável o trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos, onde, através da contenção e racionalização dos gastos e da captação de novas fontes de financiamento e parceiros, colocam-nos menos dependentes dos subsídios do Estado quando comparado com o exercício anterior. Deste modo, é nossa intenção acentuar cada vez mais esta tendência, promovendo a crescente implementação da marca Atletismo no mercado, angariando novos parceiros com vista a sermos cada vez menos dependentes do Estado, ficando mais e melhor preparados para fazer face às dificuldades e mantendo-nos na rota do crescimento associativo.

Por isso, e tal como defendíamos no exercício anterior, "a nossa independência e futuro têm de depender mais de nós próprios, do aumento da nossa capacidade em produzir produtos de maior qualidade…" Os quadros acima e os números apresentados neste relatório mostram que ainda existe um longo caminho a percorrer, mas demonstram também que o trabalho realizado e a orientação que temos seguido têm dado frutos muito positivos.

Continuamos determinados na tarefa de vencer as dificuldades criadas pelos cortes e pela crise que afetou o nosso país. Juntos, num espaço de dois anos, superámos dificuldades que julgávamos inimagináveis e podemos dizer com toda a convicção, que a família do Atletismo está melhor preparada para enfrentar os desafios que temos pela frente.

Poucos, para além dos nossos associados, saberão as dificuldades e compreenderão a exigência de que se revestiu este ano de 2014. Foi um ano que voltou a exigir um esforço sobrehumano assente numa forte capacidade de trabalho e adaptação de todos.

Desta forma, não podemos deixar de agradecer e reconhecer o empenho de toda a família do Atletismo, atletas, juízes, técnicos, dirigentes e colaboradores associativos, membros dos restantes órgãos sociais e demais agentes ligados à modalidade.

Atletismo de Elite

Durante o ano de 2013 foram efetuadas medidas de reestruturação na Área do Alto Rendimento, Seleções e Juvenil. As mesmas medidas foram, durante o ano de 2014, estudadas, aprimoradas e compiladas num único documento que veio trazer maior coerência e sistemática, organizando os atletas por níveis, através da aplicação da mesma metodologia que é utilizada no Programa de Preparação Olímpica, isto é, integração de atletas por níveis.

Neste contexto, foi elaborado, em 2014, o Plano de Apoio ao Alto Rendimento (PAR), que é um documento que racionaliza o processo de identificação dos melhores atletas, proporcionando, melhores condições de treino e competição aos atletas integrados. Num único documento, o PAR reúne, entre outros, o compromisso dos atletas para com a Federação, os apoios que os mesmos terão de acordo com o nível de integração, as formas de acesso consoante a TPD e apresenta, por fim, a equipa multidisciplinar que está ao serviço dos atletas integrados.

O PAR define critérios objetivos para a integração de atletas e visa a melhoria das condições de treino e competição dos melhores atletas portugueses com o objetivo de desenvolver o nível desportivo da modalidade e proporcionar condições para a obtenção de medalhas em Campeonatos da Europa, Campeonatos do Mundo e Jogos Olímpicos.

O PAR é implementado para o período 2015-2020 e nele são estipuladas medidas de apoio diferenciadas em função do nível em que o atleta está integrado. A integração de atletas realiza-se através de classificações obtidas nas principais competições internacionais ou através das performances – realização das marcas de acordo com as Tabelas de Prestação Desportiva em competições reconhecidas pela FPA. Deste modo, a definição dos atletas a apoiar tem em consideração a realização de performances e classificações nas principais competições internacionais, com realce para a participação coletiva no Campeonato da Europa de Nações.

Para a definição das performances de acesso aos diferentes níveis, teve-se em consideração o trajeto desportivo expectável para que os atletas alcancem dois níveis de prestação: nível de prestação Mundial/Olímpico (Nível 3 e 4), com perspetiva de obtenção de classificações de excelência em Campeonatos da Europa, Campeonatos do Mundo e Jogos Olímpicos e nível de prestação Europeu (Nível 5), com perspetiva de qualificação para o Campeonato da Europa, sendo expectável a evolução para níveis superiores.

Para que os apoios previstos no PAR sejam possíveis, é essencial a existência de sinergias entre a FPA e os seus parceiros públicos e privados, das quais se destacam os patrocinadores da federação, o Instituto Português do Desporto e Juventude e o Comité Olímpico de Portugal, num investimento para o período 2015-2020 que totaliza 10 milhões de euros.

Como forma de operacionalização do Plano de Apoio ao Alto Rendimento, a FPA reuniu uma equipa multidisciplinar constituída por um conjunto alargado de serviços e técnicos especializados. A equipa é constituída por Treinadores Nacionais, Médicos, Fisioterapeutas, Massagistas, Dietista/Nutricionista, Fisiologista, Psicólogo, Biomecânico e outros técnicos de apoio, sendo o Centro de Alto Rendimento Mário Moniz Pereira, o local que concentra a maioria das valências técnicas. Constituem também locais privilegiados para o treino de Alto Rendimento, o CAR da Maia, o Centro Nacional de Lançamentos, em Leiria e o CAR de Vila Real de Santo António. Complementarmente, o PAR pressupõe apoios na realização de estágios, competições, bolsa de atleta e treinador, *plafond* individual, etc.

Pelo sector Juvenil passam as medidas de apoio a Atletas não integrados no PAR. Desta forma, asseguramos que os Atletas cumprem um trajeto coerente e sistemático até alcançarem condições de se evidenciarem e cumprirem com os requisitos de integração do PAR, ficando o próprio sector Juvenil mais focado em dar as condições e o apoio que os atletas necessitam.

A evolução dos resultados desportivos não foge ao olhar atento da Direção da FPA, que reconhece o trabalho e dedicação de cada um dos atletas e treinadores que treinam diariamente com o objetivo de alcançar o melhor rendimento desportivo possível. Por isso, e com o objetivo de apoiar, valorizar e reconhecer o trabalho e dedicação de atletas e treinadores, a FPA pretende também premiar a evolução dos recordes nacionais e de Portugal, bem como a realização das melhores marcas do ano nas provas mais importantes do calendário internacional, prémios que serão atribuídos no início de cada ano.

A Direção da FPA está convicta que este é o caminho para melhorar o nível desportivo do atletismo e para a obtenção de mais classificações de relevo internacional para o desporto português.

Seleções Nacionais

A FPA representou Portugal em 18 competições internacionais, sendo 5 a nível mundial, 10 a nível europeu.
A Seleção Nacional também esteve representada nos Jogos da Lusofonia, organização da Associação dos Comités Olímpicos de Língua Oficial Portuguesa (ACOLOP), nos Jogos da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e nos Campeonatos Ibero-Americanos.

#	Data	Competição internacional	Local
1	18-29 Janeiro	Jogos da Lusofonia	Goa - India
2	7-9 Março	15º Campeonato do Mundo de Pista Coberta	Sopot - Polónia
3	15, 16 Março	14º Taça da Europa de Lançamentos	Leiria - Portugal
4	29 de Março	Troféu Ibérico de 10000m	Leiria - Portugal
5	3, 4 Maio	26ª Taça do Mundo de Marcha	Taicang – China
6	7 Junho	18ª Taça da Europa de 10.000 metros	Skopje – Macedónia
7	14,15 Junho	I Campeonato Mediterrâneo de Sub23	Marselha – França
8	21, 22 Junho	Campeonato da Europa das Nações	Tallinn – Estónia
9	5, 6 Julho	Taça da Europa de Provas Combinadas	Ribeira Brava - Portugal
10	12 Julho	13º Campeonato da Europa de Montanha	Gap – França
11	22-27 Julho	15º Campeonato do Mundo de Juniores	Oregon – USA
12	25-28 Julho	IX Jogos Desportivos da CPLP	Luanda - Angola
13	1-3 Agosto	XVI Campeonato Ibero-americanos	São Paulo - Brasil
14	12-17 Agosto	22º Campeonato da Europa	Zurique – Suíça
15	16-28 Agosto	Jogos Olímpicos da Juventude	Nanjing – China
16	20-23 Agosto	Campeonato da Europa de Atletismo IPC	Swansea – Escócia
17	Setembro	Campeonato do Mundo de Montanha	Cassete Di Massa – Italia
18	14 Dezembro	Campeonato da Europa de Corta-mato	Samokov – Bulgária

Projeto Olímpico

Aproxima-se o ano de realização dos Jogos Olímpicos e apesar das dificuldades em aceder ao Projeto Olímpico, durante o presente exercício, estiveram 25 atletas integrados no Projeto, ao qual devemos somar ainda a Estafeta de 4x100 com outros 5 Atletas. Destes atletas apenas 4 não conseguiram renovar as condições de permanência no Projeto.

Atletas integrados no Projeto Olímpico

#	Atleta	Treinador	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1	**Ana Cabecinha**	**Paulo Murta**	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F
3	**Dulce Félix**	**Sameiro Araújo**	SF	SF	SF	SF	SF	SF	SF	SF	SF	SF	SF	SF
4	**Edi Maia**	**Raposo Borges**	SF	SF	SF	SF	SF	SF	SF	SF	SF	SF	SF	SF
5	**Inês Henriques**	**Jorge Miguel**	SF	SF	SF	SF	SF	SF	SF	SF	SF	SF	SF	SF
6	**Irina Rodrigues**	**Paulo Reis**	SF	SF	SF	SF	SF	SF	SF	SF	SF	SF	SF	SF
7	**Jessica Augusto**	**Nogueira da Costa**	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F
8	**João Vieira**		F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F
9	**Marco Fortes**	**Vladimir Zhinshenko**	SF	SF	SF	SF	SF	SF	SF	SF	SF	SF	SF	SF
10	**Marcos Chuva**	**Fernando Pereira**	SF	SF	SF	SF	SF	SF	SF	SF				
19	**Leonor Tavares**	**Sebastian Homo**	SF	SF	SF	SF	SF	SF	SF	SF	SF	SF	SF	SF
11	**Marisa Barros**	**António Ascensão**	SF	SF	SF	SF	SF	SF	SF	SF				
12	**Nélson Évora**	**José Ganço**	SF	SF	SF	SF	SF	SF	SF	SF	SF	SF	SF	SF
13	**Patrícia Mamona**	**José Uva**	SF	SF	SF	SF	SF	SF	SF	SF	SF	SF	SF	SF
14	**Rasul Dabó**	**João Abrantes**	SF	SF	SF	SF	SF	SF	SF					
15	**Sara Moreira**	**Pedro Ribeiro**	SF	SF	SF	SF	SF	SF	SF	SF	SF	SF	SF	SF
16	**Sérgio Vieira**	**Jorge Miguel**	SF	SF	SF	SF								
20	**Susana Feitor**	**Stefen Plater**						SF	SF	SF	SF	SF	SF	SF
17	**Vera Barbosa**	**Carlos Silva**	SF	SF	SF	SF	SF	SF	SF	SF	SF	SF	SF	SF
18	**Vera Santos**	**João Vieira**	SF	SF	SF	SF	SF	SF	SF	SF	SF	SF	SF	SF
21	**Diogo Ferreira**	**Pedro Pinto**								SF	SF	SF	SF	SF
22	**Yazaldes Nascimento**	**João Abrantes**									SF	SF	SF	SF
23	**Ricardo Dos Santos**	**Linford Cristhie**									SF	SF	SF	SF
24	**Ricardo Ribas**	**Sameiro Araújo**									SF	SF	SF	SF
25	**Susana Costa**	**João Ganço**									SF	SF	SF	SF
26	**Estafeta 4x100m**	**Vários**									E	E	E	E

Relativamente ao Projeto de Esperanças Olímpicas, a modalidade integrou durante o ano de 2014, 29 Atletas, com vista à evolução da performance desportiva num trabalho que se pretende de continuidade e, claro está, futura integração no Projeto Tóquio 2020.

O número de integrações apresentados pela modalidade só pode, por isso, ser motivo de orgulho para a família do Atletismo, que se destaca como a modalidade individual que mais atletas tem no Projeto de preparação para os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, e no Projeto Tóquio 2020.

Atividade desenvolvida no âmbito dos setores

Durante o ano de 2014, foi intensa a atividade desenvolvida pelos diversos setores em que está organizado o atletismo português em termos de liderança técnica. Os treinadores nacionais, em cada um dos setores, tentaram executar ao máximo o cumprimento daquilo que haviam definido no Plano de Atividades para este mesmo ano, o qual havia sido aprovado pela direção da FPA e posteriormente sujeito a sufrágio e aprovação em seio de Assembleia-Geral.
Cada um dos treinadores apresentou um Relatório exaustivo, da atividade que o respetivo setor desenvolveu, do qual transpusemos pela este Relatório de Atividades da FPA de 2014, um resumo que pretende ser esclarecedor dessa mesma intervenção. Referimos, no entanto, que do acompanhamento realizado e desta avaliação realizada, registamos taxas de execução diferenciadas de setor a setor, mas em qualquer dos casos cada uma delas situada em níveis elevados, o que se regista com agrado.

Setor de Velocidade e Barreiras e Estafetas (4x100 m)
O ano de 2014 foi excelente para o Setor de Velocidade e Barreiras, com uma evolução em todos os aspetos identificados no Plano de Atividades. Como principal referência deste Setor, a enorme evolução do ranking nacional dos 100m planos, o melhor ranking de sempre da velocidade em Portugal.
Verificando os 24 rankings analisados correspondentes às provas de velocidade e barreiras dos diferentes escalões, registamos que houve evolução em 66,6% das provas. Esta evolução, que também já se tinha verificado de 2012 para 2013, começa a ser consistente e a alterar significativamente a realidade deste Setor. Se pensarmos que o ranking dos 100m masculinos foi o melhor de sempre da história do atletismo português, não só em termos de qualidade como também de profundidade, podemos concluir que no que respeita aos rankings das provas de velocidade e barreiras, estamos no caminho certo.
Outro aspeto muito importante é a análise da posição dos atletas do Sector nos Rankings Internacionais. Em 2014 o Setor de Velocidade e barreiras conseguiu colocar 19 atletas no Top 100 do ranking Europeu, 7 atletas no Top 150 do ranking Mundial, e 35 atletas no Top 40 dos rankings Europeus dos escalões jovens (Juvenis, Juniores e Sub-23), o que corresponde a um aumento de 11 atletas relativamente a 2013.
Por fim, é fundamental analisar-se o cumprimento das atividades programadas e dos objetivos definidos. Para 2014, definiram-se 13 objetivos e atividades, dos quais se cumpriram 7 a 100%, com uma taxa de concretização de 78% dos objetivos e 85% das atividades. Destacam-se os seguintes objetivos que foram atingidos:
- Aumento do número de atletas do Setor na PREPOL.
- Melhoramento da maioria dos rankings do Setor nos diferentes escalões etários.
- Integração de atletas do Setor em todas as grandes competições internacionais.
- Excelente prestação dos atletas do Setor no Campeonato da Europa de Nações.
- Finalistas no Campeonato da Europa nos 100m e nos 4x100m (RN).
- Realização dos Estágios e Concentrações previstos no Plano de Atividades.
- Realização das Ações de Formação previstas no Plano de Atividades.
- Elaboração, divulgação e entrega do Modelo de Treino do Setor.

Setor de Velocidade e Barreiras e Estafetas (4Centos)

O ano 2014, considerando a época 2013/2014, foi o ano da junção das disciplinas de barreiras, planos e estafetas, na área dos 4Centos. A opção demonstrou ser positiva, pela concentração e rentabilização de meios e pela unificação técnica dos conteúdos e intervenção.

As atividades decorreram dentro do previsto, tendo havido maior aposta num trabalho de proximidade, revelando-se muito útil o trabalho quase individualizado com treinadores e atletas, como estratégia de melhoria dos processos de treino.

Quando possível, e aém de enquadrar atletas, o técnico responsável do setor esteve presente no Olímpico Jovem Nacional e nalgumas provas Regionais/Nacionais, observando a competitividade de jovens atletas e promovendo o diálogo com treinadores.

Foi definida uma estratégia de intervenção, encontrando as soluções possíveis que passaram por 3 ações:

- Ações Locais com treinadores/atletas de forma individual, ou agrupando atletas de região;
- Concentrações de Treino para Juniores;
- Estágio nacional para atletas de Seleção e da TPD.

Em termos de contacto e formação de treinadores, para além das reuniões individuais, o TN participou em diversos momentos de formação ao nível das regiões, cursos de treinadores e formação internacional. Este ano foi introduzida nova iniciativa, as Jornadas Técnicas de 4Centos, às quais se conjugou uma reunião técnica de preparação da época. Concluiu-se que foi uma boa solução na concretização de uma ideia de reciclagem de conteúdos que há algum tempo se vinha preconizando e idealizando.

Na análise aos rankings nacionais, em relação aos jovens, constata-se o habitual comportamento oscilante. Não tendo havido marcas de relevo internacional, constata-se o seguinte:

- As melhores juniores femininas nos 400m foram do escalão de juvenis. Verificou-se uma nítida falta de profundidade neste ano: no caso dos 400m barreiras esta constatação vem no seguimento dos últimos anos, com uma cada vez maior falta de resultados que indiciem a presença de uma especialista;
- Nos masculinos há a destacar os 400m barreiras com a presença no mundial de juniores, mas a mesma tendência de falta de profundidade; no caso dos planos constata-se um conjunto de atletas na casa dos 48 segundos, seguido de um conjunto de atletas (alguns ainda juvenis) com propensão de evolução, podendo-se antever um cenário positivo no futuro.
- Em relação aos absolutos, surgiram no topo em todas as disciplinas marcas de nível europeu e mundial, à exceção dos 400metros barreiras que foi neste ano a disciplina mais afetada pelas lesões dos principais atletas.

Na Participação Competitiva Internacional destaca-se a integração em Competições Internacionais nos escalões de Juniores, Sub23 e Absolutos.

Nos juniores, numa disciplina que tem apresentado desde sempre uma renovação, e elevada competitividade, valendo pela expectativa futura da sua evolução.

No caso dos Sub23, surgiram os primeiros campeonatos mediterrâneos de Sub23, organização em que Portugal participou. As marcas de referência eram bastante difíceis, conseguindo-se diversos atletas apurados, com um bom nível de resultados alcançados. Duas presenças no pódio (400m Femininos e 4x400 Femininos).

Em Absolutos, nos Campeonatos da Europa de equipas, não tivessem sido as desclassificações por falha técnica, Portugal teria alcançado um dos seus melhores resultados em termos das classificações/pontuações nas provas desta área dos 4Centos. Nos femininos, 2ª nos 400m Barreiras, 4ª nos 400m, 6ª na Estafeta 4x400, e nos Masculinos 7º na Estafeta 4x400.

No Campeonato da Europa de Zurique o Recorde Nacional de 400 metros masculinos é um dos grandes momentos, tendo o atleta Ricardo dos Santos baixado a histórica barreira dos 46".
Por sua vez, a atleta, Vera Barbosa depois de um ano de recuperação fantástica, marcou a sua presença com qualidade. A Estafeta 4x400 feminina, com constantes renovações, e com uma natural falta de experiência neste tipo de campeonatos, alcançou um excelente 10º lugar. A quatrocentista, Cátia Azevedo mesmo ficando a 2 lugares de uma meia-final, acaba por ser a melhor classificação de sempre de uma portuguesa em 400m. Acrescente-se que apenas não tivemos presença nos 400m Barreiras masculinos, em que o atleta não cumpriu as exigências para ser convocado, pese embora ter efetuado a marca de qualificação.
Consideramos que o plano estratégico desenhado, pensado e colocado em prática, apresentou neste ano aquilo que se pode designar como boas perspetivas de médio prazo. Alcançou-se uma etapa interessante de resultados, não se podendo perder esta oportunidade como alicerce da evolução futura dos resultados.

Setor de Meio Fundo

No setor de meio fundo, foram realizados três estágios, o Estágio da Páscoa, o Estágio de Maratona e o de Corta Mato. Os dois últimos tiveram uma taxa de participação de quase 100%.
Foi realizado apoio e acompanhamento de Atletas e Treinadores, principalmente os que se encontravam nas TPD's. Este acompanhamento foi realizado através de contacto pessoal (telefónico ou presencial), disponibilizando-se ainda o TN para fazer várias sessões via Skype de forma a melhor seguir o trabalho dos treinadores.
A análise quantitativa permite verificar que os dados da participação mostram claramente uma cada vez menor participação no Campeonato Nacional de Corta mato, no que aos escalões jovens diz respeito. De uma forma geral e ininterrupta isto tem vindo a acontecer desde 2000. Verifica-se também que esta menor participação não tem conotação com um menor número de atletas jovens filiados na FPA mas sim com um menor investimento na participação neste evento por parte dos jovens filiados. Também o conjunto dos participantes no Km Jovem Distrital teve um enorme decréscimo no ano 2014, já que algumas associações não realizaram a fase distrital, provavelmente com ligação direta à não existência de fase nacional deste evento.
Na análise qualitativa realizada, permite-se a verificação de determinados elementos importantes: Nos rankings, destacam-se como aspetos negativos, nos últimos 5 anos, a linha de tendência que apresenta uma clara regressão das médias (top3 e top10) nos 3000m obstáculos, 10.000m e 5.000m masculinos e femininos e 1.500m femininos. Da análise aos rankings, destacam-se como aspetos positivos a evolução nos últimos 5 anos no meio fundo curto masculinos e femininos, com exceção dos 1.500 m femininos, principalmente no que às médias top3 diz respeito. Na maior parte das disciplinas, houve evolução em 2014 em comparação com o ano anterior (2013).
Na participação Competitiva Internacional, Portugal apresentou nas disciplinas de meio fundo um 2º e um 3º lugar na taça da Europa de 10.000m e um 3º lugar no Campeonato da Europa. Infelizmente, houve apenas nove presenças de atletas portugueses classificados nos 10 primeiros lugares em competições internacionais. Nos Rankings Internacionais, houve 36 presenças no ranking Europeu e 4 no ranking Mundial.

Setor de Saltos

O sector dos Saltos tinha como base em 2014, identificar, propor e realizar atividades individuais e coletivas no sentido da melhoria global do setor. Estas iniciativas passavam pelo apoio aos

Campeonatos Nacionais, realização de Estágios e Concentrações e apoio ao nível do quadro competitivo ajudando atletas e treinadores a prepararem provas de âmbito nacional e internacional.
O ano de 2014 foi um bom ano para o sector de saltos, tendo sido alcançados vários recordes nacionais e acontecido boas prestações ao nível competitivo internacional. Pode-se referir o 4º lugar de Patrícia Mamona nos Campeonatos do Mundo de Pista Coberta em Spot, o 6º lugar de Nelson Évora no Triplo Salto nos Campeonatos da Europa de Atletismo e o 8º lugar de Edi Maia e 12º lugar de Diogo Ferreira na final do Campeonato da Europa em Zurique.
Do setor, 3 atletas participarem nos Campeonatos do Mundo de Juniores em Eugene, Teresa Vaz Carvalho e Lucinda Gomes no Salto em Comprimento e Victor Korst no Salto em Altura.
Ao nível da participação dos atletas e treinadores nas atividades de setor - estágios e concentrações - registou-se uma participação de 53 atletas e 31 treinadores.
Como aspetos menos positivos, pode ser apontado insucesso do atleta Marcos Chuva ao não ter alcançado a marca de referência que lhe permitia participar no Campeonato da Europa e Patrícia Mamona não ter conseguido qualificar-se para a Final do Triplo Salto do Campeonato da Europa.
Em termos de número de participantes nos respetivos Campeonatos Nacionais o setor destaca a elevada participação em algumas disciplinas.

Setor de Marcha

No plano individual destacam-se as classificações de Ana Cabecinha na Taça do Mundo (8ª) e no Campeonato da Europa (6ª) e as boas marcas alcançadas por esta marchadora (1:27.49) a 3 segundos do recorde nacional, de Vera Santos que, foi 11ª na referida taça com recorde pessoal de 1:28.02. Ao nível coletivo a equipa feminina alcançou o 3º lugar na Taça do Mundo.
No ranking feminino da Associação Europeia, dos 20km marcha, Ana Cabecinha assume a 6ª posição com 1:27.49 horas, Vera Santos é 9ª em 1:28.02, Susana Feitor situa-se na 15ª com 1:28.51, Inês Henriques está no 20º lugar com 1:29.33 e Daniela Cardoso consegue o 69º posto com 1:37.57. Consultando os rankings mundiais da IAAF e as marcas acima referidas, Ana Cabecinha é a 8ª melhor, Vera Santos a 11ª e Susana Feitor a 19ª.
Em masculinos, nos 20km, considerando a mesma entidade (EA), João Vieira é o melhor português no 46º lugar em 1:23.20 horas, na 56ª posição está Sérgio Vieira com 1:24.13 e Pedro Isidro é o 72º com 1:25.53. Nos 50km Pedro Isidro é o melhor representante português, no 34º posto em 3:56.15 horas, no 58º lugar está Luís Gil em 4:11.40, Pedro Martins é o 65º com 4:15.11 e na 82ª posição está Pedro Santos com 4:29.58.
Nas listas mundiais da IAAF dos 20km, e os resultados acima citados, João Vieira é o 100º, Sérgio Vieira está no lugar 131º e Pedro Isidro em 179º. Nos 50km Pedro Isidro está no 57º lugar, Luís Gil é o 124º e Pedro Martins ocupa o 143º posto.
Na marcha atlética, a renovação continua a acontecer, como comprovam a participação de equipas juniores na Taça do Mundo (Miguel Rodrigues, Hélder Santos, Mara Ribeiro, Mariana Mota e Edna Barros) e ainda do sub-23, Miguel Carvalho, nos 20km, num total de 13 atletas. Mara Ribeiro e Mariana Mota qualificaram-se para o Campeonato do Mundo de Juniores, alcançando respetivamente o 16º e o 23º lugar, ambos com recordes pessoais, sendo que Miguel Rodrigues, Hélder Santos e Edna Barros continuam como juniores em 2015.
O setor encara com otimismo realista, os anos que faltam para o JO Rio 2016, em especial por parte de Ana Cabecinha.
O setor de marcha atlética, em 2014, deu uma especial atenção ao desenvolvimento da disciplina nas Associações de São Miguel, Castelo Branco e Évora.

Setor de Provas Combinadas

As alterações estruturais implementadas, como é o caso da colocação da prova combinada no Campeonato nacional da respetiva categoria, entre outras, proporcionou que alguns jovens atletas e respetivos treinadores fizessem uma opção clara pelas PC, no sentido da preparação e objetivos competitivos terem como alvo o Octatlo/Decatlo ou o Heptatlo.

Além da formação contínua de treinadores, este aspeto referido no parágrafo anterior, parece ser de importância vital para o crescimento do setor, tendo no ano de 2014 aparecido um número interessante de atletas que poderá assegurar um futuro promissor.

A médio prazo, o setor espera ter um leque mais alargado de atletas, facto muito importante para a seleção (Taça da Europa) e para os objetivos individuais (Campeonatos Europeus e Mundiais dos diferentes escalões).

A consistência do grupo de Heptatlonistas que integrou a seleção nacional na Taça da Europa, situando-se todas acima dos 5.000 pontos e a confirmação de Lecabela Quaresma como atleta, já de nível Europeu, com uma marca de 5.744 pontos colocando-a como a 2ª portuguesa de sempre, são bons indicadores. Esta atleta alcançou ainda a medalha de bronze nos Campeonatos Iberoamericanos disputados no Brasil.

O record nacional de Sub23 em pista coberta alcançado por Samuel Remédios e a prestação alcançada no Octatlo de Juvenis por Paulo Neto, são outros factos dignos de realce, aos quais se junta o benefício da existência do CAR Mário Moniz Pereira, como grande suporte ao setor no apoio a atletas não residentes em Lisboa.

A nível nacional realizaram-se todas as competições previstas quer em pista coberta, quer ao ar livre, tendo as provas incluídas pela 1ª vez nos Campeonatos de Juvenis e Juniores, tido uma participação agradável a nível de resultados e participantes.

A nível internacional não se conseguiu a manutenção na 1ª Liga da Taça da Europa, apesar de Portugal ter alcançado o maior somatório de pontos de sempre. Nesta competição, dos 8 participantes, 4 fizeram record pessoal (Lecabela Quaresma, Ana Oliveira, Cláudia Rodrigues e Samuel Remédios), 2 obtiveram melhor marca do ano (Tiago Marto e Rafaela Vitorino),Ivan Santos foi obrigado a abandonar por lesão e Carlos Santos, sendo o terceiro elemento do Decatlo não conseguiu realizar mais de 6.000 pontos.

O setor ficou muito perto de qualificar uma atleta para o Mundial de Juniores (Ana Margarida Oliveira) que ficou a escassos 32 pontos da marca exigida no Heptatlo.

Realizou-se entre 13 e 18 de Abril, em Fátima o estágio nacional de setor e no CAR Mário Moniz Pereira tiveram lugar 2 concentrações para avaliação das capacidades condicionais e condição técnica dos atletas apoiados. Estas concentrações realizaram-se a 11/12 de fevereiro e 24/25 de abril.

Realizou-se no final de 2014, no CAR-Jamor entre os dias 18 e 20 de Dezembro uma concentração de jovens promessas Juvenis e juniores e respetivos treinadores, que para além da avaliação condicional teve como principal objetivo o treino do salto com vara.

No entanto, continua a privilegiar-se como fundamental, apoiar regularmente atletas e treinadores em detrimento de estágios e concentrações mais prolongados. Toda esta atividade tem sido realizada no CAR, tendo o técnico colaborador do setor Mário Aníbal realizado 2 ações de sensibilização no Porto e em Castelo Branco.

A época de 2014 proporcionou alguns avanços estruturais que no futuro poderão trazer ao setor um maior número de atletas/treinadores, com treino orientado com alguma precocidade, para as Provas Combinadas.

A continuação da aposta na deteção de talentos e sua orientação proporcionará certamente, a médio prazo uma maior estabilidade e maior opção de escolha de atletas para a seleção nacional. Neste sentido o setor das Provas Combinadas conta com o apoio dos Técnicos Regionais, quer na deteção quer nas condições oferecidas a nível de competição regional, estando os treinadores do setor de PC disponíveis para um permanente apoio, com deslocações aos locais ou receção de eventuais interessados no centro de treino CAR.

Setor de Lançamentos

O setor de lançamentos tem feito alguns progressos nos últimos anos, sendo hoje um setor mais competitivo e equilibrado nos vários escalões e disciplinas.

É um setor com um ranking onde estão muitos atletas jovens, que têm tido uma evolução significativa nalgumas disciplinas, sobretudo do setor masculino, e que está a trabalhar com um projeto audacioso de apoio aos talentos dos escalões mais jovens e que tem como objetivo a renovação dos nossos principais valores.

Além do apoio aos mais jovens, tem sido também importantíssimo para o setor a formação dos técnicos, procurando aproveitar todas as oportunidades para realizar ações de formação, ou aproveitar os estágios para troca de informação permanente entre todos, que nos vá permitindo criar uma linha orientadora do setor cada vez mais coerente e disseminada.

No que diz respeito aos pontos fortes do setor, destaca-se a existência de atletas que são atualmente referências da modalidade, um grupo de técnicos apaixonados e com bom domínio dos lançamentos, excelentes condições de treino nalguns pontos do país (Cerveira, Leiria, Lisboa, Setúbal, Algarve e Açores), plano de Apoio aos Jovens Talentos, que está a ser implantado com excelentes resultados e colaboração de Renato Carnevali nas atividades do setor.
Em relação às oportunidades devem-se destacar os seguintes aspetos:

- Existência de técnicos e atletas do mundo a estagiarem em Portugal;
- Aparecimento de Torneios de caráter internacional em Portugal, sobretudo em Leiria, mas também em Vila Nova de Cerveira;
- Profissionalismo de alguns dos principais atletas nacionais;
- Aparecimento de nova geração de jovens atletas que demonstra talento e dedicação para realizar bons resultados;
- Aparecimento de um projeto na Póvoa de Varzim (linha da Bouça) que está a permitir aos lançadores da zona norte terem melhores condições de treino;

O setor conclui, que estando os mais jovens a ter um apoio regular e próximo, a maior preocupação do técnico nacional se deve prender com os principais atletas que não estão integrados no nível III nem no nível IV do PAR.

Recordes e melhores marcas nacionais melhorados em 2014

Seniores Femininos

Vara PC	4,44	Leonor Tavares	Individual	16.02.2014
Triplo PC	14,01	Patrícia Mamona	Sporting CP	23.02.2014
Triplo PC	14,36	Patrícia Mamona	Sporting CP	23.02.2014

Seniores Masculinos

60m barreiras PC	7,66	Rasul Dabo	SL Benfica	28.02.2014
Vara PC	5,64	Edi Maia	Sporting CP	18.01.2014
Vara PC	5,70	Edi Maia	Sporting CP	18.01.2014
400 metros	45,81	Victor Ricardo dos Santos	SL Benfica	12.08.2014
400 metros	45,74	Victor Ricardo dos Santos	SL Benfica	13.08.2014
Vara	5,70	Edi Maia	Sporting CP	18.01.2014
4x100 metros	38,79	Diogo Antunes Francis Obikwelu Arnaldo Abrantes Yazaldes Nascimento	Seleção Nacional	18.08.2014

Sub-23 Femininos

60 m barreiras PC	8,13	Eva Vital	SL Benfica	21.01.2014
Comprimento PC	6.20	Shaina Mags	Sporting CP	22.02.2014
Comprimento PC	6.40	Shaina Mags	Sporting CP	22.02.2014
400 metros	52,61	Cátia Azevedo	Sporting CP	24.05.2014
Comprimento	6,52	Teresa Vaz Carvalho	SL Benfica	14.06.2014

Sub-23 Masculinos

Altura PC	2,14	Paulo Conceição	SL Benfica	16.02.2014
Altura PC	2,16	Paulo Conceição	SL Benfica	16.02.2014
Heptatlo PC	5563	Samuel Remédios	SL Benfica	16.02.2014
400 metros	45,81	Victor Ricardo dos Santos	SL Benfica	12.08.2014
400 metros	45,74	Victor Ricardo dos Santos	SL Benfica	13.08.2014
Altura	2,20	Paulo Conceição	SL Benfica	16.07.2014
Peso	18,80	Tsanko Arnadov	SL Benfica	19.07.2014

Juniores Femininos

Comprimento PC	6,17m	Teresa Carvalho	SL Benfica	26.01.2014	Pombal
Comprimento PC	6,20m	Teresa Carvalho	SL Benfica	22.02.2014	Pombal
Comprimento	6,52m	Teresa Carvalho	SL Benfica	15.06.2014	Marselha

Juniores Masculinos

Altura	2,16m	Victor Korst	AAPL	21.06.2014	Setúbal

Juvenis Femininos

300 metros	40,30	Salomé Afonso	Sporting CP	17.05.2014	Lisboa (AL)

Iniciados Femininos

60 metros PC	7,67	Marisa Vaz Carvalho	SL Benfica	18.12.2014	Lisboa (CAR)
80 metros	9,81	Joana Carlos	J. Vidigalense	21.06.2014	Pombal
250 metros	32,12	Marisa Vaz Carvalho	SL Benfica	04.05.2014	Lisboa (AL)
60m barreiras PC	8,69	Marisa Vaz Carvalho	SL Benfica	21.01.2014	Lisboa (CAR)
60m barreiras PC	8,52	Marisa Vaz Carvalho	SL Benfica	18.12.2014	Lisboa (CAR)
80m Barreiras	11,64	Marisa Vaz Carvalho	SL Benfica	26.04.2014	Lisboa (AL)
250m Barreiras	35,86	Marisa Vaz Carvalho	SL Benfica	03.05.2014	Lisboa (AL)
Quadruplo Salto	13,76m	Ana Rita Silva	JÁ Mozelense	21.06.2014	Luso
4 x 80 metros	39,05	Irina Vitorino	Seleção Lisboa	14.06.2014	Lisboa (U)

		Catarina Karas Patrícia Rodrigues Marisa Vaz Carvalho			
Heptatlo	4.899 pontos	Marisa Vaz Carvalho	SL Benfica	26.04.2014	Lisboa (AL)
Triatlo	2.237 pontos	Marisa Vaz Carvalho	SL Benfica	23.03.2014	Lisboa (I)

Iniciados Masculinos

3.000 Marcha PC	14.18,69	Rodrigo Marques	CO Pechão	20.12.214	Pombal
1.500 Obstáculos	4.16,33	Filipe Nascimento	AA Seixal	24.05.2014	Setúbal
100m Barreiras	13,21	Diogo Guerra	Maia AC	15.06.2014	Lisboa (U)

Infantis Femininos

150 metros	20,10	Sofia Almeida	ADERCUS	21.12.2014	Braga
Peso/ 2 kg PC	14,46m	Carolina Fernandes	SUOVAIS	10.12.2014	Pombal
Peso/2 kg PC	14,62m	Carolina Fernandes	SUOVAIS	06.12.2014	Pombal
2.000 Marcha PC	10.33,66	Catarina Santos	ACRM	20.12.2014	Pombal
Disco / 0,600 Kg	34,49m	Eva Gonçalves	NA Cucujães	22.06.2014	Luso

Infantis Masculinos

60 metros	7,53	Tomás Gonçalves	AA C Caparica	21.12.2014	Lisboa (AL)
150 metros	17,80	Tomás Gonçalves	AA C Caparica	06.12.2014	Seixal
600 metros PC	1.26,71	Pedro Vilas Boas	SC Braga	27.12.214	Braga
1.000 metros PC	2.41,09	Pedro Vilas Boas	SC Braga	21.12.214	Braga
600 metros	1.30,44	Pedro Vilas Boas	SC Braga	08.06.2014	Braga

Atletismo Adaptado

Pela primeira vez na história da nossa modalidade e da nossa federação, o atletismo adaptado integrou o seio da sua federação de origem.

A partir da época 2014/2015 (que se inicia a 1 Novembro 2014) a FPA é a entidade responsável pela organização dos Campeonatos Nacionais, pela homologação de resultados obtidos nas mais variadas provas, pela tutela das Seleções Nacionais IPC, pela gestão dos Projetos de Preparação Paralímpica Rio 2016 e Surdolímpica Ancara 2017.

Porque o atletismo é um "Desporto para a vida", consolidou-se parcerias estratégicas na promoção, informação e massificação do atletismo para pessoas com deficiência em locais estratégicos, tais como Centros de Reabilitação e Escolas (de referência para alunos com deficiência).

Alto Rendimento e Seleções Nacionais – Atletismo Adaptado

O ano de 2014 foi também marcado pela participação na maior prova continental paralímpica com as cores e símbolo da FPA, somando às nossas conquista mais 10 medalhas (1 ouro, 6 prata e 3 bronze).

Campeonato da Europa de Atletismo IPC – Swansea 2014

Nome	Género	Prova	Classe	Round	Marca	Classificação
Luís Gonçalves	M	400m	T12	Final	50.31	2º
Firmino Baptista	M	100m	T11	Final	11.90	2º
Carlos Ferreira	M	5000m	T11	Final	17:14.46	3º
Nuno Alves	M	5000m	T11	Final	16:10.72	1º
Lenine Cunha	M	Comprimento	F20	Final	6,84	2º
Mário Trindade	M	100m	T52	Final	19.64	3º
Cristiano Pereira	M	1500m	F20	Final	4:00.65	2º
Cátia Almeida	F	1500m	T20	Final	5:03.98	3º
Mª Odete Fiúza	F	1500m	T12	Final	5:26.25	2º
Nuno Alves	M	1500m	T11	Final	4:24.50	2º

Atletas integrados no Projeto de Preparação Paralímpica Rio 2016

PRATICANTES	DISCIPLINA	GUIAS		TREINADORES
Alexandrino Silva	Maratona			Eduarda Coelho
Carlos Ferreira	Maratona	Sérgio Silva	Ricardo Mestre	Sérgio Silva
Cátia Almeida	1500m			João Mendes
Cláudia Santos	Salto em Comprimento			Diogo Almeida
Cristiano Pereira	1500m			João Mendes
Eduardo Sanca	Peso	Sónia Alves		Sónia Alves
Erica Gomes	Salto em Comprimento			Ricardo Monteiro
Firmino Baptista	100 e 200m	João Barros		António Raposo
Gabriel Macchi	Maratona	Martim Nunes	Jorge Rodrigues	Martim Nunes
Hugo Cavaco	200 e 400m			David Veríssimo
Inês Fernandes	Peso			Jorge Rodrigues
Joaquim Machado	Maratona	José Ferreira	Rui Chaves	Ermelinda Brito
Jorge Pina	Maratona	Luís Ginja	António Pinheiro	Raquel Pedro
Lenine Cunha	Salto em Comprimento			José Costa Pereira
Luís Gonçalves	200 e 400m	Pedro Fontes		Nuno Alpiarça
Mª Fernandes	Salto em Comprimento			António C. Pereira
Mª Maganinho	Peso			Maria Edite Costa
Mª Odete Fiúza	1500m	João Campos	João Montes	João Campos
Mário Trindade	100 e 400m	Mª Oliveira		Eduarda Coelho
Nelson Gonçalves	Peso e Disco	Hélder Silva		Hélder Silva
Nuno Alves	1500 e 5000m	Ricardo Abreu		Pedro Pessoa
Raquel Cerqueira	Salto em Comprimento			Rui Alecrim
Ricardo Marques	Peso			António Oliveira
Ricardo Vale	1500 e 5000m	Paulo Ramos		José Santos
Samuel Freitas	1500m			José A. Gonçalves
Tiago Duarte	Salto em Comprimento			Luís Mota

Esperanças Paralímpicas Rio 2016

PRATICANTE	DISCIPLINA	GUIAS		TREINADOR
Carlos Lima	400m			Emanuel Silva

Equipa Multidisciplinar

A Equipa Multidisciplinar é constituída por um conjunto alargado de serviços e técnicos especializados de modo a prestar apoio diferenciado aos atletas integrados.
A equipa multidisciplinar é constituída pelos Treinadores Nacionais (Juvenil, Lançamentos, Marcha, Meio-fundo e Fundo, Provas Combinadas, Saltos, Velocidade, Barreiras e Estafetas e 4centos), Equipa de Apoio Médico (Médicos, Fisioterapeutas, Massagistas) Dietista/Nutricionista, Fisiologista, Psicólogo, Biomecânico e outros técnicos de apoio se necessário.

Sintese dos apoios:

APOIO NUTRICIONAL	
FASES	VARIAVEIS A DETERMINAR
AVALIAÇÃO	Questionário de hábitos alimentares Nível de atividade física Tipologia das cargas de treino Questionário de frequência alimentar Necessidades Energética Totais Composição corporal
PLANO NUTRICIONAL	Implementação de um plano alimentar Estabelecimento de objectivos de intervenção Determinação das normas energéticas: proteicas, glicídicas e lipídicas.
NUTRIÇÃO DESPORTIVA	Estratégia nutricional de acordo com: - Disciplina - Periodização da época desportiva - Fases de treino /competição: pré, durante e pós.
SUPLEMENTAÇÃO	Determinação dos nutrientes a suplementar: proteína, glícidos, lípidos, água, minerais e vitaminas Protocolos dos suplementos disponibilizados pelo departamento Médico da FPA.
MONITORIZAÇÃO	Periodização quinzenal e/ou mensal Composição corporal: pregas, massa gorda, massa isenta de gordura e perímetros Ingestão alimentar: calorias, proteínas, glícidos, lípidos. Objectivos propostos Rectificação de planos alimentares
TREINADORES	Informação, interacção e acompanhamento do estado nutricional do atleta Relatório da avaliação nutricional, sempre que solicitado

APOIO MÉDICO		
Intervenção direta	Áreas de Intervenção	Características/ Conteúdos básicos
Atletas	Consulta médica	Prevenção Diagnóstico Acompanhamento Recuperação Monotorização
Atletas	Análises clinicas	Controlo Prevenção Suplementação especializada
Atletas	Fisioterapia	Apoio individualizado Prevenção de lesões Recuperação de lesões Massagem desportiva Massagem de Relaxamento
Atletas	Avaliação isocinética	Melhoria do desempenho Muscular Prevenção de Lesões Avaliação do Equilíbrio Muscular entre os membros Avaliação do Equilíbrio Muscular entre agonistas e antagonistas Fornecimento de dados para direccionamento do tratamento
Atletas	Avaliação odontológica	Despistagem de Problemas dentários Prevenção de situações clínicas
Atletas	Avaliação segmentar	Deteção de desequilíbrios segmentares
Atletas	Apoio na área da Antidopagem	Informação sobre substâncias proibidas Informação sobre cuidados básicos Informação sobre medicamentos a evitar
Treinadores	Comunicação Apoio Médico/Treinador	Informação, interacção e acompanhamento do estado físico e clínico do Atleta Envolvimento com os treinadores pessoais Adaptação do Treino de acordo com as prescrições médicas

APOIO PSICOLÓGICO		
PROGRAMA DE INTERVENÇÃO GABINETE PSICOLOGIA FPA		
Intervenção direta	Áreas de Intervenção	Características/Conteúdos básicos
ATLETAS	Avaliação Inicial	• Avaliação de competências psicológicas (questionários, observação e entrevistas de devolução e validação dos resultados) • Estabelecimento de Perfis de pontos fortes e pontos a melhorar que são a base para o desenvolvimento de Programas de Otimização do Comportamento Desportivo.
	Treino de competências psicológicas	• Criação de Planos de Intervenção Geral e Individual para Talentos. • Treino psicológico para a competição: controlo da ativação, visualização mental, motivação, controlo da ansiedade, autoconfiança, etc.
	Assessoria e Monitorização	• Apoio e aconselhamento na gestão de vários aspetos da vida (relações interpessoais, gestão do tempo,…) que possam perturbar o rendimento desportivo • Monitorizar, identificar e corrigir quaisquer bloqueadores que possam perturbar a performance individual dos atletas, tendo por base o plano de ação estabelecido e as situações que decorrem do quotidiano desportivo • Intervenção direta com os atletas (a pedido do próprio, por observação do psicólogo ou por indicação dos diferentes agentes desportivos no contexto); intervenção indireta, através de assessoria aos treinadores e aos técnicos que colaboram diretamente com os atletas (médicos, fisioterapeutas, fisiologistas, dirigentes, etc).
	Formação	• Incutir Ambição e Superação • Antecipar estados de prontidão • Resiliência • Capacitação para o profissionalismo desportivo • Orientação específica em áreas derivadas do profissionalismo: lidar com os media, controlo de relações interpessoais, planeamento da retirada desportiva, etc.
	Intervenção em crise	• Processos de Recuperação Psicológica em momentos de fragilidade emocional (derivados do quotidiano dos atletas); • Situações excecionais decorrentes de lesões que conduzam a paragens prolongadas, de doença grave ou morte, que afetem direta ou indiretamente o atleta e outras situações que fragilizem de forma incapacitante o mesmo
TREINADORES	Assessoria psicológica	• Seleção das técnicas psicológicas apropriadas; • Planos de intervenção; • Coaching individual para otimização das competências dos atletas ou do próprio Treinador
	Colaboração no treino	• Colaborar na aprendizagem e melhoria técnica; • Desenvolver competências necessárias para a competição (concentração, controlo emocional, nível de ativação)
	Formação	• Treino de Competências Psicológicas relevantes para a função (em sala ou formação *on-job).* Temas a considerar: competências comunicacionais, controle emocional, tomada de decisão, competências interpessoais, antecipar estados de prontidão

APOIO BIOMECÂNICO		
Setor	Fases a analisar	Variáveis a determinar
Velocidade & Barreiras	- Posição Prontos - Partida - Aceleração - Velocidade Máxima - Transposição das barreiras - Fotogramas do movimento	- Ângulo dos Membros Inferiores; - Tempo de Apoio; - Tempo de Voo; - Tempo Total do Passo; - Amplitude do Passo; - Velocidade do passo; - Distância do Centro de Gravidade ao Apoio; - Ângulo do Tronco; -Tempo de Impulsão; - Tempo de Transposição; - Tempo de Receção; - Distância à Barreira
400m & 400m Barreiras	- Avaliação do ciclo da passada - Transposição das barreiras - Fotogramas do movimento	- Amplitude do Passo; - Tempo de Voo; - Tempo de Apoio; - Velocidade média do Passo; - Distância do Centro de Gravidade ao Apoio; - Velocidade Angular da Coxa Livre; - Tempos parciais; -Tempo de Impulsão; - Tempo de Transposição; - Tempo de Receção; - Distância à Barreira
Meio Fundo & Fundo	- Avaliação do ciclo de passada - Fotogramas do movimento	- Amplitude do Passo; - Tempo de Voo; - Tempo de Apoio; - Velocidade média do Passo; - Distância do Centro de Gravidade ao Apoio; - Velocidade Angular da Coxa Livre; - Tempos parciais.
Saltos	- Corrida de Apresentação; - Análise técnica de cada salto - Fotogramas do movimento	- Amplitude do Passo - Tempo de Total do passo; - Velocidade média do Passo; - Velocidade Horizontal e Vertical do Centro de Gravidade; - Altura do Centro de Gravidade; - Velocidade Angular da Coxa Livre; - Altura do Centro de Gravidade no Início e no Final do Apoio; - Velocidade Horizontal e Vertical do Centro de Gravidade.
Lançamentos	- Saída do engenho - Fotogramas do movimento	- Velocidade Horizontal e Vertical na saída do engenho; - Ângulo de saída do engenho; - Altura na saída do engenho; - Corrida de Aproximação; - Tempo de Apoio.
Marcha	- Avaliação do ciclo de Marcha - Fotogramas do movimento	- Amplitude do Passo; - Tempo de Apoio; - Velocidade média do Passo; - Distância do Centro de Gravidade ao Apoio; - Velocidade Angular da Coxa Livre; - Tempos parciais.
Provas Combinadas	- Todos os acima indicados, de acordo com as disciplinas	- Todos os acima indicados, de acordo com as disciplinas

Centro de Alto Rendimento Mário Moniz Pereira

O Centro de Alto Rendimento Mário Moniz Pereira é atualmente o local de eleição para muitos dos Atletas de Elite desenvolverem a sua actividade de preparação competitiva. Trata-se de um local de excelência para o treino de Alto Rendimento, o que além de atletas e treinadores, atrai a presença de Técnicos, docentes de Educação Física, alunos para participação e realização de diversas atividades desenvolvidas pela FPA.

Ao longo de 2014 foram desenvolvidas diversas atividades de Apoio ao treino dos Atletas integrados no Projecto Olímpico e Alto Rendimento, proporcionando o adequado controlo e avaliação do treino, através da recentemente criada equipa multidisciplinar. É, por isso, no CAR que se concentram a maioria das valências desta equipa, responsável por desenvolver investigação e prestar apoio, com profissionais ligados à nutrição, psicologia, fisiologia, biomecânica, e evidentemente, massagistas, médicos e fisioterapeutas. Através do PAR, categoriza-se os atletas por níveis, sendo a esses, disponibilizadas as melhores condições existentes em Portugal para a prática do Atletismo.

Para além das características acima referidas, o CAR desempenha ainda outras funções importantes para o desenvolvimento da modalidade. São realizados momentos de preparação específicos por parte dos setores da Área do Alto Rendimento, Selecções e Juvenil, momentos importantes com vista à preparação dos atletas para a competição.

Também ligado ao desenvolvimento da modalidade, o CAR concentra vários momentos de Formação junto de Atletas, Treinadores, Dirigentes, Juízes e Docentes de Educação Física.

No que respeita à promoção da modalidade, foram realizadas inúmeras actividades de iniciação e fixação à prática do Atletismo, através do apoio prestado ao Centro de Marcha e Corrida do Jamor, realização de atividades de Kid´s Athletics, visitas escolares e eventos de promoção das marcas e empresas nossas parceiras, como ilustram os exemplos de atividades desenvolvidas com a Sportzone, a Nestlé e a TAP.

Foram também realizadas provas do Calendário competitivo, tanto da FPA como da AA Lisboa, aproveitando ao máximo as valências técnicas do local.

Também no capítulo internacional o CAR está a desenvolver-se e a atrair a atenção de vários atletas estrangeiros, tanto de forma individual, ou mesmo integrados nos respectivos Clubes ou Selecções, com vista à realização de estágios de preparação.

O investimento realizado na equipa multidisciplinar é o espelho daquilo que queremos para o Centro de Alto Rendimento Mário Moniz Pereira, afirmando-se cada vez mais como principal local de treino dos nossos melhores atletas. O interesse neste local a nível nacional é inequívoco e o reconhecimento da excelência deste espaço de treino é hoje inquestionável, o que resulta num crescente interesse internacional fruto do trabalho desenvolvido por profissionais competentes e dedicados.

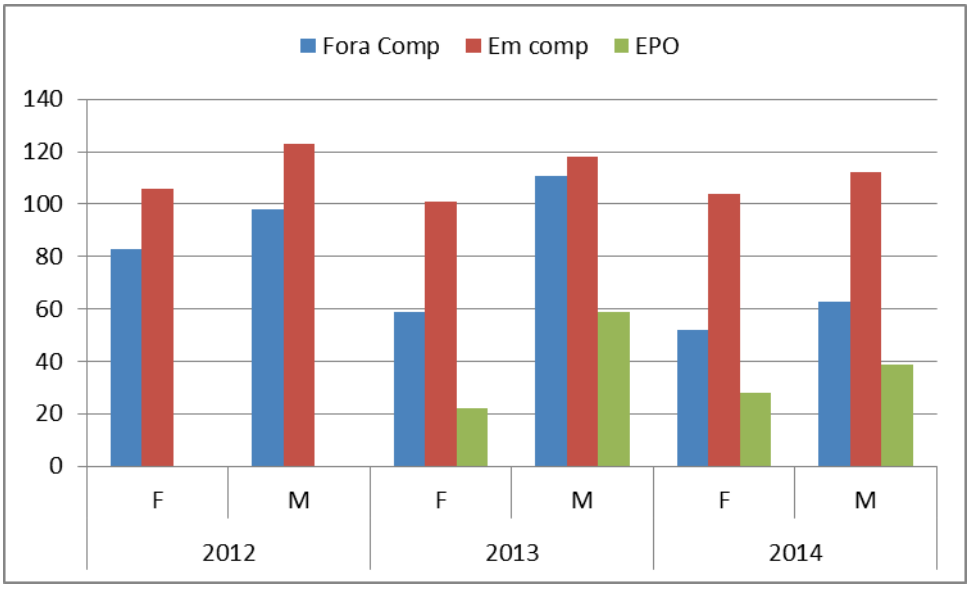
Controlo antidopagem

Com o objectivo de preservar a prática desportiva salutar, prevenir a saúde dos praticantes, evitar casos positivos de dopagem na nossa modalidade, o Programa de luta contra o Doping continuou a sua acção ao longo de 2014.

A promoção da luta contra a dopagem no desporto através de divulgação de informação relevante aos atletas em especial aos integrados no Alto rendimento foi uma constante ao longo do presente exercício.

A colaboração com a IAAF/NADO na execução e manutenção do programa *whereabouts (*paradeiro dos atletas) foi uma constante ao longo do ano.

De acordo com o Plano Anual de Dopagem da FPA, e tendo como referência a informação fornecida pela ADOP – Autoridade Antidopagem de Portugal, foram realizados os seguintes controlos em 2014:



Filados 2014

O número e distribuição dos atletas filiados é um elemento importante de análise, que ajuda a perceber melhor de que forma decorreu a época de 2014. Através deste aspeto, em particular, pode ser avaliado, parte do desempenho associativo e cruzado com os elementos relevantes do quadro competitivo de cada Associação e da participação nos Campeonatos Nacionais dos filiados de cada uma, pode perceber-se o envolvimento associativo no desenvolvimento do atletismo português em geral, e muito em particular em cada um dos distritos e regiões do país.

Mesmo em face das dificuldades que asfixiam o país e que não são propícias para o movimento associativo, por se tornarem recorrentes, foi possível manter um número elevado de atletas filiados, que mesmo menor do que o do ano anterior, não deixa de ser importantes.

Perderam-se 156 atletas em relação a 2013, tendo-se mantido inalterável o número de clubes (485). Em 2012 cada clube tinha, em média 29,4 atletas e em 2013 este número subiu para 30,9 tendo baixado ligeiramente em 2014, para 30,6. Em 2012 e 2013, vinte e três dos clubes tiveram mais de 100 atletas inscritos, tendo nesta época de 2014 baixado para 19.

Quando abordamos os filiados por um Ranking de escalão a escalão temos os seguintes posicionamentos das Associações:
Benjamins (Porto-346, Viana do Castelo–288, Lisboa–228, São Miguel–209, Aveiro–179, Leiria-175)
Infantis (Porto-225, Lisboa-221, Setúbal-149, São Miguel-147,Aveiro-123, Leiria-123)
Iniciados (Lisboa-245, Porto-204, Santarém-160, Aveiro-151, Setúbal-149, Leiria-144)
Juvenis (Lisboa-278, Porto-197, São Miguel-168, Leiria-155, Aveiro-153, Setúbal-123)
Juniores (Lisboa-183, São Miguel-153, Leiria-126, Porto-110, Aveiro-105, Setúbal-72)
Seniores (Lisboa-410, Madeira-257, Porto-239, Leiria-232, São Miguel-160, Aveiro-157)
Veteranos (Aveiro-393, Porto-350, Madeira-341, Lisboa-286, Leiria-254, Algarve-152)

Aspetos importantes ainda a reter desta época de 2014, entre outros:

- Seis Associações: Lisboa (1.851), Porto (1.671), Aveiro (1.341), Leiria (1.209), Madeira (1.093) e São Miguel (1.052), tiveram mais de 1.000 atletas filiados cada uma, o que representa 8.217 atletas, ou seja, 55,4% dos filiados, deixando para as restastes 16 Associações 44,6%.
- Doze das Associações melhoraram o seu número de filiados em relação ao ano anterior, e dez diminuíram.
- Das 6 Associações com mais de 1.000 atletas, 4 aumentaram em relação a 2014, sendo que no caso do Porto a subida foi superior a 200 atletas e alcançou o seu melhor resultado de sempre, aumentando 100% em relação há 8 anos.
- Santarém está no 5º ano consecutivo em perda, embora pequenas em cada um deles – cerca de 20 atletas ao ano.
- Braga foi a Associação que perdeu mais atletas – de 765 para 577.
- Das Associações da 2ª parte da tabela a maioria subiu em relação a 2013, embora na maior parte dos casos, as subidas sejam muito pequenas.
- Seis das Associações não chegaram aos 300 filiados.
- Verificando os filiados por escalão, vê-se que nos Infantis e Iniciados o número baixou 370, em relação a 2014, o que é um dado preocupante.
- Os únicos escalões de subida foram os Benjamins e os Veteranos, sendo agora este o escalão com mais atletas inscritos – 2.594.
- A Associação do Porto mantém-se há 21 anos consecutivos, como a Associação com mais clubes.
- Não se percebe porque algumas Associações perdem atletas entre Benjamins e Infantis, uma vez que vêm tendo mais de 200 Benjamins nos anos mais recentes e nos anos seguintes têm menos de 100 Infantis.

Para um conhecimento mais profundo devem ser interpretados mais em pormenor, os quadros das quatro páginas seguintes e comparados com os de 2013.

FEDERAÇÃO PORTUGUESA ATLETISMO

Filiados de 2014 discriminados por associação

Associações Regionais	Atletas														Total		
	Femininos							Masculinos									
	BEN	INF	INI	JUV	JUN	SEN	VET	BEN	INF	INI	JUV	JUN	SEN	VET	FEM	MAS	TOTAL
Algarve	70	51	67	40	24	39	31	74	42	61	46	44	109	121	322	497	819
Aveiro	89	67	86	61	45	80	47	90	56	65	92	60	157	346	475	866	1341
Beja	32	30	19	13	9	7	5	26	19	19	21	21	27	38	115	171	286
Braga	42	28	44	21	22	24	8	58	34	43	59	39	61	94	189	388	577
Bragança	1	0	14	21	7	11	2	2	0	13	31	13	26	19	56	104	160
C. Branco	19	19	19	24	9	32	5	22	17	21	25	17	49	53	127	204	331
Coimbra	18	22	25	23	10	21	15	19	24	28	33	18	39	85	134	246	380
Évora	24	15	17	20	9	13	3	42	21	38	29	16	43	46	101	235	336
Faial	28	21	20	21	14	5	0	24	13	26	29	21	8	5	109	126	235
Guarda	7	17	23	12	6	20	7	6	19	33	21	13	42	41	92	175	267
Leiria	78	65	68	64	53	69	22	97	58	76	91	73	163	232	419	790	1.209
Lisboa	95	128	126	116	62	141	58	133	93	119	162	121	269	228	726	1125	1.851
Madeira	68	47	58	39	24	84	72	65	36	49	61	48	173	269	392	701	1.093
Portalegre	13	12	7	5	1	4	6	12	14	18	11	8	26	55	48	144	192
Porto	174	113	104	105	50	83	71	172	112	100	92	60	156	279	700	971	1.671
Santarém	53	57	83	40	24	31	13	80	49	77	72	34	91	92	301	495	796
São Miguel	104	73	52	73	76	75	7	105	74	84	95	77	85	72	460	592	1.052
Setúbal	61	81	74	50	18	24	10	71	68	75	73	54	84	52	318	477	795
Terceira	46	22	19	13	7	5	3	52	25	17	16	8	23	5	115	146	261
V. Castelo	151	35	35	19	15	21	2	137	27	21	21	18	47	15	278	284	564
Vila Real	17	28	27	35	3	1	1	28	43	53	42	11	12	17	112	206	318
Viseu	8	13	17	15	15	13	7	34	31	31	35	21	26	35	88	213	301
TOTAL	1.198	944	1.004	830	503	803	395	1.349	875	1.067	1.157	795	1.716	2.199	5.677	9.158	14.835

Filiados de 2014 agrupados

Associação	BENJ	INF	INIC	JUV	JUN	SEN	VET	TOTAL
Lisboa	228	221	245	278	183	410	286	1.851
Porto	346	225	204	197	110	239	350	1.671
Aveiro	179	123	151	153	105	157	393	1.341
Leiria	175	123	144	155	126	232	254	1.209
Madeira	133	83	107	100	72	257	341	1.093
São Miguel	209	147	136	168	153	160	79	1.052
Algarve	144	93	128	86	68	148	152	819
Santarém	133	106	160	112	58	122	105	796
Setúbal	132	149	149	123	72	108	62	795
Braga	100	62	87	80	61	61	102	577
V. Castelo	288	62	56	40	33	68	17	564
Coimbra	37	46	53	56	28	60	100	380
Évora	66	36	55	49	25	56	49	336
C. Branco	41	36	40	49	26	81	58	331
Vila Real	45	71	80	42	14	13	18	318
Viseu	42	44	48	35	36	39	42	301
Beja	58	49	38	34	30	34	43	286
Guarda	13	36	56	33	19	62	48	267
Terceira	98	47	36	29	15	28	8	261
Faial	52	34	46	50	35	13	5	235
Portalegre	25	26	25	16	9	30	61	192
Bragança	3	0	27	52	20	37	21	160
TOTAL	2.547	1.819	2.071	1.937	1.298	2.415	2.594	14.835
PERCENTAGEM	17,2 %	12,3 %	13,9 %	13,1 %	8,7 %	16,3 %	17,5 %	-

Filiados (atletas e clubes) nos anos mais recentes

Associação	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Algarve	639	641	608	654	715	821	857	878	838	797	819
	22	23	23	25	23	23	23	24	25	24	25
Aveiro	1163	1096	1114	1133	1329	1332	1529	1411	1475	1374	1.341
	56	56	49	47	50	47	50	55	55	52	48
Beja	269	182	201	262	305	294	285	318	354	360	286
	12	10	8	13	12	11	9	11	15	15	11
Braga	437	415	396	398	634	621	699	606	751	765	577
	18	18	17	19	21	24	22	24	29	28	24
Bragança	348	223	167	187	284	349	376	378	238	245	160
	4	4	3	3	4	6	9	9	9	9	3
C. Branco	434	362	186	252	331	308	294	277	248	312	331
	23	23	21	14	14	12	9	11	14	16	18
Coimbra	332	270	316	279	266	331	312	355	357	347	380
	15	14	14	15	14	13	13	11	13	15	19
Évora	257	200	205	223	261	258	377	381	400	314	336
	11	10	8	9	8	9	9	13	15	14	14
Faial	233	184	202	199	181	226	180	146	157	217	235
	6	7	7	5	5	4	5	6	6	6	6
Guarda	320	289	205	207	210	263	230	209	251	255	267
	12	15	11	10	10	10	13	12	12	10	10
Leiria	872	861	1008	1189	1220	1437	1400	1204	1184	1.199	1.209
	29	25	27	31	31	32	33	34	31	34	33
Lisboa	1209	1211	1293	1137	1480	1606	1828	1647	1480	1.788	1.851
	44	46	49	39	39	48	45	45	38	49	51
Madeira	1104	845	1078	1368	1384	1241	1244	1169	1125	1.069	1.093
	16	16	18	20	23	27	27	25	23	21	24
Portalegre	252	202	224	248	281	230	217	219	168	199	192
	12	13	14	14	17	12	11	12	11	11	12
Porto	1103	1042	826	901	1002	1260	1248	1249	1323	1.464	1.671
	68	67	58	58	53	50	56	57	59	56	62
Santarém	590	402	510	647	841	924	906	894	846	807	796
	7	10	11	12	13	16	21	20	21	18	18
São Miguel	431	478	559	613	693	877	923	894	960	1.184	1.052
	24	22	19	22	22	23	19	20	20	22	22
Setúbal	759	629	665	684	697	771	871	918	897	856	795
	32	34	29	30	30	30	27	30	31	30	28
Terceira	276	206	186	265	262	319	224	257	235	253	261
	12	9	9	8	8	10	10	6	9	9	10
V. Castelo	393	334	310	245	337	496	449	571	582	620	564
	20	17	17	16	14	15	15	13	16	16	13
Vila Real	193	146	566	554	556	207	233	261	309	306	318
	8	8	8	10	12	12	8	10	16	15	17
Viseu	316	238	303	308	308	301	316	323	301	260	301
	18	21	16	19	17	18	17	17	24	15	17
TOTAL	11.930	10.456	11.128	11.953	13.576	14.472	14.998	14.565	14.484	14.991	14.835
	468	436	439	440	452	451	465	493	492	485	485

Clubes com mais atletas filiados em 2014

CLUBE	ASSOC.	BEN	INF	INIC	JUV	JUN	SEN	VET	TOTAL
Sport Lisboa Benfica	Lisboa	23	30	46	71	74	125	18	387
Juventude Ilha Verde	São Miguel	113	54	26	25	26	67	24	335
Sporting C. Portugal	Lisboa	36	20	35	44	32	84	17	268
Juventude Vidigalense	Leiria	33	29	37	38	42	63	9	251
Assoc. Jardim Serra	Madeira	32	17	17	30	20	53	20	189
ADR Água de Pena	Madeira	17	15	21	27	18	46	31	175
Escola do Movimento	Porto	17	13	12	18	12	54	24	150
CELTAS	V. Castelo	147	2	0	0	0	0	0	149
Maia Atlético Clube	Porto	22	14	21	30	14	24	13	138
Grupo C. A. Donas	C. Branco	15	8	17	15	10	49	20	134
Grupo D. Estreito	Madeira	19	15	21	20	4	39	13	131
Atlético Clube Vermoil	Leiria	25	11	12	30	12	19	19	128
Sporting Clube Braga	Braga	13	13	24	27	22	18	10	127
Assoc 20 Km Almeirim	Santarém	30	27	33	11	5	10	3	119
CD Escolar Fuzeiros	São Miguel	36	25	13	29	12	1	0	116
C. A. Marinha Grande	Leiria	20	16	19	20	18	21	0	114
Escola Básica Arrifes	São Miguel	17	11	20	27	21	8	2	106
Clube D. C+S Lavra	Porto	32	17	21	13	11	8	3	105
ADR Educat. Palhaça	Aveiro	14	11	27	24	14	7	3	100
SST São João Madeira	Aveiro	25	9	12	17	9	14	12	98
Clube Sport Marítimo	Madeira	30	7	19	7	11	14	10	98
Escola A. Rui Silva	Santarém	25	13	23	16	6	7	6	96
CA Póvoa de Varzim	Porto	36	26	13	2	0	0	17	94
JOMA	Lisboa	0	4	10	8	8	55	8	93
Gira Sol – R. Catarino	Coimbra	3	7	16	22	15	21	8	92
CF Belenenses	Lisboa	7	5	1	6	4	27	42	92
GRECAS	Aveiro	4	11	7	14	11	26	14	87
Ginásio C. Bragança	Bragança	3	0	5	20	4	33	21	86
CF Oliveira do Douro	Porto	29	12	4	5	1	12	21	84
Clube D. Escolar Maia	São Miguel	6	0	9	25	41	0	1	82
Núcelo de Oeiras	Lisboa	8	14	13	14	7	11	13	80
Clube Oriental Pechão	Algarve	10	10	13	9	10	18	10	80
As. Cristã Mocidade	Terceira	8	22	21	10	5	10	3	79
A. Acad Pinhalnovense	Setúbal	8	11	17	18	11	13	1	79
A. C. Póvoa Varzim	Porto	24	25	9	2	2	7	9	78
Escola Bás Sec Melgaço	V. Castelo	77	0	0	0	0	0	0	77

Atletismo Juvenil e Júnior

A "Campanha Viva o Atletismo", já com mais de 30 anos de existência, conheceu em 2014 um revês, com a não realização de finais nacionais do Triatlo Técnico, Quilómetro Jovem e Atleta Completo, pela falta de recursos financeiros.

Esta Campanha continuou, no entanto, a desempenhar um importante papel na promoção e desenvolvimento do atletismo Juvenil em Portugal, uma vez ser em torno dela que muitas das Associações Distritais vêm planificando e organizando a época desportiva, como se verificou em muitas delas. Inexplicavelmente muitas das Associações, pela inexistência de finais nacionais, também colocaram de lado a realização de torneios distritais para algumas destas competições, o que pensamos ser um retrocesso enorme, pelo que foi decidido introduzir um Projeto de dinamização para 2015.

No Triatlo Jovem participaram 88 clubes, menos 57 que na edição anterior e 6 das Associações não realizam o Torneio. No Quilómetro Jovem participaram 110 clubes, contra 208 em 2013 e não fizeram disputar a competição metade das Associações (11). Por sua vez, no Atleta Completo, 3 das Associações não disputaram o Torneio, tendo o número de Clubes baixado ligeiramente – menos 3 do que no ano anterior. Já no que respeita ao Salto em Altura em Sala, a situação verificada foi inexplicável, uma vez apenas 8 das 22 Associações terem realizado o Torneio, pelo que o número de clubes participantes foi de apenas 27, contra mais de 100 há apenas 5 anos.

A inexistência de finais nacionais foi encarada de forma bem diferente por parte das Associações, tendo muitas delas continuado a considerar a Campanha como fundamental, enquanto outras ou ignoraram estas iniciativas ou, num ou outro caso, conceberam competições alternativas. O que é certo, é que o número de filiados jovens (Infantis, Iniciados e Juvenis) continua a ser bastante baixo e, em muitas das Associações é meramente residual, significando isto, que se a Campanha Viva o Atletismo não serve para a dinamização do atletismo, as Associações terão a responsabilidade de encontrar outras competições que proporcionem a adesão de mais praticantes.

Uma análise dos quadros da competição distrital / regional, da situação desportiva e demografia federada, indicia alguns sinais, pistas e elementos estatísticos que não podem ser ignorados, uma vez indicarem o nível de implantação da modalidade e ajudarem a perceber em que condições os atletas (não) podem evoluir. Os quadros que se apresentam merecem uma análise exaustiva, uma vez serem um pouco o espelho das Associações e neles se pode ver um pouco da atividade e do dinamismo associativo.

Não pretendendo avançar aqui com uma análise profunda e crítica, para não influenciar a opinião de cada um, deixamos, no entanto, alguns registos que podem despertar o interesse pela reflexão e podem contribuir para, em conjunto, se tentar ter um atletismo mais implantado, mais sustentado, mais atrativo para os jovens e capaz de despertar a vontade de ser mais apoiado pelas entidades públicas e privados.

- Nem todas as Associações Distritais organizaram campeonatos para todos os escalões, o que em muitos casos se justifica pela existência de um número baixo de atletas no escalão. Mesmo algumas Associações que fizeram disputar Campeonatos Distritais com reduzido número de atletas, deveriam, eventualmente, questionar a sua oportunidade.
- No somatório do número de atletas participantes nos Campeonatos Distritais de pista, verificamos que existiu um abaixamento de quase 2.000 atletas, tendo-se registado, no entanto, uma subida nos Campeonatos Absolutos, nos Campeonatos de Corta Mato e Olímpico Jovem.
- As Associações de Lisboa e Porto também aumentaram o seu total, como aconteceu com mais 3 ou 4, estas em pequenos valores, tendo a maioria registado um abaixamento.
- Nas competições da "Campanha Viva o Atletismo" comparando 2014 com 2013, além do indicador de muitas Associações não terem realizado a totalidade das provas, verifica-se que na Classificação Nacional de Clubes em 4 competições consideradas, a Juventude Vidigalense as venceu todas, aparecendo nos 5 primeiros lugares o SL Benfica em três delas e o Sporting CP e GA Fátima em duas dessas competições.
- Quando verificamos a presença de clubes com equipas completas, ou seja, pelo menos 1 atleta em cada um dos escalões (Infantis, Iniciados e Juvenis), ficamos a saber que este número é reduzido:

  - No Atleta Completo, em 140 clubes, 10 participaram com equipa completa.
  - No Triatlo Técnico, em 88 clubes, 13 tiveram equipa completa.
  - No Quilómetros Jovem, em 110 clubes, 9 apresentaram-se com equipa completa.
  - NO Salto em altura em Sala, em 27 clubes, 3 tiveram equipa completa.
- No Olímpico Jovem, em 11 finais distritais estiveram mais de 100 atletas, melhorando-se em relação à época anterior. Se em 2013 se haviam perdido 400 nas finais do Olímpico Jovem em relação ao ano anterior, em 2014 recuperam-se 200.

Na época de 2014, houve uma participação internacional interessante da maioria dos atletas Juvenis e Juniores convocados para representar Portugal nas competições internacionais, como pode ser verificado no local próprio: Campeonato do Mundo de Juniores; Trials dos Jogos Olímpicos da Juventude, Jogos Olímpicos da Juventude e Jogos da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

Nestas Competições internacionais 17 atletas melhoraram as suas melhores marcas e 6 realizaram a melhor marca portuguesa do, ano na disciplina em que participaram.

Nas competições internas foram batidos 29 Recordes ou Melhores marcas nacionais, o que nunca tinha acontecido nos anos mais recentes: 4 de Juniores, 1 de Juvenis, 14 de Iniciados e 10 de Infantis.

Ainda ao nível da competição interna, convém referir que em 13 das Associações se registou um aumento de participações em relação a 2013, com destaque para Lisboa que teve mais de 2.000 participações que no ano anterior. Em 9 das Associações houve um recuo na participação. Pesando as subidas e descidas verifica-se que, embora tendo-se disputado mais 12 competições, houve menos 386 participações, o que não é número relevante, uma vez que representa cerca de meio atleta a menos por competição.

Prémio Treinadores de Jovens

Em 2014 a FPA decidiu premiar os treinadores de atletas juvenis que mais se distinguiram no enquadramento de atletas do escalão.
Este projeto tem como finalidade fazer sobressair o trabalho desenvolvido pelos treinadores de atletas do escalão de juvenis, onde são criadas bases para o desenvolvimento do alto rendimento desportivo.
O reconhecimento é feito através da divulgação dos treinadores mais bem classificados e a atribuição de um prémio monetário aos 10 treinadores com maior pontuação, segundo os critérios do regulamento aprovado.
Relativamente ao primeiro ano do projeto, foram reconhecidos os treinadores Miguel Lucas, José Fonseca, Rui Carvalho, Carlos Mendes, Paulo Barrigana, Pompeu Castro, Paulo Neto, Sérgio Cruz, Fonseca Antunes e João Gomes.

Atletas convocados para estágios e concentrações técnicas

Juvenis [66 (30 F + 36 M)] Em 2013: JUVENIS [52 (23 F + 29 M)]

	ATLETA	CLUBE	ÁREA	DATAS E LOCAIS
1	Alexandre Ferreira/00	AACC	Saltos	26 Abril – Lisboa – CAR
2	Ana Fernandes/98	ADCL	Lançamentos	24 a 27 Abril – Castro Verde
				6 a 8 Dezembro – Leiria
3	André Eleutério/97	UDSG	4Centos	15 e 16 Março – Lisboa – CAR
				7 a 10 Abril – Lisboa – CAR
4	Andreia Gomes/98	AAC	Saltos	29 e 30 Novembro – Lisboa – CAR
5	António Chaves/98	CATM	Combinadas	08 e 09 Novembro – Fátima
				18 a 20 Dezembro - CAR
6	Bárbara Silva/99	LAVRA	Combinadas	08 e 09 Novembro – Fátima
7	Beatriz Domingos/98	CAMG	Saltos	17 Abril – Lisboa – CAR
8	Bruna Varela/97	SLB	4Centos	15 e 16 Março – Lisboa – CAR
		SLB	Combinadas	08 e 09 Novembro – Fátima
9	Carlos Gomes/97	CLAC	Saltos	17 Abril – Lisboa – CAR
10	Carlos Prino/97	GAF	Combinadas	08 e 09 Novembro – Fátima
				18 a 20 Dezembro – Lisboa - CAR
11	Carolina Costa/98	COP	Marcha	05 a 12 Dezembro – VR Stº António
12	Catalin Bivol/99	SLB-F	Lançamentos	6 a 8 Dezembro – Leiria
13	Catarina Fernandes/98	SCP	Saltos	26 Abril – Lisboa – CAR
				29 e 30 Novembro – Lisboa - CAR
14	Catarina Queirós/98	LAVRA	Saltos	17 Abril – Lisboa – CAR
				18 a 20 Dezembro – Lisboa - CAR
15	Cláudia Ferreira/96	CYCL	Lançamentos	24 a 27 Abril – Castro Verde
16	David Sénica/97	UDZA	4Centos	15 e 16 Março – Lisboa – CAR
				7 a 10 Abril – Lisboa – CAR
				29 a 30 Novembro - Lisboa - CAR
			Velocidade	16 a 18 Outubro – Lisboa – CAR
17	Décio Andrade/97	GDE	Lançamentos	24 a 27 Abril – Castro Verde
				6 a 8 Dezembro – Leiria
18	Diana Spencer/98	NDJL	Saltos	17 Abril – Lisboa – CAR
				29 e 30 Novembro – Lisboa – CAR
19	Diogo Guerra/99	MAC	Barreiras	16 a 18 Outubro – Lisboa – CAR
			Combinadas	08 e 09 Novembro – Fátima
20	Diogo Oliveira/97	CAS	Barreiras	16 a 18 Outubro – Lisboa – CAR
21	Elisandra Alberto/97	SLB	Saltos	26 Abril – Lisboa – CAR
22	Elsa Cruz/97	CCDR	Lançamentos	6 a 8 Dezembro – Leiria
23	Fábio Dias/97	ACV	Saltos	17 Abril – Lisboa – CAR
24	Filipe Corceiro/98	ACV	Saltos	17 Abril – Lisboa – CAR
				29 e 30 Novembro – Lisboa – CAR
25	Filipe Guerreiro/97	CFB	Saltos	29 e 30 Novembro – Lisboa - CAR
26	Gonçalo Uva/98	SCP	Saltos	17 Abril – Lisboa – CAR
				29 e 30 Novembro – Lisboa – CAR
27	Inês Aires/98	MAC	4Centos	15 e 16 Março – Lisboa – CAR
			Velocidade	16 a 18 Outubro – Lisboa – CAR
28	Jéssica Barreira/97	SCP	Barreiras	12 a 15/04/2014 – Lisboa – CAR
				30 Abril a 4 Maio – VR Stº António
				16 a 18 Outubro – Lisboa – CAR
			Saltos	26 Abril – Lisboa – CAR
				29 e 30 Novembro – Lisboa – CAR
29	Joana Carlos/99	JV	Velocidade	16 a 18 Abril – Lisboa – CAR
30	João Afonso Almeida/98	SCP	Saltos	17 Abril – Lisboa – CAR

31	João Espinhosa/97	MAC	Lançamentos	24 a 27 Abril – Castro Verde
32	João Pinto/97	CAMG	Velocidade	12 a 15 Abril – Lisboa – CAR
				30 Abril a 4 Maio – VR Stº António
				16 a 18 Outubro – Lisboa – CAR
33	João Vidais/97	AEARS	4Centos	29 a 30 Novembro - CAR
34	Liliana Neto/97	SLB	Velocidade	16 a 18 Abril – Lisboa – CAR
35	Lucas Dias/99	ACV	Saltos	17 Abril – Lisboa – CAR
36	Marco Amaral/98	JIV-SM	Marcha	05 a 12 Dezembro – VR Stº António
37	Marcos Maio/97	ADA	Saltos	17 Abril – Lisboa – CAR
38	Margarida Monteiro/97	VFC	Velocidade	16 a 18 Outubro – Lisboa – CAR
39	Mariana António/98	SCA	Barreiras	16 a 18 Abril – Lisboa – CAR
				30 Abril a 4 Maio – VR Stº António
40	Marina Cerejo/97	JV	Lançamentos	24 a 27 Abril – Castro Verde
41	Marisa Carvalho/99	SLB	Barreiras	16 a 18 Abril – Lisboa – CAR
			Saltos	26 Abril – Lisboa – CAR
			Combinadas	08 e 09 Novembro – Fátima
42	Miguel Cabral/97	GS-RC	Velocidade	16 a 18 Outubro – Lisboa – CAR
43	Miguel Lopes/97	JV	Saltos	17 Abril – Lisboa – CAR
44	Miguel Mascarenhas/97	NDETC	4Centos	15 e 16 Março – Lisboa – CAR
45	Miguel Pereira/97	MAC	Barreiras	16 a 18 Abril – Lisboa – CAR
46	Mónica Mota/97	ACV	Saltos	17 Abril – Lisboa – CAR
47	Odair Gomes/99	AASX	Saltos	26 Abril – Lisboa – CAR
48	Oleksadr Lyashenko/97	CAMG	Saltos	26 Abril – Lisboa – CAR
49	Otoniel Badjana/98	SCP	Lançamentos	6 a 8 Dezembro – Leiria
50	Paulo Neto/97	ACRDE	Combinadas	13 a 18 Abril – VR Stº António
				08 e 09 Novembro – Fátima
				18 a 20 Dezembro – Lisboa - CAR
			Saltos	17 Abril – Lisboa – CAR
				26 Abril – Lisboa – CAR
51	Rafael Jorge/97	SLB	Velocidade	16 a 18 Outubro – Lisboa – CAR
52	Rafael Gonçalves/98	ACV	Velocidade	16 a 18 Outubro – Lisboa – CAR
53	Rafaela Moutinho/97	ACFR	Lançamentos	24 a 27 Abril – Castro Verde
54	Rositinay Mata/99 - STP	GDC	Saltos	29 e 30 Novembro – Lisboa – CAR
55	Salomé Afonso/97	SCP	4Centos	15 e 16 Março – Lisboa – CAR
				29 a 30 Novembro - CAR
56	Sara Mota/97	JV	Saltos	17 Abril – Lisboa – CAR
57	Sérgio Cruz/97	SUOVAIS	Saltos	17 Abril – Lisboa – CAR
58	Sílvia Correia/97	GDE	4Centos	15 e 16 Março – Lisboa – CAR
				29 a 30 Novembro - CAR
59	Simão Pereira/	GCAD	Saltos	17 Abril – Lisboa – CAR
60	Sónia Machado/98	JV	Combinadas	08 e 09 Novembro – Fátima
61	Teresa Silva/97	SCB	Lançamentos	24 a 27 Abril – Castro Verde
				6 a 8 Dezembro – Leiria
62	Tomás Marreiros/98	ACV	Saltos	17 Abril – Lisboa – CAR
				29 e 30 Novembro – Lisboa – CAR
63	Valeryia Semenikina/99	SLB	Saltos	17 Abril – Lisboa – CAR
				26 Abril – Lisboa – CAR
64	Vasco Santos/98	CAMG	Marcha	05 a 12 Dezembro – VR Stº António
65	Vitória Monteiro/99	AAPL	Saltos	17 Abril – Lisboa – CAR
66	Yaroslav Koliyd/99	CEN	Combinadas	08 e 09 Novembro – Fátima

JUNIORES [57 (22 F + 35 M)] Em 2013: JUVENIS [63 (24 F + 29 M)]

	ATLETA	CLUBE	ÁREA	DATAS E LOCAIS
1	Ana M. Oliveira/95	GAF	Combinadas	13 a 18 Abril – VR Stº António
2	André Leal/95	CPC	Velocidade	12 a 15 Abril – Lisboa – CAR
				26 Abril – Lisboa – CAR
3	André Sá/95	SLB	4Centos	15 e 16 Março – Lisboa – CAR
				07 a 10 Abril – Lisboa – CAR
4	André Marques/95	SCP	4Centos	15 e 16 Março – Lisboa – CAR
				07 a 10 Abril – Lisboa – CAR
5	Andreia Grácio/96	CPA-S	Saltos	19 Março – Lisboa – CAR
				17 Abril – Lisboa – CAR
				29 e 30 Novembro – Lisboa – CAR
6	António Magro/96	GDIS	Saltos	29 e 30 Novembro – Lisboa – CAR
7	Beatriz Ferreira/96	GRQL	4Centos	15 e 16 Março – Lisboa – CAR
8	Beatriz Garcia/96	SCP	4Centos	15 e 16 Março – Lisboa – CAR
9	Brandon Silvestre/95	SLB	Barreiras	12 a 15 Abril – Lisboa – CAR
10	Catarina Costa/96	ACSRD	Velocidade	16 a 18 Outubro – Lisboa-CAR
11	Daniela Paço/96	ACDL	Lançamentos	06 a 8 Dezembro – Leiria
12	Diogo Mestre/95	SLB	4Centos	15 e 16 Março – Lisboa – CAR
				07 a 10 Abril – Lisboa – CAR
13	Edna Barros/96	COP	Marcha	05 a 12 Dezembro – VR Stº António
14	Edujosé Lima/76 STP	SLB	Lançamentos	24 a 27 Abril – Castro Verde
				06 a 8 Dezembro – Leiria
15	Eduardo Sá/95	CCDR	Velocidade	12 a 15 Abril – Lisboa – CAR
				26 Abril – Lisboa – CAR
				16 a 18 Outubro – Lisboa-CAR
16	Eduardo Valério/96	JV	Combinadas	13 a 18 Abril – VR Stº António
				08 e 09 Novembro – Fátima
				18 a 20 Dezembro – Lisboa - CAR
17	Elsa Maia/96	GT	4Centos	15 e 16 Março – Lisboa – CAR
18	Evelise Veiga/96	JV	Saltos	26 Abril – Lisboa – CAR
				29 e 30 Novembro – Lisboa-CAR
19	Filipa Choon/95	SLB	Saltos	17 Abril – Lisboa – CAR
20	Filipe Almeida/95	AACC	4Centos	15 e 16 Março – Lisboa – CAR
21	Francisco Barreto/96	CASM	Saltos	17 Abril – Lisboa – CAR
				29 e 30 Novembro – Lisboa - CAR
22	Hélder Santos/96	GS-RC	Marcha	05 a 12 Dezembro – VR Stº António
23	Jennifer Gomes/95	ACRSD	Saltos	29 e 30 Novembro – Lisboa - CAR
24	Jéssica Inchude/96	SCP	Lançamentos	06 a 98 Dezembro – Leiria
25	João Fonseca/96	GS-RC	4Centos	15 e 16 Março – Lisboa – CAR
				07 a 10 Abril – Lisboa – CAR
				29 e 30 Novembro – Lisboa - CAR
26	Joel Oliveira/95	GS-RC	4Centos	07 a 10 Abril – Lisboa – CAR
27	Joel Pereira/95	GAF	Combinadas	13 a 18 Abril– VR Stº António
			Barreiras	12 a 15 Abril – Lisboa – CAR
28	José Lopes/95	SLB	Velocidade	12 a 15 Abril – Lisboa – CAR
				26 Abril – Lisboa – CAR
				16 a 18 Outubro – Lisboa-CAR
29	Larissa Vieira/95	JV	Barreiras	12 a 15 Abril – Lisboa – CAR
30	Lucinda Gomes/95	SCP	Saltos	26 Abril – Lisboa – CAR
31	Ludmila Nascimento/96	SCP	Barreiras	12 a 15 Abril – Lisboa – CAR
32	Luís Neves/95	SLB	Velocidade	12 a 15 Abril – Lisboa – CAR
				30 Abril a 4 Maio – VR Stº António
				16 a 18 Outubro – Lisboa-CAR
33	Mara Ribeiro/95	CNRM	Marcha	05 a 12 Dezembro – VR Stº António
34	Marcos Ramos/96	CPC	4Centos	15 e 16 Março – Lisboa – CAR

				07 a 10 Abril – Lisboa – CAR
				29 e 30 Novembro – Lisboa - CAR
35	Mª João Rodrigues/96	ADCL	Lançamentos	24 a 27 Abril – Castro Verde
36	Mariana Mota/95	SLB	Marcha	05 a 12 Dezembro – VR Stº António
37	Marta Mendes/95	JV	Lançamentos	24 a 27 Abril – Castro Verde
38	Miguel Barrigana/96	SLB	Saltos	26 Março – Lisboa – CAR
			Combinadas	13 a 18 Abril – VR Stº António
				08 e 09 Novembro – Fátima
39	Miguel Carreira/96	JV	Lançamentos	06 a 08 Dezembro – Leiria
40	Miguel Marques/95	JV	Saltos	26 Abril – Lisboa – CAR
				29 e 30 Novembro – Lisboa-CAR
41	Miguel Rodrigues/96	CNRM	Marcha	05 a 12 Dezembro – VR Stº António
42	Milclenia Francisco/96	SLB	4Centos	29 e 30 Novembro – Lisboa - CAR
43	Rafael Vilas Boas/96	SCB	Saltos	26 Abril – Lisboa – CAR
				29 e 30 Novembro – Lisboa-CAR
44	Rafaela Vitorino/95	SLB	Combinadas	13 a 18 Abril– VR Stº António
45	Ricardo Pereira/96	SLB	Velocidade	12 a 15 Abril – Lisboa – CAR
				26 Abril – Lisboa – CAR
				16 a 18 Outubro – Lisboa-CAR
46	Ricardo Ribeiro/95	AJS	Velocidade	16 a 18 Outubro – Lisboa-CAR
47	Pedro Ferreira/96	LAVRA	Combinadas	13 a 18 Abril – VR Stº António
				08 e 09 Novembro – Fátima
				18 a 20 Dezembro – Lisboa - CAR
48	Pedro Longo/96	DCB	4Centos	29 e 30 Novembro – Lisboa - CAR
49	Pedro Silva/95	SCB	Barreiras	12 a 15 Abril – Lisboa – CAR
50	Pedro Vila Cova/96	LAVRA	Combinadas	18 a 20 Dezembro – Lisboa - CAR
51	Rui Almeida/96	GRECAS	4Centos	15 e 16 Março – Lisboa – CAR
52	Sérgio Silva/96	JIV-SM	4Centos	29 e 30 Novembro – Lisboa - CAR
53	Sofia Duarte/96	AEARS	4Centos	15 e 16 Março – Lisboa – CAR
			Velocidade	12 a 15 Abril – Lisboa – CAR
				26 Abril – Lisboa – CAR
				16 a 18 Outubro – Lisboa-CAR
54	Teresa Carvalho/95	SLB	Velocidade	12 a 15 Abril – Lisboa – CAR
55	Tiago Cipriano/95	GRECAS	4Centos	15 e 16 Março – Lisboa – CAR
				07 a 10 Abril – Lisboa – CAR
				26 Abril – Lisboa – CAR
56	Victor Korst/96	AAPL	Saltos	17 Abril – Lisboa – CAR
				18 Abril – Lisboa – CAR
				26 Abril – Lisboa – CAR
				29 e 30 Novembro – Lisboa - CAR
57	Xavier Mendes/95	SCP	Velocidade	12 a 15 Abril – Lisboa – CAR
				26 Abril – Lisboa – CAR
				16 a 18 Outubro – Lisboa-CAR

Campanha "Viva o Atletismo" – principais classificações

Classificação Nacional de Clubes – Atleta Completo

C L U B E	ASSOCIAÇÃO	INF F	INF M	INIC F	INIC M	JUV F	JUV M	Total
Juventude Vidigalense	Leiria	2.341	2.333	3.550	3.825	3.863	4.764	**20.676**
Sport Lisboa e Benfica	Lisboa	2.560	1.467	4.899	3.182	3.397	4.019	**19.524**
Grupo Atletismo Fátima	Santarém	2.448	1.293	2.819	3.499	3.724	4.981	**18.764**
Sporting Clube Portugal	Lisboa	1.963	-	3.487	3.358	4.942	4.636	**18.386**
Assoc. 20 Km Almeirim	Santarém	2.063	1.867	2.739	3.700	2.788	3.949	**17.106**
Maia Atlético Clube	Porto	1.990	2.073	1.610	4.302	3.228	3.735	**16.938**
CDC C+S Lavra	Porto	1.773	1.211	3.714	2.922	2.903	3.885	**16.408**
União Futebol C. Tomar	Santarém	587	1.073	3.141	3.656	2.941	4.309	**15.707**
Sporting Clube Braga	Braga	1.603	2.333	2.747	2.537	2.342	3.432	**14.994**
Atlético Clube Vermoil	Leiria	-	860	3.225	3.434	3.225	4.135	**14.879**
Centro Atl. Mazarefes	Viana Castelo	801	727	2.910	2.797	3.262	3.560	**14.057**
Escola do Movimento	Porto	2.211	1.638	2.557	1.864	2.099	3.676	**14.045**
GRECAS	Aveiro	1.971	1.113	-	3.670	2.593	4.181	**13.528**
ACRD Escapães	Aveiro	2.301	-	3.217	2.962	-	5.004	**13.484**
Clube Elvense Natação	Portalegre	1.639	1.321	-	4.143	2.611	3.155	**12.869**
Grup C. Amizade Donas	C. Branco	-	1.506	2.576	2.696	2.133	3.935	**12.846**
Clube C. Desp. Ribeirão	Braga	-	-	2.876	3.159	3.791	2.940	**12.766**
Clube A Marinha Grande	Leiria	2.072	1.419	2.897	2.844	3.509	-	**12.741**
CDC Navais	Porto	1.521	-	2.253	2.937	1.908	3.953	**12.572**
Juventude A. Mozelense	Aveiro	1.864	1.357	3.198	2.861	-	3.144	**12.424**

Nota: 3 Associações de Atletismo não organizaram

CLUBES CLASSIFICADOS

2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
154	164	153	174	189	150	162	164	156	143	140

Classificação Nacional de Clubes – Quilómetro Jovem

Com 6 atletas

C L U B E	ASSOCIAÇÃO	INF F	INF M	INIC F	INIC M	JUV F	JUV M	Total
Juventude Vidigalense	Leiria	3.30,72	3.04,61	3.08,39	2.46,81	3.43,2	2.41,69	**18.45,42**
Sport Lisboa Benfica	Lisboa	3.26,56	3.10,76	3.19,15	2.48,85	3.54,21	2.41,98	**19.21,52**
Clube Desp. Marco	Porto	3.34,12	3.43,35	3.35,33	2.53,53	3.35,07	2.43,96	**20.05,36**
Clube Elvense Natação	Portalegre	3.58,3	3.36,6	3.12,5	2.52,7	3.18,9	3.04,1	**20.07,60**
Ingleses Futebol Clube	Lisboa	3.46,16	3.23,15	3.28,33	3.23,89	3.23,00	2.58,98	**20.23,51**
CA Marinha Grande	Leiria	3.38,19	3.30,84	3.36,87	3.08,06	3.26,6	3.12,56	**20.33,12**
CDC Navais	Porto	3.39,03	3.52,22	3.41,91	3.07,61	3.21,89	2.56,20	**20.38,83**
Atlético Clube Vermoil	Leiria	3.59,81	3.04,30	4.05,77	3.01,28	3.39,9	2.53,11	**20.44,17**
ACR Cambra	Viseu	3.35,49	3.49,22	3.25,06	3.07,34	3.42,45	3.06,87	**20.46,43**

Com 5 atletas

Fundação CEBI	Lisboa	3.43,41	3.04,01	3.21,50	2.43,82	-	2.40,29	**15.23.03**
Sporting Clube Braga	Braga	3.27,05	2.51,44	3.17,09	2.57,98	-	2.51,48	**15.25,04**
Núcleo de Oeiras	Lisboa	3.16,99	3.05,19	3.10,77	-	3.01,48	2.54,74	**15.29,17**
SFRA Amadora	Lisboa	-	3.13,29	3.30,76	2.41,53	3.06,12	3.00,85	**15.32,55**
CDUL	Lisboa	3.30,40	3.23,84	-	2.59,61	3.07,74	2.38,43	**15.40,02**
Maia Atlético Clube	Porto	4.03,68	-	3.28,79	2.50,46	3.07,20	2.41,32	**16.11,45**
Clube Atlet.Tâmega	Porto	3.36,78	3.13,59	3.19,68	3.06,72	-	2.57,80	**16.14,57**
Ginásio da Trofa	Porto	3.26,95	3.08,09	3.44,09	3.05,19	-	2.52,46	**16.16,78**
Escola A. Rosa Oliveira	Braga	3.29,54	3.24,19	3.39,96	-	3.04,40	2.49,69	**16.27,78**
SC União Torreense	Lisboa	3.45,57	3.19,36	3.07,87	3.01,51	3.27,47	-	**16.41,78**
EBJR	Portalegre	3.39,2	3.29,4	-	3.39,9	3.45,4	3.58,0	**18.31,90**

Clubes classificados

2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
112	73	131	140	161	164	169	194	214	208	110

Nota: 10 Associações de Atletismo não organizaram

Classificação Nacional de Clubes – Triatlo Jovem

C L U B E	ASSOCIAÇÃO	INF F	INF M	INIC F	INIC M	JUV F	JUV M	Total (Pontos)
Juventude Vidigalense	Leiria	1.331	1.206	1.520	1.465	1.898	1.752	9.172
Maia Atlético Clube	Porto	893	1.210	965	2.121	1.483	1.571	8.243
Sporting Clube Portugal	Lisboa	931	635	1.494	1.085	2.296	1.797	8.238
Grupo Atletismo Fátima	Santarém	1.175	446	1.320	1.556	1.718	1.803	8.018
Sport Lisboa Benfica	Lisboa	1.259	-	2.160	1.554	1.706	1.274	7.953
C.Desporto C+S Lavra	Porto	642	627	1.459	1.641	1.932	1.498	7.799
Associação C. D. S. João	Madeira	808	838	1.535	1.470	1.654	1.106	7.411
Clube A. Marinha Grande	Leiria	763	605	1.268	973	1.677	2.077	7.363
CCD Ribeirão	Braga	680	703	1.315	1.225	1.864	1.308	7.095
Atlético Clube Vermoil	Leiria	-	366	1.401	1.518	1.588	1.851	6.724
Clube Sport Marítimo	Madeira	1.117	484	1.098	954	1.302	1.297	6.252
Sporting Clube Braga	Braga	885	637	961	1.024	1.132	1.442	6.081
Centro Atlet. Mazarefes	V. Castelo	993	994	1.510	1.307	1.236	-	6.040
Sporting Clube Abrantes	Santarém	-	1.170	1.193	1.575	1.946	-	5.884
Girassol – Ramos Catarino	Coimbra	580	-	1.240	1.040	1.543	1.409	5.812
Estrela FC Vendas Novas	Évora	529	828	712	726	1.414	1.539	5.748
Futebol Clube Castrense	Beja	554	637	766	1.423	824	1.492	5.696
Associação Jardim Serra	Madeira	574	1.225	531	409	1.523	1.211	5.473
Assoc.20 Km Almeirim	Santarém	1.301	1.086	1.363	1.685	-	-	5.435
Clube Desportivo Póvoa	Porto	725	635	869	530	1.352	1.213	5.324

Clubes classificados

2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
163	163	177	164	179	178	156	156	146	145	88

Nota: 6 Associações de Atletismo não organizaram

Classificação Nacional de Clubes – Salto em Altura em Sala

C L U B E	ASSOCIAÇÃO	INF F	INF M	INIC F	INIC M	JUV F	JUV M	Total (Altura)
Juventude Vidigalense	Leiria	1,35	1,46	1,45	1,58	1,52	1,76	9,12m
Sporting Clube Braga	Braga	1,33	1,43	1,40	1,40	1,43	1,72	8,71m
Atlético Clube Vermoil	Leiria	1,27	1,29	1,37	1,65	1,31	1,79	8,68m
Clube Atl. Marinha Grande	Leiria	1,14	1,29	1,32	1,41	1,52	-	6,68m
CARDES	Viseu	1,00	-	1,10	1,34	1,25	1,34	6,03m
Associação CD Malcata	Guarda	1,35	1,25	1,30	1,10		-	5,00m
Clube Desp. C. Ribeirão	Braga	-	1,33	-	1,50	1,43	-	4,36m
Estrelas FC V. Novas	Évora	-	1,30	-		1,35	1,63	4,28m
Grupo Desportivo Pavia	Évora	-	1,15	-	1,35	-	1,60	4,10m
Escola Grão Vasco	Viseu	-	1,23	-	1,20	-	1,64	4,07m
GA Unidos da Bajouca	Leiria	-	1,09	-	1,29	-	1,51	3,89m

EB 2-3 Montemor-o-Novo	Évora	1,25	1,20	-	1,25	-	-	3,70m
Clube Fut. Oliveira Douro	Porto	-	1,28	1,10	1,30	-	-	3,68m
Núcleo S. Leões Fronteira	Guarda	1,25	-	1,25	-	1,05	-	3,55m
Maia Atlético Clube	Porto	-	1,46	-	1,68	-	-	3,14m
Bairro dos Anjos	Leiria	-	-	-	-	1,31	1,57	2,88m
Grupo Desportivo Diana	Évora	-		1,38		-	1,50	2,88m
Grupo C. Amizade Donas	C. Branco	-	-	-	1,50	1,30	-	2,80m
Sport Viseu e Benfica	Viseu	1,05	-	-	-	-	1,52	2,57m
ACRD Arneirense	Leiria	1,27	1,29	-	-	-	-	2,56m

Clubes classificados

2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
88	81	76	92	133	117	105	88	76	65	27

Nota: 14 Associações de Atletismo não organizaram

Atletismo Masters

A Associação Nacional de Atletas Veteranos desempenha um papel importante na afirmação da Federação Portuguesa de Atletismo enquanto modalidade praticada e acessível a todos. O Atletismo enquanto "Desporto para a Vida" tem nos nossos Veteranos a possibilidade da prática desportiva competitiva nacional e internacional nas faixas etárias mais avançadas, cujas actividades desenvolvidas no ano de 2014 relatamos abaixo.

Competições Nacionais

Foram realizadas as seguintes competições Nacionais de *Masters*:

- Campeonato Nacional (de Pista ao Ar livre, de Pista Coberta, de Corta mato, de Estrada, de Montanha e de Marcha);
- Campeonato Nacional de Pentatlo (em Pista ao Ar livre e em Pista Coberta);
- Campeonato Nacional de Lançamentos (em Pista ao Ar livre);
- Campeonato Nacional de 10.000m (em Pista ao Ar livre);
- Campeonato Nacional de Marcha (em Estrada);
- Campeonato Nacional de Maratona;
- Campeonato Nacional de 5.000m e Pentatlo Nacional ao ar livre.

Competições Internacionais

Em conformidade com a oferta competitiva da *World Masters Athletics* (*WMA*) e da *European Veterans Athletic Association* (*EVAA*), foram criadas condições para uma digna participação competitiva, suportada individualmente por cada um dos nossos associados, nos seguintes eventos:

- Campeonatos do Mundo de Pista Coberta - *World Master Athletics Championship Indoor* (Budapeste – Hungria), com a participação de 37 atletas nacionais;
- Campeonato da Europa de Pista ao Ar Livre - *European Veterans Athletics Championship* (Izmir – Turquia), com a participação de 27 atletas nacionais;
- Campeonato do Mundo de Montanha - *World Master Mountain Running Championship* (Telfes - Austria), com a participação de 2 atletas nacionais;

- Campeonato da Europa de Montanha - *European Master Mountain Running Championship* (Nowa Ruda - Polónia), com a participação de 1 atleta nacional.

Ainda no âmbito das competições internacionais, foi iniciado o processo de promoção e divulgação do Campeonato da Europa de Estrada - *European Master Athletics Championship Non Stadia* (Lisboa - Portugal), a realizar em Maio de 2016, tendo sido desenvolvidas, um conjunto de ações, assim como de reuniões de trabalho e coordenação para a preparação do evento, destacando-se ainda a apresentação pública realizada na Assembleia Geral da EVAA, que decorreu em Izmir (Turquia).

Outras atividades

Realizaram-se também as "Comemorações do Dia do Veterano", com uma cerimónia de homenagem ao Prof Moniz Pereira, e várias conferências, subordinadas ao Atletismo *Master*.

Programa Nacional de Marcha e Corrida

Com a criação do PNMC em 2010, pretendeu-se ir ao encontro dessa realidade, fomentando o intercâmbio e discussão entre todos os intervenientes, de temáticas associadas ao PNMC, quer diretamente relacionadas com a área da saúde quer com a vertente recreativa ou de rendimento.
No âmbito operacional, no que respeita à atividade dos Centros de Marcha e Corrida, verificou-se que o enfoque foi dado ao desenvolvimento de melhorias no âmbito do planeamento e controlo das atividades, com vista a aumentar a satisfação dos praticantes.
Logo após a mudança verificada na Coordenação realizou-se uma Auditoria interna ao PNMC, com o objetivo de entender a dimensão do PNMC nas várias vertentes de atuação. De seguida procedeu-se ao planeamento, desenvolvimento e execução de atividades que garantissem o bom funcionamento, o controlo e que ajudassem a atuar em conformidade ao nível da pretendida gestão da coordenação do PNMC.
As inaugurações de Centros têm sido sempre aproveitadas pela Coordenação para apresentar o PNMC, os benefícios da marcha e corrida e o modelo de funcionamento do respetivo Centro às entidades responsáveis pela sua implementação.
Relativamente à implementação do PNMC no contexto nacional, as perspetivas para 2015 são marcadamente positivas, encontrando-se a decorrer um conjunto de negociações para a abertura de potenciais Centros em todo o País (encontram-se, na presente data, 10 Centros em processo de adesão), sendo de destacar, um novo Centro de grande dimensão – em Lisboa, onde é expectável que venha a alcançar igualmente um grande sucesso, constituindo-se como a concretização de um projeto muito desejado para Lisboa.
Em Abril de 2014, procedeu a Direção da FPA, à alteração da coordenação do PNMC. Dos 5 elementos que constituíam a coordenação do PNMC até à data, passou-se para a atual coordenação do PNMC, composta por 2 técnicos: Pedro Rocha (Coordenador Nacional) e Serafim Gadelho (Coordenador Zona Norte) e o apoio ao secretariado pela Administrativa da FPA: Lisete Santos.
Complementando esta alteração, verificou-se um envolvimento mais próximo entre o Programa Nacional de Marcha e Corrida e a Federação Portuguesa de Atletismo, no que diz respeito à concretização dos objetivos do PNMC para 2014, nomeadamente a realização do Congresso Internacional de Marcha e Corrida, realizado pela primeira vez em Lisboa e a iniciativa realizada pela International Sports and Culture Association (ISCA), - Portugal, no decorrer da Move Week- Find Your Move, realizada em Outubro e onde para além das ações nas cidade-bandeira (Lisboa/ Funchal e Maia), foram mobilizados e sensibilizados todos os Centros da Rede. A Federação Portuguesa de Atletismo, envolveu-se na promoção desta iniciativa, através da abertura das atividades da rede

nacional de centros de marcha e Corrida a toda a população e ainda na organização dos "flagship event" em Lisboa, Maia e Funchal juntamente com os outros membros do Consórcio de Parceiros.
A integração de ex-atletas com passado desportivo de relevância, em atividades do PNMC, constituiu uma aposta segura, já que ao longo de 2013 e 2014 foram sendo realizadas várias atividades - quer nos treinos regulares quer em eventos – em todo o pais, com forte impacto promocional do PNMC pelo envolvimento que uma presença gera em termos de motivação aos participantes, da presença. Da comunicação social e de potenciais patrocinadores. Como tal o PNMC, tentou sempre que possível, convidar ex-atletas residentes na zona onde ocorria determinado evento.
A maioria dos referidos atletas, frequentou o curso do PNMC em 2011 e tem frequentado as ações de formação/workshops. Como tal, têm conhecimento prévio dos objetivos da sua presença e condições da sua ida aos eventos, tendo igualmente um "briefing" por parte do PNMC, antes de cada Acão.

Calendário Competitivo

Campeonatos nacionais
A análise aos Campeonatos Nacionais de 2014, permite verificar que no total, existiu um ligeiro abaixamento de participações em relação ao ano anterior, cifrando-se este em 134 participações, o que em 11 competições consideradas não é um valor significativo. Em termos relativos o número por competição, até aumentou em relação a 2013 (de 460 por campeonato, para 482), dado que se realizou menos um campeonato, uma vez terem sido fundidos os Campeonatos de Portugal e de Sub-23 de Pista Coberta.
O Campeonato Nacional de Clubes ao ar livre foi o que envolveu mais atletas – 1.262, entre as fases de apuramento e a final. Na classificação feminina deste Campeonato, classificaram-se 30 equipas femininas e 42 masculinas, o que são registo importantes.
A segunda competição com mais participantes vinha sendo nos últimos anos o Campeonato Nacional de Corta Mato, mas em 2014, perdeu esse lugar para o Campeonato de Clubes de Pista Coberta (796 atletas, contra 713). O campeonato de Corta Mato vem perdendo atletas nos últimos anos, tendo em 2014 perdido mais 70.
Na 4ª posição, como Campeonato mais participado, continua o Nacional de Juvenis que teve 504 atletas de 118 clubes, sendo que 117 dos atletas eram do escalão de Iniciados. Destes 118 clubes, 49 deles tiveram atletas no pódio. Dos clubes participantes neste Campeonato 45 deles tiveram apenas 1 atleta e 31 tiveram 2. Com 10 ou mais atletas participaram no Campeonato Nacional de Juvenis 14 clubes. O SL Benfica e Juventude Vidigalense tiveram 35 e 33 atletas respetivamente e o Maia AC teve 18. Este clube embora baixando em 8 atletas, a sua participação continuou a ser o 3º clube com mais participantes. O valor de 504 atletas participantes no Campeonato foi mais baixo desde 2008.
Os restantes valores de atletas por Campeonato foram: Campeonato de Portugal ar livre (358), Campeonato Nacional de Juniores (377), Campeonato Nacional de Juniores Pista Coberta (360), Campeonato de Portugal de Pista Coberta (391), Campeonato Nacional de Sub-23 (284), Campeonato Nacional de Sub – 23 Pista Coberta (259), Campeonato Nacional de Marcha em Estrada (143) e Campeonato Nacional de Lançamentos de Inverno (124).

Os Campeonatos Nacionais de Juniores em Pista Coberta, Campeonato de Portugal em Pista Coberta, Campeonato de Esperanças ar livre PC e Campeonato de Lançamentos de Inverno tiveram na época de 2014, mais concorrentes do que edição do ano anterior (2013).

Das 5.312 participações em Campeonatos Nacionais de 2014, atrás referidas, 1.237 (23,3%) foram de atletas filiados na Associação de Atletismo de Lisboa, ou seja, mais 1% do que em 2013. Se a Lisboa juntarmos as quatro Associações seguintes, temos que estas 5 tiveram 61,9% dos participantes nos Campeonatos Nacionais. As Associações seguintes foram Leiria (639 participações), Porto (600), Aveiro (468) e Setúbal (348).

No conjunto dos 11 Campeonatos Nacionais disputados em 2014, nove das Associações tiveram menos de 100 participações. As Associações da segunda parte da tabela são Évora (72), São Miguel (72), Beja (37), Portalegre (20), Terceira (11), Bragança (3), Faial (2) e Vila Real (1), tendo algumas deste grupo evoluído em relação a 2013.

No que diz respeito a Clubes, o primeiro registo é que apareceram em 2013, diversos novos clubes em Campeonatos Nacionais. Aveiro, que já há mais de uma década vinha sendo a Associação com mais clubes participantes (acumulado) em Campeonatos Nacionais, viu-se em 2014 ultrapassada por Lisboa, Porto Setúbal e Leiria. Enquanto Lisboa subiu mais 10 participações, Aveiro perdeu 21.

O SL Benfica com 484 participações foi o clube com mais forte presença em Campeonatos Nacionais, a que se segui o Sporting CP com 314, Juventude Vidigalense com 283, GRECAS com 132 e Maia AC com 129, este Clube com a sua melhor presença de sempre.

Competições de âmbito nacional disputadas
(Campeonatos, Taças e Provas de Preparação)

#	Competição	Local	Data
1	Taça FPA de Velocidade e Barreiras em Pista Coberta	- Braga	- 04 Janeiro
2	Taça FPA de Provas Combinadas em Pista Coberta	- Braga	- 04.05 Janeiro
3	Taça FPA de Saltos em Pista Coberta “Robert Zotko”	- Alpiarça	- 05 Janeiro
4	Campeonato Nacional de Estrada		- Elvas
5	Meeting do CAR de Pista Coberta	- CAR Jamor	- 21 Janeiro
6	Campeonato Nacional de Clubes Pista Coberta – Apuramento	- Braga	- 25 Janeiro
7	Campeonato Nacional de Clubes Pista Coberta – Apuramento	- Pombal	- 25.25 Janeiro
8	Campeonato Nacional de Marcha em estrada	- Quarteira	- 01 Fevereiro
9	Campeonato Nacional de Juniores e Sub-23 de Pista Coberta	- Pombal	- 08.09 Fevereiro
10	Campeonato de Portugal de Pista Coberta	- Pombal	- 15.15 Fevereiro
11	Campeonato Nacional de Clubes Pista Coberta – Final	- Pombal	- 22.23 Fevereiro
12	Campeonato Nacional de Lançamentos de Inverno	- Leiria	- 01 Março
13	Taça FPA de Lançamentos de Inverno de Juvenis	- Leiria	- 02 Março
14	Campeonato Nacional de Corta Mato Longo	- Pombal	- 02 Março
15	Campeonato Nacional Corta Mato Curto, Veteranos e Univ.	- Portalegre	- 15 Março
16	Taça FPA de Marcha em Pista	- Cartaxo	- 22 Março
17	Troféu Ibérico e Campeonato Nacional 10.000 metros	-Lisboa	- 29 Março
18	Torneio Mega Sprinter – Final Nacional	- Lagoa	- 28.29 Março
19	Campeonato Nacional Clubes Pista – Apuramento	- Guimarães	- 17.18 Maio
20	Campeonato Nacional Clubes Pista – Apuramento	- M. Grande	- 17.18 Maio
21	Campeonato Nacional Clubes Pista – Apuramento	- Lisboa	- 17.18 Maio
22	Campeonato Nacional Clubes Pista – Apuramento	- Faro	- 17.18 Maio
23	Campeonato Nacional Clubes Pista – Apuramento	- R. Brava	- 17.18 Maio
24	Campeonato Nacional da 1ª e 2ª Divisão em Pista	- Fátima	- 31 Maio a 01 de junho
25	Campeonato Nacional da 3ª Divisão	- Almada	-1.031270792
26	Meeting do Estádio do Inatel	- Lisboa (I)	- 04 Junho

27	Campeonato Nacional de Corridas de Montanha	- Cinfães	- 07 Junho
28	Torneio Provas Combinadas	- Lisboa	- 07 Junho
29	Final Nacional Torneio Olímpico Jovem	- Lisboa	- 14.15 Junho
30	Campeonato Nacional de Juvenis	- Abrantes	- 28.29 Junho
31	Campeonato Nacional de Juniores	- Luso	- 05.06 Julho
32	Torneio de Salto com Vara do CAR	- CAR Jamor	- 09 Julho
33	Campeonato Nacional de Esperanças	- Braga	- 12.13 Julho
34	Taça de Portugal de Provas de Montanha	- M. Basto	- 26 Julho
35	Campeonato de Portugal de Pista	- Lisboa (U)	- 26.27 Julho

Atletas participantes por campeonato nacional 2014

Associação	Juniores P. Coberta	Clubes P. Coberta	Portugal P. Coberta	Lançamentos Inverno	Marcha Estrada	Nacional Corta Mato	Nacional Clubes	Juvenis	Juniores	Sub – 23	Portugal	T O T A L
Lisboa	86	137	143	21	25	173	231	78	91	87	165	1237
Leiria	49	115	53	21	10	57	148	76	47	32	31	639
Porto	48	128	19	6	-	84	160	62	50	24	19	600
Aveiro	31	95	36	11	3	76	106	28	27	34	21	468
Setúbal	18	50	18	11	26	3	105	70	20	13	14	348
Santarém	28	34	18	7	18	25	41	55	28	12	18	284
Algarve	8	44	15	-	42	6	91	19	8	8	7	248
Guarda	12	44	24	5	6	44	47	10	10	13	21	236
Braga	22	38	9	4	-	36	49	12	21	19	5	215
Madeira	5	9	6	6	2	4	122	13	7	13	18	205
Coimbra	16	36	11	6	-	11	54	19	15	3	10	181
C. Branco	6	26	10	3	7	2	29	13	3	5	7	111
V. Castelo	5	18	8	8	-	5	25	13	14	3	1	100
Évora	3	8	3	-	-	18	21	11	2	3	4	73
São Miguel	9	-	6	8	-	5	14	10	7	7	6	72
Viseu	9	14	2	-	-	9	6	10	17	1	-	68
Beja	4	-	-	1	-	8	13	5	3	2	1	37
Portalegre	-	-	1	-	-	18	-	1	-	-	-	20
Terceira	1	-	1	2	-	-	-	2	2	2	1	11
Bragança	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	3
Faial	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	2
Vila Real	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
TOTAL	**360**	**796**	**391**	**124**	**143**	**713**	**1262**	**504**	**377**	**284**	**358**	**5312**

Atletas com marcas de qualificação	532	-	602	198	-	-	-	662	539	401	566	3500
Atletas inscritos	491	1.112	579	161	142	1.322	1.401	637	512	387	523	7267

Elementos estatísticos dos campeonatos nacionais 2014

ASSOCIAÇÕES	Nº campeonatos	Total participações	Média de atletas P/ campeonato	Média atletas P/ clube campeonato	Total de clubes	média clubes p/ campeonato	Lugares de pòdio individuais	Lugares de pòdio coletivos
Algarve	10	248	24,8	5,0	50	4,5	18	0
Aveiro	11	468	42.5	6,2	75	6,8	50	4
Beja	8	37	4,6	2,2	17	1,5	1	0
Braga	10	215	21,5	5,2	41	3,7	27	1
Bragança	1	3	3,0	3,0	1	0,1	0	0
C. Branco	11	111	10,1	6,2	18	1,6	8	0
Coimbra	10	181	18,1	7,9	23	2,1	19	1
Évora	9	72	8,0	5,5	13	1,2	2	1
Faial	2	2	1,0	1,0	2	0,2	0	0
Guarda	11	236	21,5	10,3	23	2,1	54	2
Leiria	11	639	58,1	8,1	79	7,2	135	14
Lisboa	11	1237	112,5	12,1	102	9,3	569	44
Madeira	11	205	18,6	6,6	31	2,8	37	0
Portalegre	3	20	6,7	4,0	5	0,5	0	1
Porto	10	600	60	7,0	86	7,8	69	13
Santarém	11	284	25,8	4,6	62	5,6	55	2
São miguel	9	72	8,0	2,8	26	2,4	4	0
Setúbal	11	348	31,6	4,2	83	7,5	25	4
Terceira	7	11	1,6	1,6	7	0,6	0	0
V. Castelo	10	100	10,0	3,8	26	2,4	16	0
Vila real	1	1	1	1,0	1	0,1	1	0
Viseu	8	68	8,5	5,2	13	1,2	0	1
Total	11	5.158	468,9	6,6	784	71,3	1.090	88

Participações de atletas por associação (comparado)

Associações	Ciclo de Pequim				Ciclo de Londres				Ciclo Rio	
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Lisboa	728	833	857	838	984	1142	1197	1155	1251	1237
Leiria	287	362	429	546	620	584	529	551	663	639
Porto	363	391	326	382	511	544	435	518	584	600
Aveiro	536	661	519	663	718	683	628	614	547	468
Setúbal	307	288	248	268	309	402	378	395	398	348
Santarém	215	220	288	317	427	436	597	337	281	284
Algarve	183	191	246	204	151	319	349	443	363	248
Guarda	79	75	94	88	113	114	100	192	220	236
Braga	289	356	336	313	288	319	284	258	256	215
Madeira	317	316	374	335	335	330	301	204	162	205

Participações de clubes por associação (comparado)

ASSOCIAÇÕES	Ciclo de Pequim				Ciclo de Londres				Ciclo Rio	
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Lisboa	79	90	103	98	121	119	127	101	92	102
Porto	77	77	67	66	81	88	89	88	87	86
Setúbal	64	63	73	63	69	75	94	77	87	83
Leiria	39	42	48	66	62	54	61	65	78	79
Aveiro	94	89	99	111	128	127	98	109	96	75
Santarém	47	55	58	71	88	89	102	79	72	62
Algarve	45	42	59	43	53	71	71	80	66	50
Braga	31	39	42	40	46	54	43	45	46	41
Madeira	41	45	45	39	45	45	50	33	30	31
São Miguel	18	20	18	22	15	18	24	25	28	26
Viana do castelo	22	26	24	22	31	24	32	28	20	26

Média de clubes por campeonato nacional (comparado)

ASSOCIAÇÕES	CICLO DE PEQUIM				CICLO DE LONDRES				CICLO RIO	
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Lisboa	6,6	7,5	8,6	8,2	10,1	9,9	10,6	8,4	7,7	9,3
Porto	6,4	6,4	5,6	5,5	6,8	7,3	6,7	7,3	7,3	7,8
Setúbal	5,3	5,3	6,1	5,3	5,8	6,3	7,8	6,4	7,3	7,5
Leiria	3,2	3,5	4,0	5,5	5,2	4,5	5,1	5,4	6,5	7,2
Aveiro	7,8	7,4	8,3	9,3	10,7	10,6	8,2	9,1	8,0	6,8
Santarém	3,9	4,6	4,8	5,9	7,3	7,4	8,5	6,6	6,0	5,6
Algarve	3,8	3,5	4,9	3,6	4,4	6,0	5,9	6,7	5,5	4,5
Braga	2,6	3,2	3,5	3,3	3,8	5,9	3,6	3,8	3,8	3,7
Madeira	3,4	3,8	3,8	3,2	3,8	3,8	4,2	2,8	2,5	2,8
São Miguel	1,5	1,7	1,5	1,8	1,3	1,5	2,0	2,1	2,3	2,4
Viana do Castelo	1,8	2,2	2,0	1,8	2,6	2,0	2,7	2,3	1,7	2,4

Média de atletas p/clube em campeonatos nacionais (comparado

ASSOCIAÇÕES	Ciclo de Pequim				Ciclo de Londres				Ciclo Rio	
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Lisboa	9,2	9,3	8,3	8,5	8,1	9,6	9,4	11,4	13,6	12,1
Guarda	3,8	3,6	4,5	3,7	4,7	3,8	3,3	6,2	7,9	10,3
Leiria	7,4	8,6	8,9	8,3	10,0	10,8	8,7	8,5	8,5	8,1
Coimbra	6,4	5,1	6,1	7,9	6,8	7,1	5,9	8,4	7,9	7,9
Porto	4,7	5,1	4,9	5,8	6,3	7,3	4,9	5,9	6,7	7,0
Madeira	7,7	7,0	8,3	8,6	7,4	7,3	6,0	6,2	5,4	6,6
Castelo Branco	2,5	1,7	2,7	2,5	3,1	2,3	2,9	6,5	6,6	6,2
Aveiro	5,7	7,4	5,2	6,0	5,6	5,4	6,4	5,6	5,7	6,2
Évora	4,0	3,3	3,7	3,4	4,7	5,6	4,4	3,1	3,9	5,5
Viseu	3,0	3,9	3,4	3,9	3,4	3,1	6,7	5,3	6,7	5,2
Braga	9,3	9,1	8,0	7,8	6,3	5,9	6,6	5,7	5,6	5,2

Atletas participantes por clube (comparado)

C L U B E S	Ciclo de Pequim				Ciclo de Londres				Ciclo Rio	
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
SL Benfica (Lisboa)	120	162	139	132	191	331	403	399	503	484
Sporting CP (Lisboa)	191	168	192	207	224	245	269	250	374	314
J. Vidigalense (Leiria)	186	214	210	205	233	269	270	240	330	282
GRECAS – Vagos (Aveiro)	123	174	118	145	103	130	136	103	139	132
Maia Atlético C. (Porto)	14	20	1	14	19	24	43	82	99	129
Girassol – RC (Coimbra)	78	95	95	117	132	138	128	153	144	119
Centro Atl. Seia (Guarda)	61	56	68	56	67	60	55	83	91	116
ACR S Desterro (Guarda)	13	9	10	5	4	0	15	67	104	113

CA M. Grande (Leiria)	15	50	59	55	79	65	75	98	96	113
JOMA (Lisboa)	234	230	206	135	142	158	97	66	64	113
SC. Braga (Braga)	124	151	171	151	121	158	159	105	95	109
Esc. Movimento (Porto)	0	3	6	14	33	72	63	110	125	103

Classificados nos 3 primeiros lugares p/ associação (comparado)

Associação	Ciclo de Pequim				Ciclo de Londres				Ciclo Rio	
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Lisboa	325	346	363	356	438	508	556	548	601	569
Leiria	63	78	105	104	116	96	89	99	117	135
Porto	98	82	98	106	152	149	47	71	65	69
Santarém	29	26	39	35	36	40	55	55	59	55
Guarda	13	12	24	14	17	22	19	35	27	54
Aveiro	30	32	31	40	57	50	56	68	45	50
Madeira	97	81	98	100	84	43	64	50	22	37
Braga	55	51	60	54	51	61	65	41	33	27
Setúbal	33	42	33	30	16	21	32	33	38	25
Coimbra	5	19	19	16	18	35	32	46	23	19

Classificados nos 3 primeiros lugares p/ clube (comparado)

C L U B E S	Ciclo de Pequim				Ciclo de Londres				Ciclo Rio	
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
SL Benfica (Lisboa)	59	75	80	95	118	164	234	278	287	272
Sporting CP (Lisboa)	148	131	154	151	182	191	224	229	271	202
J. Vidigalense (Leiria)	48	65	82	63	65	73	72	82	83	75
Maia AC (Porto)	0	1	0	0	3	2	3	17	21	31
ACR S Desterro (Guarda)	1	2	2	0	0	0	0	11	8	31
JOMA (Lisboa)	81	92	83	52	78	78	38	20	20	24
CA M. Grande (Leiria)	4	6	4	12	5	0	1	7	13	21
GA Fátima (Santarém)	0	1	8	4	5	10	17	22	23	18
GD Estreito (Madeira)	29	32	45	44	35	19	17	17	10	18
GRECAS (Aveiro)	7	18	13	14	16	18	18	19	15	17
União D. Várzea (Porto)	1	3	6	11	19	21	12	19	10	17
Girassol – RC (Coimbra)	5	14	15	16	16	31	25	35	22	16
CA Seia (Guarda)	9	7	21	9	12	9	9	16	17	16

Lugares de pòdio coletivos p/ associaçâo (comparado)

Associação	Ciclo de Pequim				Ciclo de Londres				Ciclo Rio	
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Lisboa	23	29	24	21	23	36	41	39	35	44
Leiria	2	5	6	10	8	9	9	12	15	14
Porto	6	5	11	13	11	12	6	6	9	13
Aveiro	1	4	2	2	2	5	2	2	5	4
Setúbal	0	0	0	0	0	0	0	0	3	4
Guarda	1	0	1	0	0	0	1	1	2	2
Santarém	1	1	0	0	1	0	2	1	1	2
Braga	11	10	12	10	5	7	8	12	3	1
Viseu	0	0	0	0	0	0	0	2	1	1
Coimbra	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1
Évora	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Portalegre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1

Lugares de pòdio coletivos p/ clube (comparado)

Clubes	Ciclo de Pequim				Ciclo de Londres				Ciclo Rio	
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
SL Benfica (Lisboa)	5	5	6	5	8	12	17	18	18	19
Sporting CP (Lisboa)	5	5	8	5	6	11	14	16	14	16
J. Vidigalense (Leiria)	2	5	5	7	5	9	9	12	13	13

Maia AC (Porto)	1	0	0	0	0	2	2	2	4	6
UD Várzea (Porto)	1	2	1	2	3	1	1	4	2	3
GRECAS (Aveiro)	0	2	1	1	0	0	0	0	0	3
Maratona CP (Lisboa)	2	3	2	2	3	2	3	3	2	2
GR Qtª Lomba (Setúbal)	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2
CB Paredes (Porto)	0	0	0	0	1	1	1	0	0	2

Elementos referentes aos campeonatos nacionais

	CICLO DE PEQUIM				CICLO DE LONDRES				CICLO RIO	
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
ATLETAS INSCRITOS	5.343	5.598	5.967	6.677	6.854	7.729	7.714	7.678	7.675	6.853
ATLETAS PARTICIPANTES	3.819	4.299	4.317	4.594	5.185	5.597	5.580	5.354	5.446	5.312
RELAÇÃO Participantes. - Inscritos	71,5%	76,7%	72,3%	68,8%	75,6%	72,4%	72,5%	69,8%	71 %	75,4%
PARTICIPAÇÕES DE CLUBES	682	724	782	800	907	919	966	895	857	704
CLUBES PARTICIPANTES	179	217	212	233	225	228	231	220	215	197
Clubes c/ medalhados individuais	77	102	102	98	101	91	101	91	93	82
Clubes c/ lugares pódio colectivo	22	27	28	24	24	23	25	25	26	31
MÉDIA DE ATLETAS POR CLUBE	5,60	5,93	5,52	5,74	5,72	6,09	5,77	5,98	6,35	7,33

Evolução dos participantes em campeonatos nacionais

Campeonato	Ciclo de Pequim				Ciclo de Londres				CRJ	
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Nacional Juniores P. C.	-	-	-	-	362	379	355	304	324	360
Nacional Sub-23 P. Coberta	231	255	262	236	236	274	246	234	259	-
Nacional Clubes P. Coberta	543	541	570	632	709	834	836	860	758	796
Portugal Pista Coberta	249	250	261	267	264	241	247	248	293	391
Lançamentos de Inverno	108	116	108	117	120	132	132	126	119	124
Corta Mato	771	782	596	811	832	857	794	727	782	713
Marcha em Estrada	179	198	178	156	189	163	180	162	163	143
Nacional Clubes ar livre	840	812	856	845	1027	1.010	1.196	1.193	1.227	1.262
Nacional de Juvenis	437	503	501	572	603	579	557	535	537	504
Nacional de Juniores	330	353	388	383	382	429	417	362	378	377
Nacional Sub – 23	231	220	262	231	277	302	281	254	278	284
Portugal	293	308	317	344	288	344	339	384	397	358
TOTAL	4.212	4.338	4.299	4.594	5.289	5.544	5.580	5.389	5.515	5.312

Associações e competição regional

As Associações de Atletismo organizaram em 2014, uma grande diversidade de competições do mais diverso género, no ambiente de pista, corta mato, estrada e montanha. Das competições avaliadas verifica-se uma grande estabilidade em relação ao ano anterior e mesmo em relação aos últimos anos, tendo-se baixado, em média, menos de um atleta por competição e contabilizado mais 12 competições. Em média cada competição teve 131 atletas.

Nos últimos 5 anos, 2014 foi o primeiro em que se recuperou no número de competições realizadas. Embora no âmbito deste relatório não sejam avaliadas as competições de estrada realizadas, deixamos apenas uma referência ao crescente movimento de competições deste género e a um exercício realizado em Dezembro que nos permite registar, que se disputaram em Portugal no período de 3 semanas, 35 Corridas de São Silvestre, nas quais se classificaram 45.838 atletas, sendo

que 8 delas foram disputadas pela primeira vez. Os classificados referidos foi os que participaram na vertente de corrida, não sendo contabilizados os que participaram na vertente de caminhada.

Vem sendo habitual nos Relatórios de Atividade da FPA, nos últimos 10 anos, uma abordagem especial a um conjunto de competições que são referenciais para se verificar uma das vertentes de desenvolvimento do atletismo – trata-se dos Campeonatos Distritais e competições da Campanha Viva o Atletismo, cujo quadro comparativo de 2014 e 2013 se encontra adiante.

O somatório dos participantes nestas competições registadas, ditaram pela 1ª vez a Associação do Porto como a que teve mais atletas (2.242) a que se seguiu Lisboa com 2.207, que relegaram Aveiro (1.794) para a 3ª posição, ela que vinha sendo há vários anos a que tinha mais atletas a participar nestas competições mas que em 2014 perdeu 473. Acima de mil participantes encontraram-se ainda as Associações de Leiria (1.691), Santarém (1.602), Madeira (1.404), Braga (1.355), Setúbal (1.215) e Algarve (1.129). São Miguel comandou o grupo de 13 Associações com menos de 1.000 participantes.

A competição que envolveu mais participantes foram os Campeonatos de Corta Mato com um total de 4.866 atletas (mais 423 do que em 2013) o que foi a melhor participação dos últimos 10 anos, em contraciclo com o Corta Mato Nacional que vem baixando o número de atletas envolvidos. Aveiro foi a Associação com mais atletas no Corta Mato (699), a que se seguiram Porto (439), Santarém (434), Lisboa (376) e Braga (359).

A segunda competição mais participada continua a ser o Torneio Olímpico Jovem com um total de 2.817 atletas, mais 200 que no ano anterior. Lisboa teve a final distrital mais concorrida com 359 atletas, a que se seguiu a Madeira com 221 e Porto com 212. Seguiram-se Algarve (205), Setúbal (187), Santarém (179), São Miguel (179), Aveiro (171), Leiria (143), Braga (139) e Vila Real (119). As restantes doze Associações tiveram menos de 100 atletas com Guarda e Castelo Branco a terem mais de 90 atletas.

Os Campeonatos Distritais de Absolutos têm vindo a ter, ano após ano cada vez mais participantes, tendo o somatórios dos participantes ultrapassado pela 2ª vez os 2.000 atletas, com 2014 a registar o melhor total de sempre.

Depois por ordem decrescente de participantes situaram-se Campeonato de Inverno (1.878), Campeonato de Juvenis (1.657), Campeonato de Iniciados (1.478), Campeonato de Infantis (1.398), Campeonato de Juniores (1.156), Atleta Completo (881), Quilómetro Jovem (823), Triatlo Técnico (757), Campeonato Marcha Estrada (358) e Salto em Altura em Sala (220).

Estatística geral das associações 2014 (comparada com 2013)

ASSOCIAÇÕES		Filiados infantis e benjamins	Filiados inci - juv – jun-seniores	Clubes com > 5 e < 50 atletas	Clubes com 51 a 99 atletas	Clubes com mais de 100 atletas	Competições organizadas	Participações Benjamins e Infantis	Participações inic – juv- jun - sen	TOTAL PARTICIPAÇÕES
ALGARVE	2013	246	551	18	4	0	43	1.803	4.673	6.476
	2014	237	582	13	8	0	40	2.189	5.032	7.221
AVEIRO	2013	295	1.079	39	6	1	45	1.981	5.812	7.793
	2014	302	1.039	38	7	0	35	1.692	5.186	6.878
BEJA	2013	120	240	13	1	0	35	1.917	2.085	4.002
	2014	107	179	9	1	0	31	2.864	1.315	4.179
BRAGA	2013	197	568	18	3	1	36	2.428	5.940	8.368
	2014	162	415	19	2	1	37	2.297	6.744	9.041
BRAGANÇA	2013	17	228	7	2	0	5	328	562	890
	2014	3	157	1	2	0	10	354	655	1.244
C. BRANCO	2013	93	219	11	2	0	19	327	841	1.168

	2014	77	254	12	0	1	20	353	1.003	1.356
COIMBRA	2013	62	285	8	1	1	32	444	1.625	2.069
	2014	83	297	11	2	0	39	838	2.154	2.992
ÉVORA	2013	87	227	12	1	0	22	755	1.700	2.455
	2014	102	234	12	1	0	22	813	1.448	2.261
FAIAL	2013	52	165	3	2	0	26	517	488	1.005
	2014	86	149	2	3	0	32	953	541	1.494
GUARDA	2013	58	197	6	2	0	30	1.129	1.650	2.779
	2014	49	218	8	2	0	29	467	1.445	1.912
LEIRIA	2013	332	867	28	1	3	49	2.582	5.655	8.237
	2014	298	911	27	3	3	45	1.636	5.515	7.151
LISBOA	2013	451	1.337	36	6	2	30	903	4.425	5.328
	2014	449	1.402	32	8	2	42	1.802	5.724	7.526
MADEIRA	2013	239	830	14	2	4	34	1.174	3.498	4.672
	2014	216	877	18	3	3	58	1.159	4.023	5.182
PORTALEGRE	2013	52	147	9	0	0	16	352	776	1.128
	2014	51	141	10	0	0	15	544	1.055	1.599
PORTO	2013	503	961	38	5	4	51	3.876	5.400	9.276
	2014	571	1.100	47	5	3	43	3.361	4.209	7.570
SANTARÉM	2013	245	562	10	6	1	36	2.003	3.890	5.893
	2014	239	557	10	6	1	35	1.346	3.673	5.019
SÃO MIGUEL	2013	469	715	14	3	5	23	929	2.475	3.404
	2014	356	696	15	4	3	18	723	2.591	3.314
SETÚBAL	2013	314	542	22	5	0	37	2.435	4.440	6.875
	2014	281	514	23	4	0	30	1.369	3.193	4.562
TERCEIRA	2013	129	124	6	1	0	27	455	1.263	1.718
	2014	145	116	6	2	0	30	623	1.269	1.892
V. CASTELO	2013	367	253	10	2	1	34	700	2.141	2.841
	2014	350	214	9	2	1	32	1.335	2.484	3.819
VILA REAL	2013	116	190	12	1	0	20	1.037	1.371	2.408
	2014	116	202	14	0	0	21	1.319	1.393	2.712
VISEU	2013	100	160	10	1	0	21	445	894	1.339
	2014	86	215	12	1	0	19	271	788	1.059
TOTAL	2013	4.544	10.447	344	57	23	671	28.520	61.604	90.124
	2014	4.336	10.469	348	66	18	683	28.308	61.430	89.738

Campeonatos distritais 2014 e campanha viva o atletismo (comparada com 2013)

		Campeonatos pista					Inverno			Campanha					Total
		Infantis	Iniciados	Juvenis	Juniores	Absolutos	Inverno ou P. Coberta	Marcha em estrada	Corta mato	Triatlo tècnico	Salto altura sala	Km jovem	Atleta completo	Olímpico jovem	
Algarve	2013	118	105	132	126	134	174	102	449	95	69	158	119	183	1.964
	2014	87	140	134	90	83	-	81	309	-	-	-	-	205	1.129
Aveiro	2013	114	254	181	168	311	242	57	469	49	49	141	62	170	2.267
	2014	85	101	112	120	227	203	32	699	-	-	-	44	171	1.794
Beja	2013	44	26	61	34	28	74	7	181	41	39	29	29	61	654
	2014	27	36	24	19	36	50	-	209	33	-	41	35	52	562
Braga	2013	94	186	128	44	110	138	-	347	62	41	94	63	286	1.593
	2014	112	134	114	46	93	104	-	359	61	38	94	41	139	1.355
Bragança	2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	44	44
	2014	-	-	-	-	-	-	-		-	-	-	47	52	99
C. Branco	2013	-	13	63	20	15	59	-	59	8	8	32	22	70	369
	2014	26	17	27	22	29	51	-	90	11	2	-	18	94	387
Coimbra	2013	42	45	55	22	64	58	7	140	26	-	26	5	60	550
	2014	51	41	47	38	78	47	1	223	9	-	-	-	71	606

Évora	2013	18	18	28	30	31	60	-	175	32	38	39	51	63	583
	2014	19	28	44	22	48	37	-	177	33	32	41	31	51	563
Faial	2013	13	16	9	8	12	18	-	119	31	17	16	30	17	306
	2014	17	12	12	9	7	14	-	46	21	17	13	26	32	226
Guarda	2013	34	46	62	15	67	70	3	87	51	13	47	30	91	616
	2014	20	48	40	14	37	53	28	102	24	15	41	20	95	537
Leiria	2013	67	165	178	41	117	195	36	410	80	86	230	107	143	1.855
	2014	78	104	148	98	157	150	31	325	98	68	213	78	143	1.691
Lisboa	2013	132	129	241	167	335	204	37	338	75	-	110	-	216	1.984
	2014	173	154	176	176	271	167	43	376	69	-	168	75	359	2.207
Madeira	2013	98	100	157	76	147	186	-	222	62	-	96	89	168	1.401
	2014	75	89	132	79	289	142	-	297	70	-	-	-	231	1.404
Portalegre	2013	-	-	-	-	-	-	-	93	18	-	18	26	33	188
	2014	-	-	-	-	42	28	-	143	-	-	35	45	54	347
Porto	2013	169	165	212	101	166	231	47	474	80	31	135	93	212	2.116
	2014	155	167	204	119	165	278	60	439	156	27	121	139	212	2.242
Santarém	2013	156	167	177	227	122	133	20	286	94	-	141	97	156	1.776
	2014	129	146	155	83	141	125	32	434	97	-	-	81	179	1.602
São miguel	2013	68	46	67	51	42	139	-	103	35	-	23	38	160	772
	2014	81	55	54	46	89	105	-	139		-	-	32	179	780
Setúbal	2013	106	117	160	91	157	173	55	170	104	-	92	97	242	1.564
	2014	113	124	137	98	165	143	50	177	-	-	-	21	187	1.215
Terceira	2013	17	14	11	11	32	45	-	39	26	-	31	31	52	309
	2014	25	14	27	12	18	46		44	-	-	-	49	51	286
V. Castelo	2013	33	40	49	47	30	56	-	144	24	8	25	31	91	578
	2014	88	47	70	39	34	55		160	27	-	-	33	89	642
Vila real	2013	33	30	38	-	-	10	-	24	44	9	47	25	61	321
	2014	10	9	10	-	-	37	-		17	-	37	29	119	268
Viseu	2013	29	26	32	23	30	39	-	138	21	-	36	26	39	439
	2014	27	31	37	26	37	43	-	118	31	21	19	37	52	479

Participação nos Campeonatos Distritais e Campanha "Viva o Atletismo".

2014	1398	1478	1657	1156	2046	1878	358	4866	757	220	823	881	2817	20354
2013	1.385	1.708	2.041	1.302	1.950	2.304	395	4.443	1.058	408	1.566	1.071	2.618	22249
2012	1.490	1.699	2.076	1.380	2.002	2.227	338	4.040	1.291	494	1.613	1.468	3.103	23220
2011	1.512	1.708	1.887	1.381	1.913	2.005	345	3.810	1.290	644	1.342	1.358	2.971	22166
2010	1.403	1.613	1.937	1.412	1.924	2.013	344	3.931	1.215	790	1.101	1.380	2.327	21390
2009	1.384	1.617	1.984	1.419	1.813	1.993	297	3.878	1.193	897	1.249	1.355	2.752	21831
2008	1.387	1.480	1.886	1.402	1.945	1.714	313	4.003	1.209	758	1.127	1.367	3.302	21893
2007	1.401	1.495	1.968	1.394	1.898	1.826	382	3.795	2.219	1.425	1.222	1.316	2.786	23127

Associações e Formação

Durante o ano de 2014, a Federação Portuguesa de Atletismo, colaborou em diversas ações de formação realizadas pelas Associações de Atletismo ou comparticipou diversas ações e cursos de formação e ainda jornadas técnicas com a dupla vertente de participação de atletas jovens e treinadores, cuja lista se inclui:

#	Ação	Duração (dias)	Participantes
1	Jornadas Técnicas de Aveiro	8	67
2	Formação de juízes - AA Aveiro	3	18
3	Formação de juízes - AA Santarém	2	15
4	Avaliação técnica e controlo de Aveiro	4	51
5	AARAM - Kids' Athletics	5	19
6	AARAM - O ensino do atletismo na escola (Dossier do Professor)	4	16

7	AARAM - Formação em cronometragem automática e secretariado	2	12
8	Curso de treinadores Grau I – AARAM	8	10
9	Formação de Professores – Algarve	4	53
10	Jornadas Técnicas de Meio-Fundo e Marcha - AA de Vila Real	1	33
11	Juízes de Atletismo (Nível 1 - Estagiários) - AA Vila Real	2	14
12	A Abordagem do Atletismo na Educação Física (Marinha Grande)	4	30
13	A Abordagem do Atletismo na Educação Física (Castelo Branco)	4	20
14	A Abordagem do Atletismo na Educação Física (Vila Real)	4	30
15	A Abordagem do Atletismo na Educação Física (Barreiro)	4	26
16	Técnica de Marcha e Planeamento - AA Évora	1	15
17	A Abordagem do Atletismo na Educação Física (Barreiro) - 2ª turma	4	31
18	Curso de treinadores Grau I - AA Lisboa	8	61
19	Ação de Formação de Professores em Viana do Castelo	4	30
20	Jornadas Técnicas Velocidade e Barreiras ADAL	2	15
21	Jornadas Técnicas da Velocidade do Norte	1	23
22	Jornadas Técnicas da Beira Interior I (Guarda)	1	68
23	Jornadas Técnicas da Beira Interior II (Castelo Branco)	2	131
24	Jornadas Técnicas da Beira Interior III (Viseu)	2	72
25	Jornadas Técnicas da AA Santarém	1	
54	Jornadas Técnicas da AA Lisboa	2	

Quadro Competitivo Nacional

Em 2014, a Federação Portuguesa de Atletismo organizou, no âmbito do quadro competitivo nacional, incluindo fases qualificativas de Campeonatos de Clubes, 35 competições, totalizando 53 jornadas de Atletismo, conforme é ilustrado na tabela seguinte.

Não estão contabilizadas algumas competições realizadas com o objetivo de aferir a forma dos atletas em determinadas alturas da época desportiva nomeadamente nalgumas Provas de Observação ou em competições destinadas a alguns dos sectores da nossa modalidade.

Competição	Datas		Local	Associação	Nº Inscritos	Nº Partici-pantes	Nº Partici-pações	Nº Clubes
Camp. Portugal de Maratona	3-Nov		Porto	Porto	60	55	55	23
Taça FPA Velocidade e Barreiras "Dr Braga dos Anjos"	4-Jan		Braga	Braga	175	98	139	27
Taça FPA de Provas Combinadas "Mário Aníbal"	4-Jan	5-Jan	Braga	Braga	28	23	136	13
Taça FPA de Saltos "Robert Zotko"	5-Jan		Alpiarça	Santarém	75	55	63	14
Camp. Nacional de Estrada “Corrida Linhas de Elvas”	12-Jan		Elvas	Portalegre	511	292	292	36
Camp. Nacional de Clubes Pista Coberta (Apuramento - Norte)	25-Jan		Braga	Braga	357	208	260	13
Camp. Nacional de Clubes Pista Coberta (Apuramento - Centro)	25-Jan	26-Jan	Pombal	Leiria	819	557	798	37
Camp. Nacional de Marcha em Estrada “Hélder Oliveira” e Torneio Nacional Marchador Jovem "Jorge Costa"	1-Fev		Quarteira	Algarve	208	143	143	45
Camp. Nacional de Juniores – Pista Coberta	8-Fev	9-Fev	Pombal	Leiria	503	360	588	86
Campeonatos de Portugal Absolutos e de Provas Combinadas em Pista Coberta (inclui Campeonato	15-Fev	16-Fev	Pombal	Leiria	568	391	567	72

Nacional de Sub-23)								
Camp. Nac. Clubes Pista Coberta - I e II Divisões	22-Fev	23-Fev	Pombal	Leiria	640	392	577	32
Camp. Nacional Lançamentos Longos	1-Mar		Leiria	Leiria	98	77	80	30
Taça Nacional de Lançamentos para Juvenis "Teresa Machado"	2-Mar		Leiria	Leiria	73	47	65	26
Camp. Nac. de Corta-Mato Juvenis, Juniores e Absolutos Longo	2-Mar		Pombal	Leiria	715	388	388	78
Camp. Nac. de Corta-Mato Absolutos Curto, Veteranos, Universitário e Desporto Escolar	15-Mar		Portalegre	Portalegre	657	402	402	82
Taça FPA de Marcha Atlética "Susana Feitor"	22-Mar		Cartaxo	Santarém	106	74	74	29
Mega Torneio – Final Nacional	28-Mar	29-Mar	Lagoa	Algarve	717	657	909	25
Campeonato Portugal 10.000 metros e Torneio Ibérico de 10.000 metros	29-Mar		Lisboa	Lisboa	203	192	192	86
Taça Portugal Montanha - 1ª Jornada	5-Abr		Lamego	Viseu	72	40	40	12
Taça Portugal Montanha - 2ª Jornada	26-Abr		Albergaria-a-Velha	Aveiro	135	48	48	15
Taça Portugal Montanha - 3ª Jornada	10-Mai		Malcata	Guarda	87	58	58	15
Camp. Nac. Clubes Pista (Apuramento - Norte)	17-Mai	18-Mai	Guimarães	Braga	418	291	516	17
Camp. Nac. Clubes Pista (Apuramento - Centro)	17-Mai	18-Mai	Leiria	Leiria	466	323	555	16
Camp. Nac. Clubes Pista (Apuramento - Lisboa)	17-Mai	18-Mai	Lisboa(EUL)	Lisboa	411	298	501	19
Camp. Nac. Clubes Pista (Apuramento - Algarve)	17-Mai	18-Mai	Quarteira	Algarve	191	126	220	10
Camp. Nac. Clubes Pista (Apuramento - Madeira)	17-Mai	18-Mai	Ribeira Brava	Madeira	167	120	206	5
Campeonato Nac. Clubes - I e II Divisões	31-Mai	1-Jun	Fátima	Santarém	799	497	852	24
Campeonato Nac. Clubes - III Divisão	31-Mai	1-Jun	Almada	Setúbal	309	198	391	15
Campeonato Nacional de Corrida em Montanha	7-Jun		Cinfães	Viseu	169	94	94	22
Torneio Olímpico Jovem - 32ª Edição	14-Jun	15-Jun	Lisboa(EUL)	Lisboa	648	616	1087	22
Campeonato Nacional de Juvenis	28-Jun	29-Jun	Abrantes	Santarém	595	504	1074	125
Campeonato Nacional de Juniores	5-Jul	6-Jul	Luso	Aveiro	503	377	710	102
Campeonato Nacional de Esperanças	12-Jul	13-Jul	Braga	Braga	404	284	465	74
Taça Portugal Montanha – Final	26-Jul		Mondim Basto	V Real	79	60	60	14
Campeonatos de Portugal em Pista	26-Jul	27-Jul	Lisboa	Lisboa	504	358	646	80

Neste ano foram realizadas competições em 13 Associações Regionais, com uma distribuição bastante alargada por todo o território nacional, incidindo a maior concentração nas AARR que dispõem de instalações com pista coberta.

Leiria	8
Braga	5
Santarém	4
Algarve	3
Aveiro	2
Guarda	2
Lisboa	2
Portalegre	2
V Real	2

Viseu	2
Madeira	1
Porto	1
Setúbal	1

Outros dados referentes ao número de participantes em cada competição podem também ser consultados noutro capítulo deste Relatório (Quadro Competitivo Nacional).
A qualidade organizativa técnica das competições referidas manteve o padrão do passado, com o desejo básico de que os atletas participantes possam expressar, do melhor modo possível, a sua forma à época.

Competições Internacionais

Resultados e classificações em provas internacionais

Campeonato do Mundo de Juniores – EUGENE (E.U.A) – 22 - 27/07/2014

Class.	Atleta	Clube	Disciplina	Marca	SB/PB
14º	Miguel Marques/95	SLB	10.000 metros	30.23,50	PB
15º	Victor Korst/96	AAPL	Salto Altura	2,10m	-
16º	Teresa Carvalho/95	SLB	Salto Comprimento	5,97m	-
16º	Mara Ribeiro/95	CNRM	10.000m Marcha	47.48,33	PB
23º	Mariana Mota/95	SLB	10.000m Marcha	49.07,82	PB
25º	André Pereira/95	SLB	3.000m Obstáculos	9.22,56	-
26º	Diogo Mestre/95	SLB	400m barreiras	53,16	-
28º	Juliana Pereira/95	JV	Disco	43,97m	-
30º	Lucinda Gomes/95	SCP	Salto Comprimento	5,61m	-
34º	Ricardo Pereira/96	SLB	100 metros	10,72	-
57º	Ricardo Pereira/96	SLB	200 metros	21,88	-

Jogos Olímpicos da Juventude – Nanjing (China) – 20 - 28/08/2014

Class.	Atleta	Clube	Disciplina	Marca	SB/PB
10º	Ana Fernandes/98	ADCL	Martelo	59,06m	PB
12º	Jéssica Barreira/97	SCP	Triplo Salto	12,15m	-

Trials Jogos Olímpicos da Juventude – Baku (Azerbaijão) – 30.05 - 01/06/2014

Class.	Atleta	Clube	Disciplina	Marca	SB/PB
7º	João Pinto/97	CAMG	100 metros	10,88	PB
8º	Jéssica Barreira/97	SCP	Triplo Salto	12,67m	SB
8º	Teresa Silva/97	SCB	Disco	39,97m	-
8º	João Pinto/97	CAMG	200m	22,25	-
9º	Jéssica Barreira/97	SCP	Comprimento	5,86m	-
16º	Ana Fernandes/98	ADCL	Martelo	59,06m	PB
SM	Décio Andrade/97	GDE	Martelo	-	-

IX jogos da CPLP – LUANDA (Angola) – 27 - 28/07/2014

Class.	Atleta	Clube	Disciplina	Marca	SB/PB
1º	Marisa Vaz Carvalho/99	SLB	200 metros	25,23	PB
1º	Marisa Vaz Carvalho/99	SLB	Comprimento	6,19m	-
1º	Joana Carlos/99	JV	100 metros	12,51	SB
1º	Rita Ribeiro/98	VFC	800 metros	2.18,46	-
1º	Estafeta Medley	-	(400-300-200-100)	2.21,79	SB
2º	Ana Raquel Pereira/98	NO	800 metros	2.20,63	-
2º	Marisa Vaz Carvalho/99	SLB	Peso	12,60m	-
2º	Diogo Pinhão/98	CEBI	400 metros	50,83	-
2º	Diogo Pinhão/98	CEBI	800 metros	2.02,82	-
2º	Rafael Gonçalves/98	ACV	100 metros	11,39	-
2º	Rafael Gonçalves/98	ACV	200 metros	23,28	-
2º	Tiago Ferrão/98	SUOV	Peso	14,70m	-
2º	Estafeta Medley	-	(400-300-200-100)	2.01,61	SB
3º	Andreia Gomes/98	AAC	Peso	10,04m	SB
3º	Andreia Gomes/98	AAC	Comprimento	5,55	-
3º	Joana Carlos/99	JV	200 metros	25,86	SB
3º	Daniel Chagas/99	GDPN	100 metros	11,55	-
3º	Diogo Guerra/99	MAC	200 metros	23,54	PB
3º	Diogo Guerra/99	MAC	Comprimento	6,34m	-
4º	Mariana António/98	SCA	100 metros	12,65	-
4º	João Leal/98	JV	400 metros	52,29	-

Outras Provas Internacionais em que participaram atletas Juniores

Class.	Atleta	Clube	Disciplina	Marca	SB/PB
45º	André Pereira/95	SLB	Campeonato Europa Corta Mato	Somokov	Juniores
70º	Cristina Freitas/96	CBP	Campeonato Europa Corta Mato	Somokov	Juniores
DNF	Miguel Marques/95	SLB	Campeonato Europa Corta Mato	Somokov	Juniores

Jogos da Lusofonia – Goa (India)

Atleta	Prova	Data	Resultado	Nº países participantes	Nº participantes na prova	Classificação
Sílvia Cruz	Peso	24 JAN	13.25 m	2	3	1º
Evelise Veiga	Comprimento	24 JAN	5.85 m	4	5	1º
Tiago Costa	Altura	25 JAN	2.06 m	2	3	3º
Vanessa Rocha	Triplo	25 JAN	12.15 m	3	4	3º
José Nuno Paulo	3000 m obst.	25 JAN	9:28:47	2	4	3º
Daniel Gregório	3000 m obst.	25 JAN	9:31:59	2	4	4º
Bruno Albuquerque	10 km estrada	27 JAN	30:44.38	5	7	4º
Cláudia Pereira	10 km estrada	27 JAN	34:39:24	5	6	1º

Campeonato do Mundo de Pista Coberta Sopot (Polónia)

Atleta	Prova	Data	Resultado	Nº países participantes	Nº participantes na prova	Classificação
Marco Fortes	Peso	7 MAR	20.12	17	20	11º
Patrícia Mamona	Triplo	8 MAR	14.26	10	11	4ª

Rasul Dabó	60 m barr.	8 MAR	DNF	25	31	-
Eva Vital	60 m barr.	7 MAR	DNF	23	30	-

Taça da Europa de Lançamentos Leiria (Portugal)

Atleta	Prova	Data	Resultado	Nº países participantes	Nº participantes na prova	Classificação
Marco Fortes	Peso	16-3	21,01	20	24	2º
Francisco Belo	Peso	16-3	17,07	20	24	24º
Tsanko Arnaudov (Sub23)	Peso	16-3	16,18	16	16	14º
Filipe Vital e Silva	Disco	15-3	56,17	9	21	17º
Jorge Grave	Disco	15-3	-	9	21	-
José Pinho (Sub23)	Disco	15-3	46,71	16	16	16º
António Vital e Silva	Martelo	15-3	67,66	13	21	17º
Dário Manso	Martelo	15-3	65,89	13	21	19º
Michael Fonseca (Sub23)	Martelo	15-3	52,56	13	15	14º
Hélder Pestana	Dardo	16-3	66,17	14	19	17º
Carlos Tribuna	Dardo	16-3	60,98	14	19	19º
Tiago Aperta (Sub23)	Dardo	16-3	62,27	13	13	13º
Portugal	Equipas					6º
Portugal (Sub23)	Equipas					7º
Vanda Rodrigues	Peso	15-3	13,16	12	15	15ª
Diana Hernandez (Sub23)	Peso	15-3	12,49	12	12	12ª
Irina Rodrigues	Disco	16-3	57,79	15	17	6ª
Juliana Pereira	Disco	16-3	47,90	15	17	16ª
Diana Hernandez (Sub23)	Disco	16-3	45,24	11	11	11ª
Vânia Silva	Martelo	16-3	63,24	19	25	20ª
Daniela Paço (Sub23)	Martelo	16-3	53,20	15	15	14ª
Marta Mendes	Dardo	15-3	41,72	17	17	17ª
Portugal (Sub23)	Equipas					7ª

Troféu Ibérico de 10.000 m Lisboa (Portugal)

Atleta	Prova	Data	Resultado	Nº países participantes	Nº participantes na prova	Classificação
Jessica Augusto	10.000 m	29 MAR	31:57:02	11	45	1ª
Carla Salomé Rocha	10.000 m	29 MAR	32:19:98	11	45	2ª
Sara Catarina Ribeiro	10.000 m	29 MAR	32:54:60	11	45	8ª
Cláudia Pereira	10.000 m	29 MAR	33:10:12	11	45	10ª
Ercilia Machado	10.000 m	29 MAR	34:17:07	11	45	16ª
Ana Mafalda Ferreira	10.000 m	29 MAR	34:28:31	11	45	17ª
Susana Godinho	10.000 m	29 MAR	34:36:60	11	45	18ª
Cátia Santos	10.000 m	29 MAR	34:38:37	11	45	19ª
Marta Martins	10.000 m	29 MAR	34:39:59	11	45	21ª
Carla Martinho	10.000 m	29 MAR	34:41:86	11	45	22ª
Catarina Gonçalves	10.000 m	29 MAR	35:05:17	11	45	24ª
Manuel Damião	10.000 m	29 MAR	28:50:70	11	106	6º
Ricardo Ribas	10.000 m	29 MAR	28:53:24	11	106	10º
Tiago Costa	10.000 m	29 MAR	29:06:35	11	106	14º
José Moreira	10.000 m	29 MAR	29:21:63	11	106	16º
Pedro Ribeiro	10.000 m	29 MAR	29:36:98	11	106	18º
Hugo Almeida	10.000 m	29 MAR	30:25:23	11	106	23º

Taça do Mundo de Marcha Atlética Taicang (China)

Atleta	Prova	Data	Resultado	Nº países participantes	Nº participantes na prova	Classificação
Pedro Isidro	50km sen.	03-05	3:56.15	25	60	22º
Miguel Rodrigues	10km jun.	03-05	44.30	21	41	22º
Hélder Santos	10km jun.	03-05	46.05	21	41	31º
Ana Cabecinha	20km sen.	03-05	1:27.49	34	88	8ª
Vera Santos	20km sen.	03-05	1:28.02	34	88	11ª
Susana Feitor	20km sen.	03-05	1:28.51	34	88	17ª
Inês Henriques	20km sen.	03-05	1:29.33	34	88	22ª
Mara Ribeiro	10km jun.	04-05	49.39	25	48	26ª
Mariana Mota	10km jun.	04-05	50.05	25	48	30ª
Edna Barros	10km jun.	04-05	51.50	25	48	37ª
João Vieira	20km sen.	04-05	Desistiu	44	113	Desistiu
Sérgio Vieira	20km sen.	04-05	1:24.13	44	113	60º
Miguel Carvalho	20km sen.	04-05	1:28.41	44	113	83º

Taça da Europa de 10.000 m Skopje (Macedónia)

Atleta	Prova	Data	Resultado	Nº países participantes	Nº participantes na prova	Classificação
Jéssica Augusto	10.000 m	7 JUN	31:55:56	16	46	2ª
Sara Moreira	10.000 m	7 JUN	32:01:42	16	46	3ª
Sara Catarina Ribeiro	10.000 m	7 JUN	32:56:45	16	46	7ª
Carla Salomé Rocha	10.000 m	7 JUN	33:27:46	16	46	11ª
Marisa Barros	10.000 m	7 JUN	34:13:59	16		18ª
Cláudia Pereira	10.000 m	7 JUN	34:25:23	16	46	22ª
Rui Pedro Silva	10.000 m	7 JUN	29:23:47	17	42	10º
Ricardo Ribas	10.000 m	7 JUN	29:47:14	17	42	17º
José Moreira	10.000 m	7 JUN	30:20:45	17	42	30º
Tiago Costa	10.000 m	7 JUN	DNF	17	42	-
Pedro Ribeiro	10.000 m	7 JUN	DNF	17	42	-

Campeonato da Europa de Equipas Tallin (Estónia)

Atleta	Prova	Data	Resultado	Nº países participantes	Nº participantes na prova	Classificação
Francis Obikwelu	100 metros	21-6	10,40(3,2)	12	12	5º
Arnaldo Abrantes	200 metros	22-6	21,63(0,6)	12	12	9º
Victor Ricardo Santos	400 metros		Desclassif.	12	12	
Miguel Moreira	800 metros	22-6	1.49,28	12	12	5º
Hélio Gomes	1.500 metros	21-6	3.54,18	12	12	10º
Rui Pinto	3.000 metros	22-6	8.22,45	12	12	7º
Bruno Albuquerque	5.000 metros	21-6	14.18,97	12	12	5º
Alberto Paulo	3.000 m-obst	22-6	8.53,31	12	12	8º
João Almeida	110m-barr	22-6	13,86(-0,4)	12	12	4º
Jorge Paula	400m-barr		Desclassif.	12	12	
Paulo Conceição	Altura	21-6	2,15	12	12	5º
Edi Maia	Vara	22-6	5,42	12	12	2º
Bruno Costa	Comprimento	21-6	7,44(3,4)	12	12	8º
Nelson Évora	Triplo	22-6	16,07(-0,4)	12	12	4º
Marco Fortes	Peso	21-6	19,50	12	12	3º
Jorge Grave	Disco	22-6	42,61	12	12	12º
Dário Manso	Martelo	21-6	65,82	12	12	7º
Helder Pestana	Dardo	22-6	67,99	12	12	9º
	4x100 metros	21-6	39,60	12	12	1º
Pedro Bernardo, Francis Obikwelu, Arnaldo Abrantes, Yazaldes Nascimento						

	4x400 metros	22-6	3.09,90	12	12	7º
	João Ferreira, Jorge Paula, Vítor Ricardo Santos, António Rodrigues					
Carla Tavares	100 metros	21-6	13,83(4,4)	12	12	11ª
	200 metros	22-6	24,25(0,7)	12	12	7ª
Cátia Azevedo	400 metros	21-6	53,98	12	12	4ª
Marta Pen	800 metros	21-6	2.05,74	12	12	4º
Catarina Ribeiro	1.500 metros	22-6	4.20,51	12	12	10ª
Sara Moreira	3.000 metros	21-6	9.07,14	12	12	1ª
Dulce Félix	5.000 metros	22-6	15.21,32	12	12	1ª
Salomé Rocha	3.000 m-obst	21-6	9.55,79	12	12	5ª
Ana Oliveira	100 m-barr	22-6	15,28(0,7)	12	12	12ª
Vera Barbosa	400 m-barr	21-6	57,04	12	12	2ª
Ana Oliveira	Altura	22-6	1,70	12	12	12ª
Marta Onofre	Vara	21-6	3,80	12	12	8ª
Teresa Vaz Carvalho	Comprimento	22-6	6,21(0,3)	12	12	4ª
Patrícia Mamona	Triplo	21-6	14,26(2,4)	12	12	1ª
Irina Rodrigues	Peso	22-6	13,78	12	12	10ª
	Disco	21-6	56,26	12	12	2ª
Vânia Silva	Martelo	22-6	63,64	12	12	7ª
Carla Ratão	Dardo	21-6	41,39	12	12	12ª
	4x100 metros	21-6	45,81	12	12	12ª
	Carla Gama, Carla Tavares, Susana Santos, Teresa Carvalho					
	4x400 metros	22-6	3.36,88	12	12	6ª
	Andreia Crespo, Vera Barbosa, Filipa Martins, Cátia Azevedo					

Campeonato da Europa Mediterrâneo Aubagne (França)

Atleta	Prova	Data	Resultado	Nº países participantes	Nº participantes na prova	Classificação
Vitor Ricardo Santos	200 metros	14-6	Desclassif	8	12	
Rui Pinto	5.000 metros	14-6	14.11,58	2	3	1º
Miguel Borges	3000 m-obst	14-6	9.14,08	6	12	6º
Fernando Serrão	3000 m-obst	14-6	9.18,13	6	12	8º
André Costa	110 m.barr	14-6	14,31	6	8	6º
Paulo Conceição	Altura	14-6	2,15	6	8	2º
Tiago Pereira	Triplo	14-6	16,05	6	9	4º
Tsanko Arnaudov	Peso	14-6	17,81	6	7	5º
Tiago Aperta	Dardo	14-6	67,16	7	8	4º
Miguel Carvalho	10.000m-mx	14-6	43.58,66	5	11	8º
Filipa Martins	200 metros	14-6	24,63(0,0)	5	7	5ª
Cátia Azevedo	400 metros	14-6	53,14	4	5	2ª
Marta Pen	800 metros	14-6	2.07,14	5	5	1ª
	1.500 metros	14-6	4.18,61	4	5	4ª
Marta Martins	10.000 metros	14-6	34.55,0	4	11	4ª
Cátia Santos			35.25,37	4	11	7ª
Susana Godinho			Desistiu	4	11	
Catarina Carvalho	3.000 m-obst	14-6	10.17,83	6	10	4ª
Joana Soares			10.34,22	6	10	7ª
Eva Vital	100 m-barr		Desistiu	6	7	
Andreia Crespo	400 m-barr	14-6	60,31	6	9	7ª
Teresa Vaz Carvalho	Comprimento	14-6	6,52(-0,8)	6	9	1ª
Filipa Ferreira	10.000m-mx	14-6	49.01,17	5	13	5ª
Nádia Cancela		14-6	50.06,27	5	13	7ª
	4x400 metros	14-6	3.39,69	5	3	2ª
	Márcia Cardoso, Filipa Martins, Andreia Crespo, Cátia Azevedo					

Taça da Europa de Provas Combinadas Madeira (Portugal)

Atleta	Prova	Data	Resultado	Nº países participantes	Nº participantes na prova	Classificação
Lecabela Quaresma	Heptatlo	06.7	5744 p.	8	32	7ª
Ana M.Oliveira	Heptatlo	06.7	5218 p.	8	32	20ª
Claudia Rodrigues	Heptatlo	06.7	5194 p.	8	32	22ª
Rafaela Vitorino	Heptatlo	06.7	5002 p.	8	32	29ª
Samuel Remédios	Decatlo	06.7	7369 p.	8	32	17º
Tiago Marto	Decatlo	06.7	7285 p.	8	32	19º
Carlos Santos	Decatlo	06.7	5876 p.	8	32	28º
Ivan Santos	Decatlo	06.7	DNF	8	32	-

Campeonato da Europa de Montanha Gap (França)

Atleta	Prova	Data	Resultado	Nº países participantes	Nº participantes na prova	Classificação
Vanessa Agulha	JF	12.07	27:46	14	39	36ª
Bruno Vieira	JM	12.07	41:06	15	44	20º
Rosa Madureira	SF	12.07	45:19	23	66	30º
Rosa Soares	SF	12.07	46:02	23	66	38º
Joana Nunes	SF	12.07	46:18	23	66	39º
Carla Martinho	SF	12.07	47:38	23	66	50º
José Carvalho	SM	12.07	59:49	21	62	18º
Rui Muga	SM	12.07	59:49	21	62	23º
Pedro Rodrigues	SM	12.07	59:49	21	62	25º
Vitor Barbosa	SM	12-07	59:49	21	62	31º

Campeonatos Iberoamericanos São Paulo (Brasil)

Atleta	Prova	Data	Resultado	Nº países participantes	Nº participantes na prova	Classificação
Paulo Conceição	Altura	03-8	2,10	7	8	7º
Carlos Veiga	Triplo	03-8	15,86(1,4)	6	7	5º
Jorge Grave	Disco	02-8	56,81	8	9	6º
Dário Manso	Martelo	01-8	69,37	6	7	3º
Marta Pen Freitas	800 metros	02-8	2.05,18	6	9	3ª
Marta Pen Freitas	1.500 metros	03-8	4.20,00	11	14	4ª
Cláudia Ferreira	3.000 metros	01-8	9.25,56	6	8	4ª
Catarina Ribeiro	5.000 metros	03-8	16.05,45	7	11	3ª
Cláudia Pereira		03-8	17.05,00	7	11	10ª
Susana Feitor	10.000m-mx	01-8	44.15,45	9	11	4ª
Lecabela Quaresma	Heptatlo	03-8	5574p.	7	8	3ª

Campeonato da Europa de Pista Zurique (Suiça)

Atleta	Prova	Data	Resultado	Nº países participantes	Nº participantes na prova	Classificação
Jessica Augusto	Maratona	16.08	2:25:41	17	53	3ª
Sara Moreira	10.000 m	12.08	32:30:12	17	25	5ª
	5000 m	16.08	15:38:13	14	17	6ª
Ana Cabecinha	20 Km Marcha	14.08	1:28:40	14	29	6ª
Susana Costa	Triplo	16.08	13.78	15	23	8ª
Vera Barbosa	400 m barr.	14.08	56.33	19	26	10ª
Equipa 4x400 m a)	4x400 m	16.08	3:35:41	16	16	10ª
Ana Dulce Félix	10.000 m	12.08	32:35:90	17	25	12ª
Inês Henriques	20 Km Marcha	14.08	1:31:32	14	29	13ª

Patrícia Mamona	Triplo	13.08	13.62	15	23	13ª
Irina Rodrigues	Disco	15.08	52.53	16	22	14ª
Filomena Costa	Maratona	16.08	2:32:50	17	53	15ª
Carla Salomé Rocha	10.000 m	12.08	33:05:49	17	25	16ª
Cátia Azevedo	400 m	12.08	52.87	18	29	18ª
Marisa Barros	Maratona	16.08	2:34:35	17	53	20ª
Marta Onofre	Vara	12.08	4.15	16	29	24ª
Cátia Pereira	Vara	12.08	4.00	16	29	25ª
Leonor Tavares	Vara	12.08	4.00	16	29	25ª
Carla Tavares	200 m	14.08	23.90	22	35	27ª
	100 m	12.08	11.78	22	37	32ª
Doroteia Peixoto	Maratona	16.08	DNF	17	53	-

a) Filipa Martins, Vera Barbosa, Dorothé Évora e Cátia Azevedo

Campeonato da Europa de Pista Zurique (Suiça)

Atleta	Prova	Data	Resultado	Nº países participantes	Nº participantes na prova	Classificação
Nelson Évora	Triplo	14.08	16.78	14	23	6º
Marco Fortes	Peso	12.08	20.48	15	23	7º
Equipa 4x100 m a)	4x100 m	17.08	DNF	16	16	7º
Edi Maia	Vara	16.08	5.60	16	26	8º
Yazaldes Nascimento	100 m	13.08	10.30	22	37	8º
V. Ricardo dos Santos	400 m	12.08	45.74	23	40	9º
Ricardo Ribas	Maratona	17.08	2:15:43	23	70	10º
	10.000 m	16.08	5.50	16	26	12º
Diogo Ferreira	Vara	13.08	29:09:47	14	24	12º
João Almeida	110 m barr.	13.08	13.58	19	30	18º
Emanuel Rolim	1500 m	15.08	3:42:22	20	32	21º
Alberto Paulo	3000 m obst.	12.08	8:47:18	18	28	24º
Pedro Isidro	50 km Marcha	15.08	4:07:44	18	35	25º
Sandy Martins	800 m	12.08	1:49:51	22	34	26º
David Lima	200 m	14.08	21.25	22	31	26º
Diogo Antunes	100 m	12.08	10.61	22	37	32º
José Moreira	Maratona	17.08	2:24:23	23	70	39º
João Vieira	20 km Marcha	13.08	DNF	17	34	-
Sérgio Vieira	20 km Marcha	13.08	DNF	17	34	-
Rui Pedro Silva	Maratona	17.08	DNF	23	70	-
Hermano Ferreira	Maratona	17.08	DNF	23	70	-

a) Diogo Antunes, Francis Obikwelu, Arnaldo Abrantes e Yazaldes Nascimento

Campeonato do Mundo de Montanha Cassete di Massa (Itália)

Atleta	Prova	Data	Resultado	Nº países participantes	Nº participantes na prova	Classificação
Rui Muga	Montanha	14.09	59:59	37	155	25º
José Carvalho	Montanha	14.09	61:53	37	155	44º
Pedro Rodrigues	Montanha	14.09	62:53	37	155	51º
Vitor Barbosa	Montanha	14.09	64:05	37	155	65º
Artur Rodrigues	Montanha	14.09	64:54	37	155	74º
Bruno Vieira	Montanha	14.09	50:49	25	70	42º
Rosa Madureira	Montanha	14.09	54:22	26	81	40ª

Campeonato da Europa de Corta-Mato Samokov (Bulgária)

Atleta	Prova	Data	Resultado	Nº países participantes	Nº participantes na prova	Classificação
Sara Catarina Ribeiro	CM	14.12	30:28	21	62	31ª
Carla Salomé Rocha	CM	14.12	29:20	21	62	10ª
Mónica Silva	CM	14.12	DNF	21	62	-
Ercília Machado	CM	14.12	30:49	21	62	38ª
Sara Moreira	CM	14.12	DNF	21	62	-
Catarina Carvalho	CM	14.12	24:02	19	60	24ª
Susana Godinho	CM	14.12	25:15	19	60	51ª
Marta Martins	CM	14.12	25:43	19	60	53ª
Cátia Santos	CM	14.12	26:13	19	60	57ª
Cristina Freitas	CM	14.12	16:55	27	70	70ª
Eduardo Mbengani	CM	14.12	34:50	25	70	48º
Pedro Ribeiro	CM	14.12	35:11	25	70	54º
Samuel Barata	CM	14.12	27:14	23	75	46º
Miguel Borges	CM	14.12	DNF	23	75	-
André Pereira	CM	14.12	21:24	22	105	45º
Miguel Marques	CM	14.12	DNF	22	105	-

Conselho de Arbitragem

O ano de 2014 fica marcado por um conjunto de iniciativas nacionais e internacionais de elevada importância para o ajuizamento nacional.

A nível nacional merece destaque a realização da Reunião Geral dos Conselho de Arbitragem e a certificação do Painel de Juízes de Marcha de Grau B, e a formação de novos juízes árbitros.

A nível internacional, o ano volta a ser marcado pelo reforço de juízes portugueses nos principais painéis internacionais de atletismo como sejam os painéis de ITO's, de Marcha e Partidas.

Conselho de Arbitragem Regionais

Durante o ano de 2014 foi possível apoiar os Conselhos de Arbitragem regionais na promoção dos diversos cursos de admissão de juízes.

Assim, realizaram-se durante o período em apreço aos seguintes cursos de admissão:

- Faial
- Guarda
- Leiria
- Porto
- Santarém

Do apoio dado à realização destes cursos, destaca-se a disponibilização de alguns conteúdos formativos, bem como a disponibilização do teste de avaliação e consequente grelha de correção e critérios de correção.

Ajuizamento Internacional

O ano de 2014 veio uma vez mais, demostrar a competência do ajuizamento português a nível internacional tendo, o corpo de juízes internacionais portugueses recebido a distinção da IAAF e da Associação Europeia para as principais competições internacionais.

Para além das nomeações que se encontravam previstas, ao longo do ano foram sendo rececionadas novas nomeações, tendo terminado o ano com 17 nomeações internacionais, conforme a tabela seguinte.

Nome	Função	Prova	Data	Local
Samuel Lopes	Chefe dos ITO	World Indoor Championships	7 a 9 mar	Sopot (POL)
Jorge Salcedo		National Race Walking Cup	12-abr	Podebrady (CZE)
Jorge Salcedo	ITO	IAAF World Relays	24 e 25 mai	Nassau (BAH)
Vasco Guedes	Juíz Marcha	European Youth Olympic Trials	6 a 8 jun	Baku (AZE)
José P. Moreira	DT	Leichtathletik – Meeting "ANHALT 2014"	11-jun	Dessau (GER)
Luis Abegão	DT	10th Meeting Iberoamericano de Atletismo	13-jun	Huelva (ESP)
Helena Carvalho	ITO	5th European Athletics Team Championships, Super league	21 e 22 jun	Braunschweig (GER)
Elisabete Costa	Juri de Apelo	5th European Athletics Team Championships, Second league	21 e 22 jun	Riga (LAT)
Samuel Lopes	DT	Meeting Stanislas	27-jun	Nancy (FRA)
Rui Loução	Chefe dos ITO	European Cup Combined Events, First and Second league	05 e 6 jul	Torun (POL)
António Costa	DT	Gyulai Istvàn Memorial - Hungarian Athletics Grand Prix	8-jul	Budapeste (HUN)
José P. Moreira	DT	32nd Meeting Madrid	19-jul	Madrid (ESP)
António Costa	ITO	World Junior Championships	22 a 27 jul	Engene (EUA)
José Dias	Juíz Marcha	22nd European Athletics Championships	12 a 17 ago	Zurique (SUI)
Samuel Lopes	Chefe dos ITOS	22nd European Athletics Championships	12 a 17 ago	Zurique (SUI)
Jorge Salcedo	DT	50th Palio Citta della Quercia	2-set	Rovereto (ITA)
Luis Figueiredo	Starter	IAAF Intercontinentl Cup	13-14 Set	Marraquech (MAR)

Formação Internacional

Após a realização no ano de 2013, do European Athletics Race Walking Judges Level II Course and Evaluation 2013, decorreu durante o mês de outubro na cidade da Londres, o IAAF Athletics Race Walking Judges Course and Evaluation Seminar 2014, para o período 2015 – 2018.

Tendo presente que o regulamento previa a possibilidade de apenas dois juízes por cada país integrar o referido painel, o Conselho de Arbitragem da FPA apresentou três candidatos à certificação, sendo dois deles já pertencentes ao painel e um novo candidato, nomeadamente José Dias, Joaquim Graça e Ana Toureiro.

A salientar a permanência de dois juízes portugueses no restrito painel de juízes internacionais de marcha da IAAF, dando assim continuidade ao reforço do ajuizamento português, a nível internacional.

De igual modo, decorreu durante março de 2014, na cidade de Sopot (POL), a certificação de juízes internacionais de partidas, onde Portugal, apresentou um candidato à recertificação, tendo Luis Figueiredo, mantido a presença no Painel Internacional.

Perante este cenário internacional, considera-se importante realizar uma reflexão sobre os dados atuais do ajuizamento internacional, destacando-se o número de juízes que ocupam atualmente os painéis de nível III da IAAF.

Como poderá ser observado na tabela seguinte, Portugal possui no seio dos países Europeus, o maior número de juízes internacionais, sendo atualmente o único com 4 ITO's.

De igual modo, e quando comparada a arbitragem portuguesa como os restantes países, observa-se que Portugal volta a ocupar o lugar cimeiro, em igualdade com a Austrália, superando países como Estados Unidos da América, Alemanha ou Rússia onde o atletismo possui um desenvolvimento significativo.

Na tabela 3, é possível observar que possui Portugal, conjuntamente com Autrália e Grã-Bretanha, a maior presença de juízes nos painéis da IAAF.

Perante estes factos, considera-se que é inegável a qualidade da Arbitragem Portuguesa.

	País	Antes de 2001	Nº ITO's 2002-2005	Nº ITO's 2006-2009	Nº ITO's 2010-2013	Nº ITO's 2014-2017
1	**Portugal**	**2**	**3**	**3**	**4**	**4**
2	Espanha	2	2	3	3	3
3	Suécia	1	1	3	2	2
3	Alemanha	2	2	2	2	2
3	Grã-Bretanha	2	1	2	2	2
3	Finlândia	2	1	1	2	2
3	Holanda	2	0	1	1	2
8	Bélgica	1	1	1	1	1
8	Sérvia	0	1	1	1	1
8	Hungria	1	0	1	1	1
8	Polónia	0	0	1	1	1
8	Rússia	1	0	0	1	1
8	Turquia	0	0	0	1	1
8	Itália	3	0	0	0	1
8	Irlanda	2	0	0	0	1

Tabela 1- Nº de ITO's por país (Europa)

	País	Antes de 2001	Nº ITO's 2002-2005	Nº ITO's 2006-2009	Nº ITO's 2010-2013	Nº ITO's 2014-2017
1	**Portugal**	**2**	**3**	**3**	**4**	**4**
1	Austrália	2	3	2	4	4
3	Estados Unidos da América	3	3	3	3	3
3	Espanha	2	2	3	3	3
5	Brasil	1	3	3	2	2
5	Suécia	1	1	3	2	2
5	Alemanha	2	2	2	2	2
5	Grã Bretanha	2	1	2	2	2
5	Canadá	2	1	2	2	2
5	Finlândia	2	1	1	2	2
5	Holanda	2	0	1	1	2

Tabela 2 - Nº de ITO's por país (Mundo)

	País	Área	ITO's	IRSJs	IPFJs	ISs	ICROs-CC	ICROs-RR	Total
1	**Portugal**	**Europa**	**4**	**2**	**-**	**1**	**1**	**-**	**8**
2	Austrália	Oceania	4	1	1	1	-	1	8
3	Grã Bretanha	Europa	2	2	1	1	1	1	8
3	Espanha	Europa	3	2	-	1	1	-	7
3	E.U. América	NACAC	3	2	-	1	-	1	7
3	Finlândia	Europa	2	1	1	1	-	-	5
3	Canadá	NACAC	2	1	-	-	-	-	3
8	Alemanha	Europa	2	1	-	-	-	-	3

8	Brasil	S. América	2	-	-	1	-	-	3
8	Holanda	Europa	2	1	-	-	-	-	3
8	Nova Zelândia	Oceania	1	2	-	-	-	-	3
8	Itália	Europa	1	1	-	-	-	1	3
8	Suécia	Europa	2	-	-	-	-	-	2
8	Polónia	Europa	1	1	-	-	-	-	2
8	China	Asia	1	1	-	-	-	-	2

Tabela 3 - Nº de Juízes nos Paineis da IAAF por país (Mundo)

Formação

Como anunciado já em anteriores documentos, entende o Conselho de Arbitragem da FPA que a formação de novos juízes e a certificação dos atuais painéis, reveste-se de primordial importância na ótica do conhecimento, da valorização pessoal de cada um, bem como no fornecimento de ferramentas que potenciem a melhoria da prestação de cada um dos juízes, sendo que a existência de um trabalho diversificado e de qualidade de cada juiz tem a sua origem num quadro formativo harmonizado na vertente genérica e de especialidade de cada uma das disciplinas.

Para tal objetivo poderá contribuir no entender do atual Conselho de Arbitragem da FPA, a criação de um painel de formadores pedagógicos e no cumprimento de um plano de conhecimentos baseado na uniformização de critérios de ajuizamento, e de avaliação definidos de forma padronizada. Neste sentido, foi aprovado na reunião geral de Conselhos de Arbitragem os critérios para a criação do Painel de Formadores, estando já a decorrer o desenvolvimento do enquadramento pedagógico que permita a uniformização dos conteúdos de cada uma das formações.

Painel de Especialistas

Sendo o conhecimento genérico uma das qualidades e vantagens do modelo formativo que tem vindo a ser seguido até aos dias de hoje, e no qual se revê o presente Conselho de Arbitragem, realizou-se durante o ano de 2014 a certificação do único painel de juízes especialistas, de marcha Grau B em simultâneo com a realização do Olimpico Jovem – Fase Final, aproveitando as condições de excelência que existiram para a componente prática de avaliação, nomeadamente com as provas de marcha incluídas no programa do Olímpico Jovem.

Ministrada a certificação pelos juízes internacionais de marcha (José Dias, Joaquim Graça, Ana Toureiro, José Ganso e Vasco Guedes), participaram 27 candidatos de todo o território nacional

Curso de Juízes Árbitros

No cumprimento do previsto no artigo 12º do Regulamento do Conselho de Arbitragem, levou o Conselho de Arbitragem da FPA em conjunto com a Associação de Atletismo de Setúbal a efeito o Curso para Juízes Árbitros, entre os dias 01 e 02 de novembro de 2014.

Nesta ação de formação, com a participação de 16 candidatos, foram formadores os juízes António Costa (ITO), Luis Abegão (ITO de Área), Hugo Pacheco (NTO) e José Ganso (IWRJ de Área).

Atividades complementares ao ajuizamento

Na cidade património mundial da humanidade, Évora, realizou-se entre os dias 15 e 16 de novembro, o 12º Seminário de Árbitros, num momento de partilha de conhecimentos, troca de experiências e o estabelecimento de critérios de ajuizamento que irão reforçar a qualidade do

ajuizamento português.
Com o apoio da Universidade de Évora e da Câmara Municipal de Évora, estiveram presentes a maioria dos Juízes Árbitros em atividade, tendo sido uma edição com um elevado grau qualitativo, não podendo o Conselho de Arbitragem da FPA deixar de registar o forte empenho depositado pela Associação de Atletismo de Évora e do seu Conselho de Arbitragem nesta organização.

Comunicação do Conselho de Arbitragem
Entende o Conselho de Arbitragem da FPA que a comunicação é uma das principais ferramentas de apoio que poderão ser prestadas aos juízes no âmbito da informação e formação, bem como uma forma de transmissão de casos práticos, atualizações regulamentares, informações do sector da arbitragem entre outros temas.
Neste sentido, deu-se continuidade à distribuição da newsletter ARBITRAGEM, procurando que a mesma chegue ao maior número de juízes quer através da distribuição direta, quer via Associações Distritais.
De igual modo, continuou a ser fomentado os debates em redes sociais, nomeadamente através da análise de casos práticos.

Reunião Geral de Conselhos de Arbitragem
Após um interregno de seis anos, foi possível durante o ano de 2014 proceder-se à realização da reunião Geral de Conselhos de Arbitragem, no cumprimento do disposto no artigo 7º do Regulamento do Conselho de Arbitragem.
Esta foi uma oportunidade para o debate de questões estratégicas para o ajuizamento, tendo sido igualmente aprovadas as alterações ao Regulamento do Conselho de Arbitragem, e as seguintes distinções honoríficas:
Placa "Arnaldo Santos"
Elisabete Costa
Rui Loução
Vasco Guedes
José Ganso
Placa de Mérito
Ana Toureiro
Luis Figueiredo
Helena Carvalho
António Costa
Placa de Honra ao Mérito
Samuel Lopes

Terminamos com as habituais palavras de apreço, para expressar neste relatório o nosso mais profundo agradecimento a todos aqueles que, em conjunto connosco, contribuíram para o esforço de manutenção da qualidade do ajuizamento em Portugal e para o apoio e formação dos Juízes de Atletismo.

Formação

A Formação de Recursos Humanos realizou, no ano de 2014, 50 atividades de formação. Trata-se de um dos anos com maior adesão e participação de formandos em ações de formação o que claramente espelha bem a qualidade e a diversidade da nossa oferta formativa. O número acrescido de ações realizadas apenas foi possível devido à implementação de taxas de inscrição, o que nos permitiu realizar mais atividades de formação, tanto em quantidade como em diversidade.

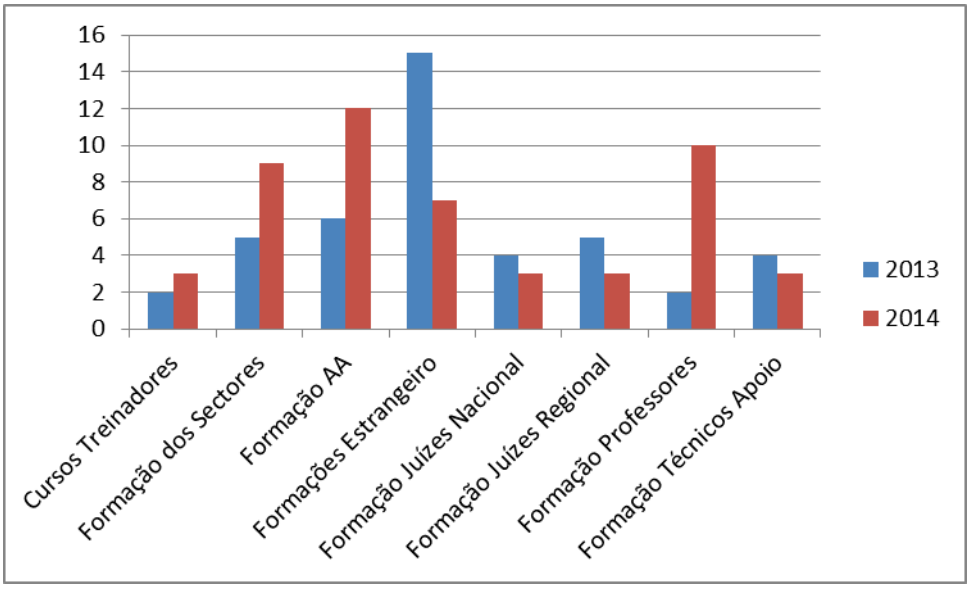
Act.	Designação da Ação	Local	Data	Âmbito	Participantes
1	Jornadas Técnicas de Aveiro	Aveiro	22-Março 13-Abril	Treinadores	67
2	Formação de juízes - AA Aveiro	Aveiro	1/20-Novembro	Juízes	18
3	Formação de juízes - AA Santarém	Santarém	1/20-Novembro	Juízes	15
4	Avaliação técnica e controlo de Aveiro	Aveiro	1-Outubro 1-Novembro	Treinadores	51
5	AARAM - Kids' Athletics	Madeira	15-Março 29-Março	Professores	19
6	AARAM - O ensino do atletismo na escola	Madeira	30-Junho 19-Julho	Professores	16
7	AARAM - Formação em cronometragem automática e secretariado	Madeira	15-Fevereiro 8-Março	Juízes	12
8	Curso de treinadores Grau I - AARAM	Madeira	11-Janeiro 1-Maio	Treinadores	10
9	Certificação de Juízes de Marcha – Grau B	Lisboa	14-Junho	Juízes	27
10	Curso de Árbitro Nacionais	Montijo	25/26-Outubro	Juízes	16
11	Seminário de Árbitros	Évora	15/16-Novembro	Juízes	46
12	Formação professores – Algarve	POR	10/25-Janeiro	Professores	53
13	6th European Pole Vault and High Jump Conference	Alemanhã	14/16-Março	Treinadores	2
14	Jornadas Técnicas da Marcha	Rio Maior	4/5-Abril	Treinadores	13
15	Jornadas Técnicas de Meio-Fundo e Marcha - AA de Vila Real	Vila Real	12-Abril	Treinadores	33
16	Lançamento do Peso e Disco Vesteinn	Leiria	12-Março	Treinadores	14
17	Seminário Internacional de Velocidade	Lisboa	12/15-Abril	Treinadores	56

18	Juízes de Atletismo (Nível 1 - Estagiários) - AA Vila Real	Vila Real	11/13-Abril	Juízes	14
19	Executive Masters in Sports Organisation Management	Finlândia	18/28-Maio	Dirigentes	1
20	A Abordagem do Atletismo na Educação Física (Marinha Grande)	Leiria	30-Abril 10-Maio	Professores	30
21	A Abordagem do Atletismo na Educação Física (Castelo Branco)	Castelo Branco	4/28-Junho	Professores	20
22	A Abordagem do Atletismo na Educação Física (Vila Real)	Vila Real	23/30-Maio	Professores	30
23	A Abordagem do Atletismo na Educação Física (Barreiro)	Barreiro	23-Abril 16-Maio	Professores	26
24	Técnica de Marcha e Planeamento - AA Evora	Évora	27-Abril	Treinadores	15
25	A Abordagem do Atletismo na Educação Física (Barreiro) - 2ª turma	Barreiro	2/19-Junho	Professores	31
26	Seminário para diretores de provas de atletismo fora do estádio	Lisboa	19/20-Julho	Outros	133
27	Preletores IAAF Kids Athletics	Georgia	29-Maio 2-Junho	Treinadores	1
28	Acupuntura para fisioterapeutas	Lisboa	11-Outubro 1-Fevereiro	Fisioterapeutas	1
29	Coaching para treinadores e profissionais do desporto	Terceira	30-Outubro 1-Novembro	Treinadores	26
30	Prelectores IAAF Level II	Alemanhã	29-Agosto 4-Setembro	Treinadores	1
31	Curso de treinadores Grau I - AA Lisboa	Lisboa	24-Outubro 20-Dezembro	Treinadores	61
32	AF Provas Combinadas	Fátima	25/26-Outubro	Treinadores	15
33	Ação de Formação de Professores em Viana do Castelo	Viana do Castelo	14/23-Novembro	Professores	30
34	Seminário Europeu de Velocidade e Barreiras	Reino Unido	8/9-Novembro	Treinadores	3
35	Conferencia Mundial de Lançamento do Dardo	Finlândia	11/14-Novembro	Treinadores	2
36	International Festival of Athletic Coaches	Roma	31-Outubro 2-Novembro	Treinadores	2
37	Jornadas Técnicas Velocidade e Barreiras ADAL	Leiria	22/23-Novembro	Treinadores	15
38	Jornadas Técnicas da Marcha II	Algarve	6/7-Dezembro	Treinadores	28
39	Curso de Treinadores de Grau II	Lisboa - Leiria - Rio Maior	1-Novembro 14-Dezembro	Treinadores	26
40	Seminário de Lançamentos	Leiria	25/26-Outubro	Treinadores	20

41	Ação de Reciclagem de Treinadores de Velocidade e Barreiras	Lisboa	17/19-Outubro	Treinadores	24
42	Ação de Reciclagem de Treinadores de 4Centos	Lisboa	29/30-Novembro	Treinadores	12
43	Ação de Reciclagem de Treinadores de Saltos	Lisboa	29/30-Novembro	Treinadores	15
44	Jornadas Técnicas da Velocidade do Norte	Braga	6-Dezembro	Treinadores	23
45	Reunião de Formadores de Professores	Lisboa	10-Dezembro	Professores	7
46	Jornadas Técnicas da Beira Interior I	Guarda	18-Janeiro	Treinadores	26
47	Jornadas Técnicas da Beira Interior II	Castelo Branco	26-Abril	Treinadores	30
48	Jornadas Técnicas da Beira Interior III	Viseu	29-Novembro	Treinadores	44
49	Jornadas Técnicas da AA Santarém	Tomár	25-Outubro	Treinadores	20
50	Jornadas Técnicas da AA Lisboa	Lisboa	21-Dezembro	Treinadores	25

Ações Realizadas:

Em 2014 realizaram-se 50 ações de formação. Este número representa um aumento de 7 ações, comparativamente ao ano de 2013, em que se realizaram 43 (+16%).



Formação de Treinadores:

Foram realizados 3 Cursos de treinadores - um Curso de Treinadores de Grau II e dois de Grau I-, num total de 9 Cursos de treinadores desde a implementação do novo Plano Nacional de Formação de Treinadores. Assim, no ano de 2014 demos mais um passo na implementação do (PNFT), designadamente com a realização do primeiro Curso de Treinadores de Grau II, e respectiva conclusão da primeira versão do Manual de Treinadores de Grau II.

Formação Contínua de Treinadores (Sectores)

Realizaram-se 9 Ações de Formação organizadas pelos sectores, procurando envolver toda a multidisciplinaridade do atletismo. As áreas de intervenção tiveram os técnicos nacionais como principais intervenientes para desenvolver as ações no plano nacional e regional, numa estratégia integrada com a ação dos sectores.

Formações de âmbito Regional (Associações)

Realizaram-se 12 Ações de Formação de âmbito regional, em colaboração ou apoiando as associações regionais;

Formações no Estrageiro

Como factor importante de atualização de conhecimentos e partilha de boas práticas e dos mais avançados métodos nas mais variadas áreas do conhecimento, designadamente o treino, apoiámos a participação de formandos em 7 ações de formação no estrangeiro;
Assim, estiveram treinadores portugueses em todas as ações realizadas no âmbito do Programa de Formação da associação Europeia de Atletismo (Coaching Summit Series).

Formação de Juízes

Foram realizados 3 Cursos de Formação de Juízes / Árbitros de âmbito nacional, e ainda, outros 3 Cursos de Juízes Estagiários, apoiando assim a renovação do painel de Juízes da FPA.

Formação Contínua de Professores
Nesta área, foram desenvolvidas 10 Ações de Formação Contínua de Professores. Foi implementado o plano de formação contínua de professores, tendo-se realizado 10 ações creditadas de formação contínua de professores a nível nacional. (segue em anexo o Relatório do Gabinete Nacional do Desporto Escolar, com resumo do Atletismo em power point, para termos o conhecimento do que pensam entidades externas da "nossa" formação e que contribuem com o pagamento de uma taxa protocolada para a realização das mesmas)

Outras Áreas de Intervenção / Formação (Seminários)

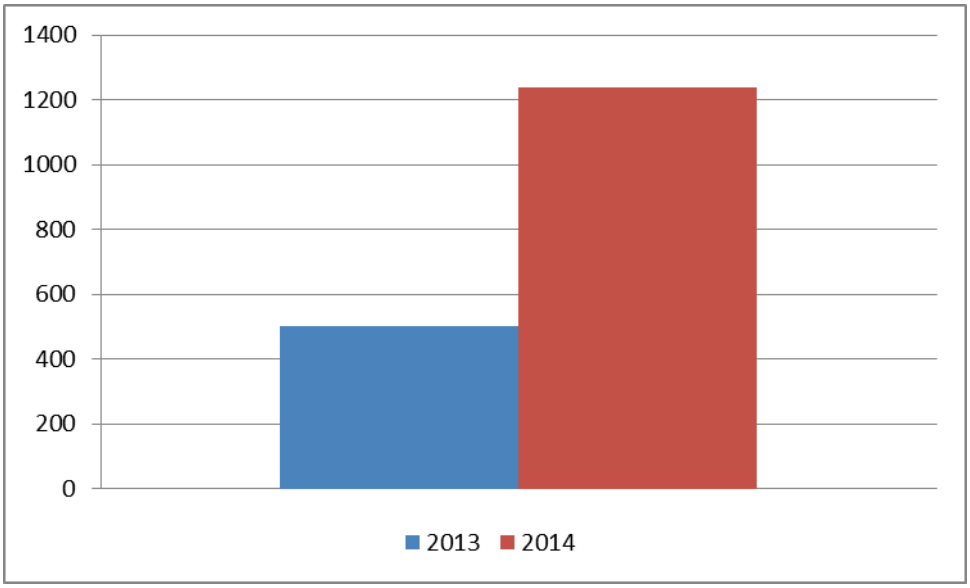
Foi Realizado o I Seminário para Diretores de Provas fora das Pista, no âmbito da estratégia de regulamentação de provas de estrada, onde, a partir de 2014, será exigido como elemento requisito de realização das provas, um elemento credenciado pelo referido seminário.

Formação de Técnicos Especializados:
Apoiámos a participação em 2 ações para áreas técnicas de apoio (fisioterapia, cronometragem automática e secretariado), espelho daquilo que é a diversidade das acções promovidas durante o ano de 2014.

Participação:

A formação de Recursos Humanos abrangeu no ano de 1240 participações. Se estivermos em conta com o ano de 2013, em que abrangeu 502 participações, verificamos um aumento de 147% de participantes nas atividades de Formação.

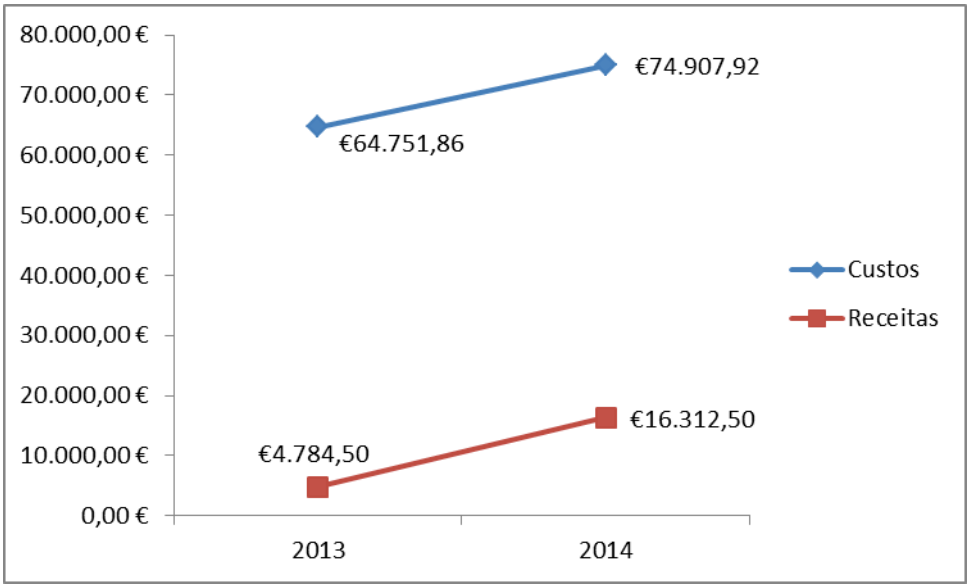
Esta elevada procura de formação (evidenciada pelos valores obtidos pelas taxas de inscrição), tem representação em várias áreas, seja na formação de treinadores, exemplo o Curso de Treinadores de Grau I em Lisboa (61 inscritos), seja em Seminários Específicos como o Seminário para Diretores de Provas Fora das Pistas (133 inscritos).



Execução

O orçamento do contrato-programa para a Formação de Recursos Humanos, no ano de 2014, teve uma dotação de 58 000 euros por parte do IPDJ. O orçamento final da execução deste contrato-programa foi de 74 907.92 €. Tal só foi possível com o valor obtido em receitas nas ações realizadas.

Após a introdução gradual do "princípio" de pagamento para a participação em ações, obtivemos neste ano uma receita com inscrições no valor de 16 312,50€. Esta receita pode ser reinvestida na formação e por este motivo, pudemos aumentar o número de ações realizadas, bem acima da dotação do contrato-programa da Formação de Recursos Humanos.



Comunicação e Marketing

A Comunicação e o Marketing são duas vertentes do trabalho federativo que estão cada vez mais ligadas. Acredita-se que uma boa comunicação e uma boa exposição mediática da modalidade atraem novos parceiros para a modalidade e possibilitam a potenciação das relações com os existentes.

Marketing

Em 2014, a Federação Portuguesa de Atletismo estabeleceu parcerias de Marketing com as seguintes empresas:

- Nestlé – Parceria iniciada no final do ano de 2013 e que em 2014 teve como momentos altos o Nestlé Olímpico Jovem e o Mega Sprint. É uma parceria que visa sobretudo o desenvolvimento do Atletismo Juvenil.
- TAP Portugal – Parceria desenvolvida no âmbito do Atletismo Escolar, que permitiu a criação de uma modelo de Atletismo para as Escolas, testado durante o ano de 2014 em diversas escolas.
- Outpace – Fornecedor oficial de equipamentos para a seleção Nacional de Atletismo. Parceria estabelecida no início de 2014. Esta parceria com uma empresa 100% nacional, permite um feedback permanente por parte dos atletas à qualidade dos equipamentos. Esta parceria permite-nos pela primeira vez na história, que a camisola da seleção nacional de atletismo, bem como outras peças de equipamento, esteja à venda em lojas de retalho desportivo. A estreia dos novos equipamentos aconteceu em dezembro, no Campeonato da Europa de Corta-Mato.
- Luso – Manteve-se o acordo de parceria com a Água do Luso, fornecedor oficial de águas para as competições do calendário da Federação Portuguesa de Atletismo.
- Ricoh – Manteve-se a parceria com Ricoh, fornecedor oficial de equipamentos de impressão e fotocópia.
- Redbull – Foi estabelecida uma parceria com a RedBull Portugal, associando-se a Federação Portuguesa de Atletismo à corrida de cariz social "Wing for Life World Run", que terá lugar a 3 de maio de 2015, no Porto. A parceria com a RedBull irá possibilidade à FPA, num futuro próximo, criar novas formas da promoção da modalidade.

No âmbito do trabalho na Área do Marketing, foram cumpridos todos os pontos que constam das contrapartidas dos contratos existentes com os patrocinadores.

Durante o ano de 2014, foi ainda iniciada a criação de um Dossier de Patrocínio, que permitirá à Federação ter uma apresentação estruturada e atrativa de todas os projetos que desenvolve.

Esta apresentação, permitir-nos-á no futuro uma forma de abordagem diferente com novos parceiros, acreditando-se que é através da inovação e da criatividade que podemos captar as atenções de investidores para a modalidade.

Apesar de o cumprimento com os acordos estabelecidos com parceiros ocupar a maior parte do tempo do trabalho na área do Marketing, houve também a preocupação de procurar novos parceiros para a modalidade, tendo-se mantido mais de 20 reuniões com potenciais parceiros, alguns já com resposta negativa, outros ainda em estudo para a possibilidade de serem parceiros durante o ano de 2015 e seguintes.

Comunicação

No âmbito da Comunicação, a Federação Portuguesa de Atletismo fez uma aposta forte na promoção da sua página no Facebook, acreditam-se que este pode ser um dos principais meios de promoção da modalidade. Também o site da Federação sofreu uma alteração estrutural, derivada da alteração de imagem corporativa concretizada no final de 2013.

Dados relativos ao site e às redes sociais de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2014

	2011	2012	2013	2014
Visitas ao site	1 453 714	1 524 983	1 452 396	1 214 608
Seguidores no Facebook	5 256	11 674	16 798	43 487
Subscritores da Newsletter	378	493	641	1145
Duração média da visita ao site	3:50 min	4:16 min	4:24 min	03:23 min

Notou-se em 2014 um aumento exponencial do número de seguidores da página da Federação Portuguesa de Atletismo no Facebook, este aumento foi inverso ao de número de visitas no site federativo. Este decréscimo de visitantes é algo que já tinha acontecido em 2013, mas de uma forma mais ténue, notando-se em 2014 uma maior acentuação desta situação.

No plano de atividades para 2015 foram avançadas medidas e projetos que permitam que o site da FPA volte a ter um maior número de visitas. Esta redução também é explicada pelo aumento do número de seguidos da FPA no Facebook, onde são colocadas informações que depois são repetidas no site. Para atenuar a redução do número de visitantes ao site devido ao aumento do número de seguidores no Facebook, tomou-se no final de 2014, a decisão de criar conteúdos específicos exclusivos do site da FPA, que em breve começarão a ser publicados. Estes conteúdos só deverão estar disponíveis nas redes sociais através de "*short links*".

Competições Internacionais

Em 2014, foi feita uma cobertura próxima de duas competições internacionais, o Campeonato da Europa de Equipas, em Tallinn, e o Campeonato da Europa de Atletismo, em Zurique.

Em ambas as competições, a Comunicação da Federação Portuguesa de Atletismo trabalhou de forma estreita com os jornalistas, tanto os presentes, no caso específico de Zurique, como com aqueles que fizeram a cobertura a partir de território nacional, fornecendo conteúdos em áudio e em vídeo, sobretudo de declarações dos atletas Lusos na Zona Mista.

O Campeonato da Europa de Atletismo de 2014, disputado em Zurique de 12 a 17 de agosto, foi um sucesso de audiências na televisão portuguesa. A prova, transmitida em direto pela RTP2, contribuiu para o aumento do share do segundo canal da televisão pública, que passou de um share médio de 2.1% na semana anterior ao Europeu, para um share de 3.2% na semana dos Europeus.

As audiências televisivas do Europeu atingiram shares superiores a 5% nos dias 13, 14, 15, 16 e 17 de agosto.

Nos dias 14, 16 e 18 de agosto, a transmissão dos Europeus de Atletismo conseguir o minuto mais visto do dia da RTP2. No dia 14 de agosto entre as 20:16 e as 20:17 assistiram à transmissão 218 500 espectadores, um share de 6,2%, no dia 16 de agosto entre as 14:50 e as 14:51 assistiram ao Europeu via RTP2 180 500 espectadores, um share de 7,9% e no dia 17 de agosto, entre as 16:35 e as 16:36 horas estavam ligados à RTP2 a assistir ao Europeu de Zurique 190 000 espectadores, um share de 7,7%.

Entre 12 e 17 de agosto, foram publicadas na imprensa nacional e regional, 2218 peças jornalísticas sobre o Europeu, através de 127 órgãos de comunicação social, 9 televisões, 5 rádios, 45 jornais e 68 sites na internet.

Nos dados fornecidos pelo Media Monitor, se as 2218 peças publicadas pela comunicação social fossem convertidas em espaços publicitários, valeriam 6 806 927,12 Euros, sendo mais de metade deste valor conseguido pelas 482 peças emitidas pela televisão, que valeriam em publicidade quase 4 milhões de euros (3 923 383,59€).

Número de notícias publicadas sobre o Campeonato da Europa de Atletismo por meio:

TV - 482

Rádio - 502

Jornais e Revistas - 224

Internet – 1010

Clipping

No final de 2014, a Federação Portuguesa de Atletismo estabeleceu um acordo com a Media Monitor, para a realização de um serviço de clipping dos Media Nacionais e Regionais para a palavra Atletismo.

O objetivo deste serviço é que a estrutura federativa, a estrutura associativa, os treinadores e atletas integrados no projeto Rio 2016, todos recebam diariamente as notícias publicadas sobre a modalidade.

Diariamente, depois das 9h e às 15h, é enviado o índice da notícias publicadas sobre a modalidade, com um link de acesso a todo o conteúdo da notícia.

O serviço permite a cada agente acompanhar as notícias que são publicadas sobre si nos meios de comunicação nacionais e locais, permitindo uma melhor gestão da imagem. Este serviço também possibilita aos Associados a identificação dos OCS que publicam notícias sobre a modalidade, facilitando o follow up dos comunicados enviados, bem como fornecendo dados que permitem entender quais os OCS que continuam sem dar espaço à modalidade.

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO

Demonstrações Financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2014

Índice

Demonstrações financeiras individuais

Exercício findo em 31 de dezembro de 2014

- Balanço Individual 3
- Demonstração dos Resultados Por Natureza Individuais 4
- Demonstração dos Resultados Por Funções Individuais 5
- Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais 6
- Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais 7

Anexos às contas:

1. Nota introdutória 9
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras 9
3. Principais políticas contabilísticas 10
4. Fluxos de caixa 12
5. Ativos fixos tangíveis 13
6. Investimentos financeiros 13
7. Fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados e membros 14
8. Estado e outros entes públicos 14
9. Outras contas a receber 15
10. Diferimentos 15
11. Fundos 15
12. Excedentes de revalorização 16
13. Outras variações nos Fundos Patrimoniais 16
14. Financiamentos obtidos 16
15. Fornecedores 17
16. Outras contas a pagar 17
17. Vendas e serviços prestados 18
18. Subsídios, doações e legados à exploração 18
19. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas 19
20. Fornecimentos e serviços externos 19
21. Gastos com o pessoal 20
22. Imparidade de divídas a receber (perdas/reversão) 20
23. Outros rendimentos e ganhos 20
24. Outros gastos e perdas 21
25. Gastos/reversões de depreciação e de amortização 22
26. Resultados financeiros 22
27. Gastos de exploração 22
28. Eventos subsequentes 22
29. Informações exigidas por diplomas legais 22

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO

BALANÇO INDIVIDUAL
Em 31 de dezembro de 2014

(Valores expressos em euros)

	Notas	2014	2013
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	707.278	640.592
Investimentos financeiros	6	308	17
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	7	21.585	16.556
Total dos ativos não correntes		729.171	657.165
Ativo corrente			
Estado e outros entes públicos	8	1.636	7
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	7	51.591	125.169
Outras contas a receber	9	361.051	329.021
Diferimentos	10	24.477	17.229
Caixa e depósitos bancários	4	669.823	136.516
		1.108.577	607.941
Total do ativo		**1.837.748**	**1.265.107**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	11	400.860	381.702
Excedentes de revalorização	12	164.300	169.867
Outras variações nos fundos patrimoniais	13	198.406	117.379
		763.567	668.948
Resultado líquido do exercício		40.798	57.368
Total do fundo de capital		**804.366**	**726.316**
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	14	6.509	10.349
		6.509	10.349
Passivo corrente			
Fornecedores	15	248.110	39.813
Estado e outros entes públicos	8	68.419	48.490
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	7	324.729	243.784
Diferimentos	10	281.460	124.646
Outras contas a pagar	16	104.156	71.709
		1.026.873	528.442
Total do Passivo		**1.033.382**	**538.791**
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		**1.837.748**	**1.265.107**

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS INDIVIDUAIS
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014

(Valores expressos em euros)

	Notas	2014	2013
Vendas e serviços prestados	17	159.332	115.459
Subsídios, doações e legados à exploração	18	3.300.501	2.798.434
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	19	(100.193)	(25.189)
Fornecimentos e serviços externos	20	(1.746.624)	(1.389.766)
Gastos com o pessoal	21	(641.390)	(681.467)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	22	(21.253)	-
Outros rendimentos e ganhos	23	149.851	197.145
Outros gastos e perdas	24	(891.595)	(817.143)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**208.628**	**197.473**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/25	(155.937)	(138.543)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**52.692**	**58.931**
Juros e rendimentos similares obtidos	26	627	27
Juros e gastos similares suportados	26	(1.289)	(1.590)
Resultado antes de impostos		**52.030**	**57.368**
Imposto sobre o rendimento do período		(11.232)	-
Resultado líquido do período		**40.798**	**57.368**

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES INDIVIDUAIS
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014

(Valores expressos em euros)

	Notas	2014	2013
Vendas e serviços prestados	17	159.332	115.459
Subsidios, doações e legados à exploração	18	3.300.501	2.798.434
Gastos de exploração	26	(2.759.665)	(2.232.098)
Resultado Bruto		**700.168**	**681.795**
Outros rendimentos	22	149.851	197.145
Gastos administrativos	21	(641.390)	(681.467)
Resultado Operacional (antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos)		**208.628**	**197.473**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/24	(155.937)	(138.543)
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos		**52.692**	**58.931**
Gastos de financiamento (líquido)	25	(662)	(1.563)
Resultados Antes de Impostos		**52.030**	**57.368**
Imposto Sobre o Rendimento do Exercício		(11.232)	-
Resultado Líquido do Exercício		**40.798**	**57.368**

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA INDIVIDUAIS
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014

(Valores expressos em euros)

	Notas	2014	2013
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		236.715	174.667
Recebimentos de subsidios de entidades oficiais		3.438.848	3.092.426
Pagamentos de subsidios		(806.117)	(955.308)
Pagamentos a fornecedores		(1.730.567)	(1.521.704)
Pagamentos ao pessoal		(631.667)	(685.211)
Caixa gerada pelas operações		507.212	104.871
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos		(53.941)	33.630
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)		**453.271**	**138.500**
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(138.361)	(9.072)
Ativos intangíveis		(248)	-
Subsídios ao investimento		223.253	-
		84.644	(9.072)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		-	5.770
		-	5.770
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)		**84.644**	**(3.302)**
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Outras operações de financiamento		-	-
		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		(329)	(374)
Outras operações de financiamento		(4.279)	(4.313)
		(4.608)	(4.687)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)		**(4.608)**	**(4.687)**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		**533.307**	**130.511**
Efeito das diferenças de câmbio		**-**	**-**
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	**136.516**	**6.004**
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	**669.823**	**136.516**

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores expressos em euros)

			Capital Próprio atribuído aos detentores do capital						
			Fundos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do exercício de 2014	1	**Notas**	381.702	-	-	169.867	117.379	57.368	726.316
Alterações no exercício									
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais		11/12/13	19.159	-	-	(5.567)	81.027	(57.368)	37.251
	2		19.159	-	-	(5.567)	81.027	(57.368)	37.251
Resultado líquido do exercício	***3***							40.798	40.798
Resultado extensivo	***4 = 2 + 3***		-	-	-	-	-	(16.569)	78.050
Operações com instituidores no exercício			-	-	-	-	-	-	-
Posição no fim do exercício de 2014	***6 = 1 + 2 + 3 + 5***		**400.860**	**-**	**-**	**164.300**	**198.406**	**40.798**	**804.366**

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Valores expressos em euros)

			Capital Próprio atribuído aos detentores do capital						
			Fundos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do exercício de 2013	1	**Notas**	74.496	-	-	192.166	217.079	257.879	741.621
Alterações no exercício									
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais		11/12/13	307.205	-	-	(22.298)	(99.700)	(257.879)	(72.672)
	2		307.205	-	-	(22.298)	(99.700)	(257.879)	(72.672)
Resultado líquido do exercício	***3***							57.368	57.368
Resultado extensivo	***4 = 2 + 3***		-	-	-	-	-	(200.511)	(15.305)
Operações com instituidores no exercício			-	-	-	-	-	-	-
Posição no fim do exercício de 2013	***6 = 1 + 2 + 3 + 5***		**381.702**	**-**	**-**	**169.867**	**117.379**	**57.368**	**726.316**

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2014

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

A Federação Portuguesa de Atletismo (adiante designada por Federação ou por FPA) foi constituída em 21 de novembro de 1921, e tem a sua sede no Largo da Lagoa, 15B, Linda-a-Velha. A FPA tem como atividades principais:

a) Promover e dirigir a prática do atletismo, masculino e feminino, em articulação com os organismos do Estado responsáveis pela tutela do desporto nacional.
b) Estimular a constituição e apoiar o funcionamento de associações distritais e regionais de atletismo, definindo os princípios fundamentais da sua atuação nas respetivas áreas de jurisdição.
c) Estabelecer e manter relações de cooperação com todas as outras federações filiadas na Associação Internacional de Atletismo Internacional.
d) Representar perante a Administração Pública os interesses dos seus associados.
e) Cooperar com as demais entidades representativas do desporto nacional.

A Federação é uma entidade com Estatuto de Utilidade Pública Desportiva, e rege-se pelo Regime Jurídico das Federações Desportivas (RJFD), nos termos do Dec. Lei nº 248-B/2008, de 31 de dezembro.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2014 as demonstrações financeiras da FPA foram preparadas de acordo com as Normas definidas para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL) e que se encontram reguladas pelas Portarias 105/2011 e 106/2011, em articulação com o aviso nº 6726-B/2011, e de harmonia com o Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março, que aprovou o regime da normalização para as Entidades do Setor Não Lucrativo em que se enquadra a FPA.

A Federação adotou pela primeira vez em 2012, as normas contabilísticas para as Entidades do Setor Não Lucrativo, pelo que a data de transição do referencial contabilístico POCFAC para este normativo é 1 de janeiro de 2012, tal como estabelecido pela NCRF-ESNL – Adoção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

A adoção de princípio e políticas contabilísticas de acordo com NCRF-ESNL não teve qualquer efeito nos fundos patrimoniais da FPA face ao anterior normativo aplicado (POCFAC). No caso em concreto, não foram efetuados quaisquer ajustamentos de transição por não serem aplicáveis.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Federação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Federação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em

que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos" (Nota 9).

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, as 'Provisões' são classificadas como ativos e passivos não correntes.

e) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

f) Derrogação das disposições do SNC-ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-ESNL.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Federação são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação. As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transações.

3.2. Imposto sobre o rendimento

A Federação, na sua atividade e pela sua natureza jurídica, beneficia de isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) ao abrigo do Artigo 10º do CIRC, com exceção do que diz respeito aos rendimentos comerciais, os quais são tributados à taxa de 21,5% sobre a matéria coletável.

3.3. Ativos fixos tangíveis

Os Ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros ativos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

3.4. Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.5. Fundos

Na rubrica de Fundos Patrimoniais, a conta Fundos engloba a acumulação dos resultados líquidos aprovados referentes a cada período de prestação de contas.

3.6. Provisões

A FPA analisa, de forma periódica, eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.7. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.8. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Federação tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.9. Locações

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como locações

operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações - financeiras ou operacionais - é efetuada em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os Ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.10.Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Federação. O rédito é reconhecido líquido de quaisquer impostos, abatimentos e descontos.

3.11.Subsídios Monetários

Os subsídios à exploração obtidos junto do Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ), anteriormente Instituto do Desporto de Portugal (IDP), e do Comité Olímpico de Portugal (COP) são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Federação cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos relacionados com a atividade da Federação, sendo os mesmos reconhecidos no exercício para os quais foram contratualizados.

Os subsídios atribuídos e aplicados na aquisição de Ativos fixos estão registados em balanço na rubrica "Outras Variações nos Fundos Patrimoniais - Subsídios" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos Ativos subsidiados.

4. Fluxos de caixa

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, as rubricas de depósitos à ordem e de caixa apresentavam os seguintes saldos:

	2014	2013	
Depósitos à ordem	665.537	133.243	**(i)**
Caixa	4.286	3.273	
	669.823	**136.516**	

(i) Dada a relevância dos subsídios concedidos pelo IPDJ, COP e CPP o saldo de depósitos à ordem à data do fecho do exercício resulta de comparticipações financeiras recebidas e imputáveis ao exercício seguinte. Tal como evidenciado na nota 9.

5. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos exercícios de 2014 e 2013 nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações foi o seguinte:

	2014					
	Saldo em 01-Jan-14	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-14
Custo						
Edifícios e outras construções	699.719		-	-	-	699.719
Equipamento básico	2.176.033	201.504	-	-	-	2.377.537
Equipamento de transporte	172.076	-	-	-	-	172.076
Equipamento desportivo	43.604	-	-	-	-	43.604
Equipamento administrativo	323.140	6.544	-	-	-	329.684
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Investimentos em curso	-	14.575	-	-	-	14.575
	3.414.572	222.622	-	-	-	3.637.194
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	(197.920)	(11.536)	-	-	-	(209.456)
Equipamento básico	(2.059.278)	(129.748)	-	-	-	(2.189.026)
Equipamento de transporte	(163.326)	(4.375)	-	-	-	(167.701)
Equipamento desportivo	(42.212)	-	-	-	-	(42.212)
Equipamento administrativo	(311.244)	(7.575)	-	-	-	(318.819)
Outros ativos fixos tangíveis	-	(2.702)	-	-	-	(2.702)
	(2.773.979)	(155.937)	-	-	-	(2.929.916)
Ativo liquido	**640.592**	**66.686**	**-**	**-**	**-**	**707.278**

	2013					
	Saldo em 01-Jan-13	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-13
Custo						
Edifícios e outras construções	714.719		-	-	(15.000)	699.719
Equipamento básico	2.185.815	(3.136)	(6.647)	-	-	2.176.033
Equipamento de transporte	209.544	-	(37.468)	-	-	172.076
Equipamento desportivo	43.604	-	-	-	-	43.604
Equipamento administrativo	329.514	1.458	(7.832)	-	-	323.140
Outros ativos fixos tangíveis	127.667	-	(127.667)	-	-	-
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	3.610.863	**(1.678)**	**(179.613)**	**-**	**(15.000)**	**3.414.572**
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	(189.984)	(11.761)	-	-	3.825	(197.920)
Equipamento básico	(1.973.587)	(92.337)	6.647	-	-	(2.059.278)
Equipamento de transporte	(190.419)	(10.375)	37.468	-	-	(163.326)
Equipamento desportivo	(38.032)	(4.180)	-	-	-	(42.212)
Equipamento administrativo	(309.936)	(9.140)	7.832	-	-	(311.244)
Outros ativos fixos tangíveis	(127.667)	-	127.667	-	-	-
	(2.829.624)	**(127.793)**	**179.613**	**-**	**3.825**	**(2.773.979)**
Ativo liquido	**781.238**	**(129.471)**	**-**	**-**	**(11.175)**	**640.592**

6. Investimentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, foram realizados os seguintes movimentos na rubrica "Investimentos financeiros":

	2014			
	Saldo em 01-Jan-14	Aquisições	Alienações	Saldo em 31-Dez-14
Fundo de compensação do trabalho (FCT)	-	308	-	308
	-	308	-	308

	2013			
	Saldo em 01-Jan-13	Aquisições	Alienações	Saldo em 31-Dez-13
Fundo de compensação do trabalho (FCT)	-	17	-	17
	-	17	-	17

7. Fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados e membros

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, a rubrica "Fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados e membros" apresentava o seguinte detalhe:

	2014		2013		
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente	
Ativo					
Patrocinadores	-	43.050	-	111.452	
Clubes (dividas de)	13.758	679	14.631	-	
Atletas	1.606	225	111	4.175	
Associados Extraordinários	1.815	-	1.815	-	
Técnicos	-	64	-	1.197	
Outros saldos devedores	4.406	7.573	-	8.345	
	21.585	**51.591**	**16.556**	**125.169**	
Passivo					
Clubes (dividas a)	-	91.884	-	131.178	(i)
Técnicos	-	106.802	-	45.114	(ii)
Atletas (Bolsas)	-	88.057	-	28.243	(iii)
Associações de Atletismo (duodécimos,...)	-	24.861	-	27.316	
Outros agentes desportivos	-	1.430	-	3.320	
Juízes	-	6.256	-	3.233	
Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ)	-	-	-	-	
Outros saldos credores	-	5.439	-	5.380	
	-	**324.729**	-	**243.784**	

(i) Os prémios de mérito desportivo atribuídos pelo IPDJ em dezembro de 2013 foram pagos em janeiro de 2014.
(ii) Aumento do número de Técnicos integrados no Projeto Olímpico- Rio 2016.
(iii) Aumento do número de Atletas integrados no Projeto Olímpico- Rio 2016.

8. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava a seguinte composição:

	2014	2013
Ativo		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	1.471	-
Imposto sobre o rend. das pessoas coletivas (IRC)	164	7
	1.636	**7**
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	26.921	20.697
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	16.141	18.457
Segurança Social/ADSE/CGA	14.082	9.330
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	11.232	-
Outros impostos e taxas	43	6
	68.419	**48.490**

9. Outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, a rubrica "Outras contas a receber" tinha a seguinte composição:

	2014		2013	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Contratos-programa (COP)	-	220.962	-	68.164
Contratos-programa (IPDJ)	-	84.600	-	253.806
Devedor p/acréscimo rendimento	-	35.082	-	-
Devedor p/acréscimo rendimento (IEFP)	-	9.450	-	-
Outros	-	10.956	-	7.051
	-	**361.051**	-	**329.021**

10. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 os saldos da rubrica "Diferimentos" do ativo e passivo detalham-se como segue:

	2014	2013	
Diferimentos (Ativo)			
Seguros	10.023	738	
Alojamento e transporte	5.152	6.385	
Formação de recursos humanos	4.000	4.000	
Material desportivo e de consumo	3.035	2.627	
Contrato de assistência (software/equipamentos)	929	1.264	
Rendas e alugueres	738	2.215	
Outros	600	-	
	24.477	**17.229**	
Diferimentos (Passivo)			
Subsídio à exploração - COP	143.226	120.646	(i)
Subsídio à exploração - CPP	111.025	-	(i)
Rendimentos a reconhecer	23.210	-	(i)
Subsídio à exploração - IPDJ	4.000	4.000	
	281.460	**124.646**	

(i) Comparticipações financeiras recebidas em 2014 e subsídios a reconhecer como rendimentos em 2015.

11. Fundos

A Assembleia Geral da FPA, realizada no dia 03 de maio de 2014, deliberou relativamente ao relatório e contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, que o resultado líquido referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica "Fundos".

12. Excedentes de revalorização

Em 31 de dezembro de 2014 a rubrica "Excedentes de revalorização" apresentava o seguinte detalhe:

	2014	2013
	Revaloriz. livres	Revaloriz.
Edificios	164.300	169.867
	164.300	**169.867**

(i) A reavaliação do edifício sede e do armazém da FPA, a qual se encontra suportada por avaliação técnica realizada por entidade credenciada e independente, de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

13. Outras variações nos Fundos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 os saldos desta rubrica apresentavam o seguinte detalhe:

	2014	2013
Subsídios p/ aquisição de equipamentos (IPDJ)	143.419	53.411
Subsídios p/ aquisição de equipamentos (COP)	42.176	63.968
Subsídios p/ aquisição de equipamentos - CPP	12.811	-
	198.406	**117.379**

Os ativos fixos tangíveis foram adquiridos com fundos provenientes de subsídios. Os rendimentos são reconhecidos de acordo com as reintegrações praticadas anualmente.

14. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 os financiamentos obtidos detalham-se como segue:

	2014		2013	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Locação financeira (i)	6.509	-	10.349	-
	6.509	-	**10.349**	-

(i) Contrato de locação financeira estabelecido em julho de 2012 com a Caixa Leasing Factoring, referente à aquisição de uma viatura ligeira de passageiros, a qual se encontra ao serviço da Federação.

Os contratos de locação financeira eram reembolsáveis em 31 de dezembro de 2014 e 2013, de acordo com os seguintes prazos:

Prazos de reembolso	2014	2013
Menos de um ano	4.072	3.838
1 a 2 anos	2.438	4.072
2 a 3 anos	-	2.439
	6.509	**10.349**

Em 31 de dezembro de 2014, a contabilidade registava os seguintes valores relativos a bens adquiridos com recurso a locação financeira:

	2014		
	Custo de aquisição	Depreciações acumuladas	Valor líquido contabilístico
Equipamento de transporte	41.500	(37.125)	**4.375**
	41.500	**(37.125)**	**4.375**

15. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	2014	2013
Fornecedores (FSTs)	143.354	25.833
Fornecedores de bens de investimento	104.756	13.980
	248.110	**39.813**

16. Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 a rubrica "Outras contas a pagar" não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	2014		2013	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Remunerações a liquidar (Sub.Férias/Férias/Encargos)	-	43.354	-	33.415
Acréscimos de gastos - Seguro desportivo	-	17.888	-	17.538
Outros financidores (verbas a devolver-contratos-programa)		14.897	-	-
Acréscimos de gastos - Deslocações	-	13.041	-	13.097
Consultores e assessores e colaboradores	-	10.925	-	-
Acréscimos de gastos - Honorários	-	900	-	-
Outras contas a pagar	-	3.151	-	7.659
	-	**104.156**	-	**71.709**

17. Vendas e serviços prestados

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2014 e de 2013 foram como segue:

	2014	2013
Prestação de serviços - Patrocinadores	74.701	87.995
Prestação de serviços - Outras Entidades	84.630	27.464
	159.332	**115.459**

18. Subsídios, doações e legados à exploração

Nos períodos de 2014 e de 2013 a Federação reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	2014	2013	VAR 2014/13		
IPDJ - Instituto Português do Desporto e Juventude					
Desenvolvimento da prática desportiva (DPD)	1.284.860	1.169.350	115.510	10%	
Alto Rendimento e Seleções Nacionais (AR/SN)	608.055	658.540	(50.485)	(8%)	
Enquadramento Técnico (ET)	444.000	464.100	(20.100)	(4%)	(i)
Subtotal - Programas Regulares	**2.336.915**	**2.291.990**	**44.925**	**2%**	
Programa Nacional de Marcha e Corrida (PNMC)	105.000	90.000	15.000	17%	
Formação de Recursos Humanos	53.834	60.000	(6.166)	(10%)	
Programa de Cooperação Internacional	-	3.466	(3.466)	(100%)	
Subtotal - Outros Programas	**158.834**	**153.466**	**5.368**	**3%**	
Subtotal IPDJ	**2.495.749**	**2.445.456**	**50.293**	**2%**	
COP - Comité Olímpico de Portugal					
PREPOL - Projeto Rio 2016	579.290	252.457	326.834	129%	(ii)
Esperanças Olímpicas	-	21.031	(21.031)	(100%)	
Desporto feminino	-	9.271	(9.271)	(100%)	
Subtotal COP	**579.290**	**282.759**	**296.531**	**105%**	
CPP - Comité Parolímpico de Portugal					
PREPOL - Projeto Rio 2016	154.853	-	154.853	-	(iii)
Subtotal CPP	**154.853**	**-**	**154.853**	**-**	
Outras entidades desportivas					
European Athletics	41.393	65.201	(23.808)	(37%)	
IAAF	-	1.576	(1.576)	(100%)	
Federações congéneres	1.000	1.512	(512)	(34%)	
Subtotal Outras entidades desportivas	**42.393**	**68.289**	**(25.896)**	**(38%)**	
Outras entidades não desportivas	**28.216**	**1.931**	**26.286**	**1.361%**	
	3.300.501	**2.798.434**	**502.067**	**18%**	

(i) Redução dos apoios concedidos e do número de técnicos requisitados em 2014 face ao ano anterior.

(ii) Em virtude de se tratar de um contrato plurianual com possibilidade de transição de saldos, o valor de apoio reconhecido como rendimento em 2014 corresponde aos gastos incorridos no período. O remanescente do valor

colocado à disposição da FPA mas ainda não aplicado encontra-se registado na rubrica rendimentos a reconhecer - Comité Olímpico de Portugal.

(iii) Foram integrados em 2014 na FPA os atletas do projeto paralímpico. O valor de apoio reconhecido como rendimento em 2014 corresponde aos gastos incorridos no período. O remanescente do valor colocado à disposição da FPA mas ainda não aplicado encontra-se registado na rubrica rendimentos a reconhecer - Comité Paralímpico de Portugal.

19. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Esta rubrica apresentava, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, o seguinte detalhe:

	2014	2013	VAR 2014/13	
Custo das matérias consumidas				
Material desportivo	47.088	3.715	43.373	1.168%
Medicamentos e artigos de saúde	33.566	6.126	27.440	448%
Materiais diversos	19.539	15.348	4.191	27%
	100.193	**25.189**	**75.004**	**298%**

20. Fornecimentos e serviços externos

Os custos com os FSTs registados nos exercícios de 2014 e 2013 apresentam o seguinte detalhe:

	2014	2013	VAR 2014/13	
Deslocações e estadas, dos quais:	831.288	711.117	120.171	17%
Competições Internacionais	*320.891*	*201.819*	*119.072*	*59%*
CAR / Centros de Formação	*134.697*	*163.437*	*(28.740)*	*(18%)*
Estágios	*179.510*	*104.503*	*75.008*	*72%*
Campanha "Viva o atletismo"	*24.275*	*48.574*	*(24.299)*	*(50%)*
Organização de competições nacionais	*19.280*	*46.600*	*(27.320)*	*(59%)*
Cursos de formação / reciclagem	*28.998*	*34.895*	*(5.898)*	*(17%)*
Curso TOECS Niv.II+Avaliação ITO´S	-	*22.369*	*(22.369)*	*(100%)*
Assembleias Gerais / reuniões	*12.069*	*16.359*	*(4.290)*	*(26%)*
Participação em meetings / competições	*31.460*	*14.566*	*16.894*	*116%*
Outras deslocações e estadas	*80.109*	*57.996*	*22.112*	*38%*
Honorários, dos quais:	590.585	426.758	163.827	38%
Técnicos (ET)	*178.477*	*161.927*	*16.550*	*10%*
Técnicos (PREPOL)	*180.442*	*97.080*	*83.362*	*86%*
Programa Nacional Marcha e Corrida (PNMC)	*47.576*	*60.240*	*(12.664)*	*(21%)*
Apoio médico (PREPOL)	*64.450*	*38.656*	*25.794*	*67%*
Serviços gerais FPA	*42.939*	*21.411*	*21.528*	*101%*
Setores (AR/SN)	*733*	*15.303*	*(14.570)*	*(95%)*
Apoio médico (AR/SN)	-	*7.083*	*(7.083)*	*(100%)*
Técnicos (ARSN)	*34.950*			
Formação	*7.183*	*5.555*	*1.628*	*29%*
Outros	*33.834*	*19.502*	*14.332*	*73%*
Trabalhos especializados	109.791	78.364	31.428	40%
Seguros	73.897	74.507	(610)	(1%)
Conservação e reparação	32.468	13.460	19.008	141%
Água, energia e combustíveis	27.507	21.423	6.083	28%
Rendas e alugueres	20.547	11.608	8.939	77%
Comunicações fixas, móveis e dados	18.529	19.232	(702)	(4%)
Publicidade e propaganda	12.019	5.820	6.199	107%
Limpeza, higiene e conforto	7.890	8.327	(437)	(5%)
Material de escritório	5.233	4.798	435	9%
Ferramentas e utensílios de desgaste	5.134	1.992	3.143	158%
Vigilância e segurança	2.253	1.641	613	37%
Livros e documentação técnica	2.158	1.273	885	70%
Outros fornecimentos e serviços	7.324	9.448	(2.125)	(22%)
	1.746.624	**1.389.766**	**356.857**	**26%**

21. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 foi a seguinte:

	2014	2013
Remunerações do pessoal	462.186	511.557
Encargos sobre remunerações	114.620	114.475
Remunerações Requisitados (O.Sociais)	59.092	44.265
Seguros	3.475	9.300
Outros gastos com pessoal	2.017	1.870
	641.390	**681.467**

(i) Em 2014 encontravam-se requisitados dois membros dos Órgãos Sociais, enquadrados ao abrigo do Contrato-Programa de Desenvolvimento da Pratica Desportiva, e em 2013 encontrava-se requisitado somente um membro dos Órgãos Sociais da FPA.

A Federação registou o seguinte número médio de empregados nos exercícios de 2014 e de 2013:

	2014	2013
Pessoal Administrativo	14	14
Técnicos - regime Requisição/Licença extraordinária	8	10
Técnicos - regime contrato	3	3
	25	**27**

22. Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversão)

As perdas por imparidade de dívidas a receber foram calculadas de acordo com a antiguidade da divida nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, como segue:

	2014			2013		
	Aumento	Redução	Total	Aumento	Redução	Total
Patrocinadores	21.253	-	21.253	-	-	-
	21.253	**-**	**21.253**	**-**	**-**	**-**

23. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, foram como segue:

	2014	2013
Imputação subsídios p/ investimentos	131.685	108.094
Seguros	8.783	80.710
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	4.864	5.770
Outros rendimentos e ganhos	4.518	2.571
	149.851	**197.145**

24. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, foram como segue:

	2014	2013	VAR 2014/13	
Apoios monetários concedidos				
Associações de Atletismo (detalhe no Mapa 1)	798.242	795.467	2.775	0%
Praticantes, dos quais:	88.969	16.307	72.662	446%
Bolsas Alto Rendimento /Seleções Nacionais (AR/SN)	*87.138*	*16.307*	*70.831*	*434%*
Outras entidades	-	137	(137)	(100%)
Outros	4.384	5.232	(847)	(16%)
	891.595	**817.143**	**74.452**	**9%**

(i) Em finais de 2014, a Direção da FPA decidiu pela atribuição de bolsas a atletas e treinadores integrados no projeto ARSN. Parte substancial dessas bolsas foram pagas no início de 2015.

Mapa 1 - Apoios monetários concedidos a Associações de Atletismo

	2014	2013	VAR 2014/13	
Associação de Atletismo do Algarve	33.831	38.651	(4.820)	(12%)
Associação de Atletismo de Aveiro	50.812	54.404	(3.592)	(7%)
Associação de Atletismo de Beja	23.635	23.478	157	1%
Associação de Atletismo de Braga	36.212	37.357	(1.145)	(3%)
Associação de Atletismo de Bragança	18.684	18.749	(65)	(0%)
Associação de Atletismo de Castelo Branco	22.384	21.073	1.310	6%
Associação Distrital de Atletismo de Coimbra	27.313	28.081	(768)	(3%)
Associação de Atletismo de Évora	22.110	22.795	(685)	(3%)
Associação de Desportos da Ilha do Faial	18.691	18.351	340	2%
Associação de Atletismo da Guarda	27.596	25.947	1.649	6%
Associação Distrital de Atletismo de Leiria	48.788	43.891	4.898	11%
Associação de Atletismo da Lisboa	77.634	75.291	2.344	3%
Associação de Atletismo da R.A. da Madeira	35.981	38.234	(2.253)	(6%)
Associação de Atletismo de Portalegre	18.375	18.360	15	0%
Associação de Atletismo do Porto	50.413	47.741	2.673	6%
Associação de Atletismo de Santarém	35.561	35.701	(141)	(0%)
Associação de Atletismo de São Miguel	29.604	28.170	1.434	5%
Associação de Atletismo de Setúbal	37.704	36.675	1.029	3%
Associação de Atletismo da Ilha Terceira	19.432	19.805	(372)	(2%)
Associação de Atletismo de Viana do Castelo	24.436	25.471	(1.035)	(4%)
Associação de Atletismo de Vila Real	20.247	20.189	58	0%
Associação de Atletismo de Viseu	21.359	21.588	(229)	(1%)
Subtotal Duodécimos	**700.801**	**700.000**	**801**	**0%**
Apoio para organização de Competições Nacionais	63.784	67.082	(3.298)	(5%)
Apoios para a Formação de Recursos Humanos	13.277	11.499	1.778	15%
Apoio para beneficiação das sedes das AARRs	1.500	5.650	(4.150)	(73%)
Apoio para aquisição de equipamentos	6.000	-	6.000	-
Outros	12.880	11.236	1.644	15%
Subtotal outros apoios	**97.441**	**95.467**	**1.974**	**2%**
Total	**798.242**	**795.467**	**2.775**	**0%**

25. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	2014	2013
Ativos fixos tangíveis	155.937	138.543
	155.937	**138.543**

26. Resultados financeiros

Os resultados financeiros apurados nos exercícios de 2014 e 2013 são detalhados como segue:

	2014	2013
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	627	27
	627	**27**
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	(1.289)	(1.590)
	(1.289)	**(1.590)**
Saldo	**(662)**	**(1.563)**

27. Gastos de exploração

Resumidamente, os gastos de exploração apurados nos exercícios de 2014 e 2013 apresentam-se como segue:

	Nota	2014	2013	VAR 2014/13	
Custo de bens consumidos	20	100.193	25.189	75.004	398%
Outros gastos e perdas	24	891.595	817.143	74.452	109%
Fornecimentos e serviços externos	21	1.746.624	1.389.766	356.857	126%
		2.638.218	**2.206.909**	**431.309**	**120%**

28. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2014.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

29. Informações exigidas por diplomas legais

A Federação Portuguesa de Atletismo não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado na Lei 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da Federação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Linda-a-Velha, 18 de março de 2015

O Técnico Oficial de Contas
Carciano Silva Domingos (TOC nº6893)

A Direção da FPA, representada por
Presidente - Jorge António Campos Vieira

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras da Federação Portuguesa de Atletismo, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2014 (que evidencia um total de 1.837.748 euros e um total de fundo de capital de 804.366 euros, incluindo um resultado líquido de 40.798 euros), as Demonstrações dos resultados por naturezas e por funções e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

2. É da responsabilidade Direcção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Entidade e o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direcção, utilizadas na sua preparação;

- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;

- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e

- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório da Direcção com as demonstrações financeiras.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Federação Portuguesa Atletismo em 31 de Dezembro de 2014 e o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com as normas contabilísticas de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL).

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório da direcção é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 20 de Março de 2015

Tocha, Chaves & Associados SROC Lda.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
representada por Floriano Manuel Moleiro Tocha – ROC 929

ANEXO - ÓRGÃOS SOCIAIS DA FPA

Mandato 2012-2016

(Eleitos em AG Eleitoral de 3 de novembro 2012. Em funções a partir de 16 dezembro 2012)

Mesa da Assembleia Geral

Presidente	Alberto António Rodrigues Coelho
1º Secretário	Fernando Manuel Marques Boquinhas
2º Secretário	Victor Manuel Serrador Fonseca da Mota

Presidente da Federação

Presidente	Jorge António de Campos Vieira

Direção

Vice-presidente	Carlos Armando Oliveira Borges
Vice-presidente	Luís Manuel Martins Figueiredo
Vice-presidente	Paulo Jorge dos Santos Bernardo
Vice-presidente	Samuel da Silva Lopes
Vogal	Edivaldo Isaías Carvalho Évora Monteiro
Vogal	Fernando Manuel António Tavares
Vogal	José Alberto Teixeira Regalo
Vogal	José Luís Dias Honório
Vogal	Maria Fernanda Moreira Ribeiro
Vogal	Nuno Filipe Pereira Rangel
Vogal	Rui Miguel Nobre Félix Loução

Conselho de Justiça

Presidente	José Manuel Gião de Rodrigues Falcato
Vogal	Gonçalo de Saldanha da Bandeira Botelho de Sousa
Vogal	Fernando Augusto Ventura Marques dos Santos

Conselho de Disciplina

Presidente	Pedro Caldeira Conceição
Vogal	António João Costa Santos Coelho
Vogal	José Miguel Rebelo de Faria

Conselho Fiscal

Presidente	Orlando Germano da Silva
Vogal	Vítor Manuel dos Ramos Caldeirinha
Vogal	Isabel Maria Neves Madeira

Conselho de Arbitragem

Presidente	Hugo Miguel Ferreira Teixeira Pacheco
Vogal	Fernando Maurício da Costa Oliveira
Vogal	Luís Manuel Russo Abegão

ASSOCIADOS

EFETIVOS	EXTRAORDINÁRIOS
▪ Associação de Atletismo do Algarve ▪ Associação de Atletismo de Aveiro ▪ Associação de Atletismo de Beja ▪ Associação de Atletismo de Braga ▪ Associação de Atletismo de Bragança ▪ Associação de Atletismo de Castelo Branco ▪ Associação Distrital de Atletismo de Coimbra ▪ Associação de Atletismo de Évora ▪ Associação de Atletismo da Guarda ▪ Associação de Atletismo da Ilha do Faial ▪ Associação de Atletismo da Ilha Terceira ▪ Associação Distrital de Atletismo de Leiria ▪ Associação de Atletismo de Lisboa ▪ Associação de Atletismo da Região Autónoma da Madeira ▪ Associação de Atletismo de Portalegre ▪ Associação de Atletismo do Porto ▪ Associação de Atletismo de Santarém ▪ Associação de Atletismo de S. Miguel ▪ Associação de Atletismo de Setúbal ▪ Associação de Atletismo de Viana do Castelo ▪ Associação de Atletismo de Vila Real ▪ Associação de Atletismo de Viseu	▪ Associação Nacional de Juízes de Atletismo (ANJA) ▪ Associação Portuguesa de Organizadores de Provas de Atletismo (APOPA) ▪ Associação de Atletas de Alta Competição (AAAC) ▪ Associação Nacional de Atletismo Veterano (ANAV) ▪ Associação de Treinadores de Atletismo de Portugal (ATAP) ▪ Associação de Trail Running de Portugal (ATRP) – Em ratificação na AG de 3 de maio 2014

MEMBROS HONORÁRIOS

- Afonso Salcedo Fernandes
- Afonso Delgado
- Alexandre Gomes de Lemos Correia Leal
- Almiro Maia de Loureiro
- Aníbal Vieira
- Álvaro Teixeira Portela
- Américo Rosa dos Santos Ferreira
- António Fonseca e Costa
- Armando Teixeira Sá
- Arnaldo Borges
- Câmara Municipal de Lisboa
- Carlos Manuel Gaspar Santos
- Constantino da Conceição
- Diário de Notícias
- Eduardo Augusto da Cunha
- Eugénio Simões Lopes
- Fernando Silva Amado
- Fernando Carlos Loureiro Ferreira
- Fernando Manuel Azevedo Moreira
- Fernando Manuel Serrador Fonseca da Mota
- Fernando Moura Diniz
- Fernando Oliveira Marques
- Francisco José Nobre Guedes
- Gilberto Inocêncio Miranda Cardoso
- Joaquim Pinto Moreira Júnior
- Jorge Ascenção Mendonça Arrais
- Jorge de Castro Salcedo Fernandes
- José Almeida Balbino
- José Alves Madeira
- José Gabriel Mendonça Correia da Cunha
- José Joaquim Machado
- José Salazar Carreira
- José Veiga Simão
- Juan Manuel de Hoz
- Manuel Joaquim Viegas
- Mário Alberto Freire Moniz Pereira
- Mário Luís Salvo Paiva
- Mário Rui Neves Ferreira
- Revista Atletismo
- Serviços Financeiros Postais
- Vasco Lynce de Faria
- Viriato Figueiredo

MEMBROS DE MÉRITO

- Albertina Dias
- Álvaro Dias
- Anacleto Pereira Pinto
- Aníbal Martins Vieira
- Aniceto da Silva Simões
- António Carlos Carvalho Nogueira Leitão
- António Faria Santos
- António Maria Calado
- António Sarsfield Rodrigues
- Armando Cortesão
- Armando Rodrigues Aldegalega
- Carla Sacramento
- Carlos Alberto Sousa Lopes
- Conceição Ferreira
- Dionísio da Silva Castro
- Domingos da Silva Castro
- Eduardo Albuquerque Patrocínio Martins
- Eugénio Calças Eleutério
- Ezequiel Mendonça Canário
- Fernando Casimiro
- Fernando Eugénio Pacheco Mamede
- Fernando Matos Fernandes
- Fernanda Ribeiro
- Francisco Lazaro
- Gentil dos Santos
- Georgette Duarte Silva
- Hélder Albano Baiona de Jesus
- João do Carmo Rodrigues Vieira
- João Nunes Morais
- Joaquim da Silva Ferreira
- José António da Silva Galvão
- José Artur Prata Rebelo Lima
- José de Jesus Carvalho
- José Manuel Neves da Silva
- Júlio Silva
- Manuel Dias
- Manuel Fernandes Oliveira
- Manuel José Faria
- Manuel Matias
- Manuel da Silva
- Manuela Machado
- Maria Aurora Alves da Cunha
- Mário Luís Salvo Paiva
- Péricles Augusto do Livramento Bettencourt Pinto
- Rosa Maria Correia dos Santos Mota
- Tomas Salvador Paquete

MEDALHA DE HONRA

- Alfredo Freitas
- Alfredo Heins Winter
- António Augusto Afonso Vilela
- António Augusto Silva Martins
- António Carlos Carvalho Nogueira Leitão
- António Cunha Meneses Martins Abrantes
- António Jorge Afonso Abreu Matos
- António Leite Sousa Noronha
- António Pereira Duarte
- Carlos Silva
- Dionísio da Silva Castro
- Domingos da Silva Castro
- Francisco Bastos
- João José Ponte de Castro
- João Sequeira de Andrade
- Joaquim de Almeida
- Luís Aguiar
- Maria Albertina da Costa Dias
- Maria Albertina Pinto Machado
- Maria da Conceição da Costa Ferreira
- Maria Aurora Alves da Cunha
- Maria Fernanda Ribeiro
- Maria Lucrécia Jardim
- Maria do Sameiro Araújo
- Mário Cravo Avelino
- Mário Manuel da Silva
- Mónica Teresa Rocha Gama
- Pascoal Almeida
- Pompílio Horta Ferreira
- Rosa Maria Correia dos Santos Mota
- Rui Pereira da Costa
- Susana Paula Jesus Feitor

MEDALHA DE MÉRITO

- Artur Lara Ramos
- Carlos Alberto Veiga Cabral
- Dino Fernando Silva Capitão
- Fernando Nazaré Nogueira Teixeira
- Fernando da Silva Rodrigues
- Frankelin Ascenção Rodrigues Marques
- João Fernandes Abreu Ferrão
- Jorge Alves Dias Chaminé
- José Manuel Casquinha Costa
- Manuel Arons de Carvalho
- Maria Paula Macedo da Silva Aguiar
- Maria José Barreto Silva Macedo
- Mário Manuel da Silva
- Orlando Luís Dias Neto
- Pedro João Rothe Marques de Almeida
- Rui António Ferreira Ramos
- Rui Diogo Silva
- Vítor José Infante Lys Gomes da Silva
- Zulmiro da Cunha Mendes

DISTINÇÕES HONORÍFICAS ATRIBUÍDAS PELO CONS. ARBITRAGEM

PLACA DE HONRA AO MÉRITO

Nome	Data	Associação
Jorge de Castro Salcedo Fernandes	1991	Lisboa
Arnaldo Nunes dos Santos (a título póstumo)	2001	Lisboa
José Paulo de Andrade Moreira	2001	Lisboa
Maria Amélia Machado dos Anjos	2007	Braga
João Braga dos Anjos	2007	Braga
Samuel Silva Lopes	2014	Setúbal

PLACA DE MÉRITO

Nome	Data	Associação
Francisco Oliveira Caneco	1994	Lisboa
Manuel Augusto Pereira	1994	Porto
Maria Amélia Machado dos Anjos	1994	Braga
João Braga dos Anjos	1997	Braga
José Paulo Moreira	1997	Lisboa
Pedro Jorge da Silva Santos	2001	Lisboa
Isabel Maria Gomes Sameiro Macedo	2006	Braga
José Júlio Dias	2006	Lisboa
Maria de Fátima Moreira	2006	Lisboa
Samuel Silva Lopes	2006	Setúbal
Ana Maria Batuca Toureiro	2014	Lisboa
António Francisco Barreto Costa	2014	Portalegre
Helena Maria Silva Pires Carvalho	2014	Coimbra
Luis Manuel Martins Figueiredo	2014	Lisboa

PLACA ARNALDO SANTOS

Nome	Data	Associação
Alfredo Dias Calixto	2008	Setúbal
António Alberto Moreira Fragoso	2008	Guarda
António Francisco Barreto Costa	2009	Portalegre
Eduardo João Belchior Gonçalves	2008	Santarém
Elisabete Sofia Parra Simão Costa	2014	Portalegre
Fernando da Silva Rodrigues	2008	Viseu
Fernando Maurício da Costa Oliveira	2008	Braga
Fidelino Miranda Duarte Almeida	2008	Setúbal
Helena Maria Silva Pires Carvalho	2008	Coimbra
Ivo Manuel Faria Sousa	2008	Madeira
João Carlos Pinheiro Correia	2008	Portalegre
Joaquim Faria da Costa Viana	2008	Porto
José Joaquim Nunes da Costa	2009	Braga
José Luis Luz Ganso	2014	Setúbal
Manuel Joaquim Neca	2008	Guarda
Maria do Patrocínio B. Gonçalves Pires	2008	Santarém
Mário Rui Nunes Ferreira	2008	Coimbra
Olímpia dos Prazeres Fernandes Oliveira	2008	Braga
Orlando Manuel Sacadura Botte	2008	Aveiro
Rui Miguel Nobre Félix Loução	2014	Setúbal
Samuel Silva Lopes	2009	Setúbal
Vasco José Nogueira Guedes	2014	Santarém

PRÉMIO DEDICAÇÃO

Nome	Data	Associação
António Daniel Rodrigues Ferreira	2008	Lisboa
António de Oliveira Marques	2008	Viseu
António Duarte Rodrigues	2008	Madeira
António Fernando Romão Mano	2014	Setúbal
António Jesus Catarino	2008	Lisboa
António Rocha dos Santos	2008	Lisboa
António Santos Ribeiro	2008	Porto
Aurélio Fagundez Ferreira (a)	2008	Braga
Eduardo Júlio Martinho (a)	2008	Coimbra
Emílio José Nunes Regufe	2008	Porto
Fernando Fontes Vieira	2008	Aveiro
Fiel de Almeida	2008	Lisboa
Francisco João Martins da Costa Macedo Silva	2008	Braga
Francisco Oliveira Salgado	2008	Lisboa
Gaudêncio Gomes dos Santos	2008	Aveiro
Germano Aguilar Cardoso	2008	Guarda
Gualdino Eugénio Gago Viegas	2008	Algarve
Herman Sampaio Monteiro Guimarães	2008	Lisboa
Jaime Maria Oliveira	2008	Lisboa
Joaquim Almeida	2008	Viseu
Joaquim Feliciano António Guerreiro	2014	Setúbal
Jorge Manuel Rodrigues Ferreira Carvalho	2008	Coimbra
José Augusto Elias	2008	Lisboa
José da Silva Pereira	2008	Aveiro
José Lopo Moacho	2008	Coimbra
José Luís Isménia Ribeiro	2008	Porto
José Luis Luz Ganso	2014	Setúbal
Júlio César Rodrigues	2008	Madeira
Juvenal Gualberto Santos Gonçalves	2008	Madeira
Lídia Maria Cardoso Tavares	2008	Viseu
Manuel Marques Loureiro (a)	2008	Coimbra
Manuel Veloso Antunes	2008	Braga
Maria Emília da Silva Pires Nunes	2008	Coimbra
Mário José da Encarnação	2008	Algarve
Mimosa das Neves Teixeira Carvalho	2008	Porto
Moisés Augusto Barreiros	2008	Lisboa
Pedro Manuel Oliveira Sousa	2014	Setúbal
Raúl Jorge Mestre Jacinto	2014	Setúbal
Rui Pereira da Costa	2008	Coimbra

(a) Juízes inativos à data da atribuição da distinção

JUÍZES DE MÉRITO

Nome	Data	Associação
António Júlio Pereira Duarte	1971	Lisboa
Armando Telmo Tavares Martins	1971	Lisboa
Cândido Rodrigues Tavares Martins	1971	Lisboa
Edmundo da Conceição Nunes	1971	Lisboa
Fernando Jesus Carvalho	1971	Lisboa
Fernando Moura Dinis	1971	Lisboa
Francisco de Oliveira Faneco	1971	Lisboa
Frutuoso Rodrigues Amaro	1971	Lisboa
João António Pereira da Silva	1971	Lisboa
José Assunção Guedelha Azevedo	1971	Lisboa
Luis Lopes dos Reis	1971	Lisboa
Manuel Ferreira Pinho	1971	Lisboa
Teófilo Augusto de Assunção Aguiar	1971	Lisboa
Abílio Conceição Pinto	1973	Lisboa
Américo Rosa Santos Ferreira	1973	Lisboa
António Henrique Casquinha	1973	Lisboa
Carlos Maria Bernardo	1973	Lisboa
Fernando Nazaré Nogueira Teixeira	1973	Porto
Joaquim Moreira Junior	1973	Porto
Jorge Alves Dias Chaminé	1973	Porto
Jorge Ascenção Mendonça Arrais	1973	Lisboa
José António Marques Dias Fidalgo	1973	Lisboa
José Victor Rodrigues Franco	1973	Lisboa
Luis Alves	1973	Lisboa
Orlando Luís Neto da Silva	1973	Lisboa
António Brito Sequeira	1975	Lisboa
David Alfredo Severino (a título póstumo)	1975	Porto
Filipe António Melgão Bota	1975	Lisboa
Nelson Pinto Antunes	1975	Lisboa
Adriano Gonçalves	1986	Lisboa
Alcides Encarnação Ferreira	1986	Viseu
Alfredo Heinz Wittwer	1986	Madeira
Alfredo Nunes Ferreira	1986	Lisboa
António Belo Carvalho	1986	Algarve
António Fernandes M. Soares	1986	Braga
António Gonçalves	1986	Lisboa
António Henrique Neves Abreu	1986	Viseu
António Henriques das Neves	1986	Lisboa
António Jesus catarino	1986	Lisboa
António José Tavares M. Cardoso	1986	Viseu
António Lopes Jacinto	1986	Lisboa

António Moreira Brito	1986	Porto
António Oliveira Marques	1986	Viseu
António Rocha dos Santos	1986	Lisboa
António Santos Ribeiro	1986	Porto
António Vasco Anjos Almeida	1986	Viseu
Armindo Sá e Silva	1986	Braga
Artur dos Santos Madeira	1986	Lisboa
Augusto Marques Dias	1986	Porto
Augusto Morais	1986	Lisboa
Carlos Manuel Gaspar Santos	1986	Lisboa
Carlos Manuel Vasconcelos Costa	1986	Viseu
Carlos oliveira (a título póstumo)	1986	Lisboa
Eduardo Mangas Saraiva	1986	Viseu
Emílio José N. Regufe	1986	Porto
Florêncio Pereira Vargues	1986	Algarve
Francisco Oliveira Salgado	1986	Lisboa
Franklim Ascenção Rodrigues Marques	1986	Algarve
Gaudêncio Gomes dos Santos	1986	Aveiro
Horácio Batista	1986	Coimbra
Ivo Nascimento	1986	Lisboa
Jaime Maria Oliveira	1986	Lisboa
Joaquim de Almeida	1986	Viseu
Joaquim Faria da Costa Viana	1986	Porto
Joaquim Henriques Gama	1986	Coimbra
Joaquim Manuel Maurício Cruz	1986	Lisboa
Jorge de Castro Salcedo Fernandes	1986	Lisboa
José Augusto Sebasteão	1986	Lisboa
José João Ponte e Castro	1986	Algarve
José Luis Ribeiro	1986	Porto
José Paulo Moreira	1986	Lisboa
José Vieira Bentes	1986	Algarve
Júlio Nogueira Correia (a título póstumo)	1986	Lisboa
Manuel Augusto Pereira	1986	Porto
Manuel Filipe Carreira Rebelo	1986	Madeira
Manuel Ginja da Silva	1986	Lisboa
Manuel Joaquim Madeixa Xagregas	1986	Algarve
Manuel Marques Loureiro	1986	Coimbra
Manuel Oliveira Coelho da Silva	1986	Lisboa
Manuel Sousa Magalhães	1986	Porto
Manuel Tarcísio Tavares Oliveira	1986	Porto
Manuel Veloso Antunes	1986	Braga
Maria Amélia Vieira Machado Anjos	1986	Braga
Maria Augusta Vieira Machado	1986	Braga
Mário José da Encarnação	1986	Faro
Moisés Augusto Barreiros	1986	Lisboa
Rui Pereira da Costa	1986	Coimbra

Rui Terras Guerra	1986	Lisboa
Silvino Oliveira	1986	Lisboa
Viriato Jorge Pinto Nicola David	1986	Viseu
Zulmiro da Cunha Mendes	1986	Viseu
Mimosa Neves Teixeira Carvalho	1991	Porto
António Manuel Araújo Torres	1993	Braga
João Varão Maurício Marreiros	1993	Lisboa
Adelino Vicente Pires Cunha	1994	Braga
Alvarino de Freitas Mendonça	1994	Madeira
António Jorge Peixoto Vieira	1994	Braga
António Simões Teixeira	1994	Lisboa
Aurélio Fagundez Ferreira	1994	Braga
Fernando da Silva Rodrigues	1994	Viseu
Fiel de Almeida	1994	Lisboa
Francisco António Santos Costa	1994	Braga
Francisco João Macedo Silva	1994	Braga
Francisco Marques Creado	1994	Lisboa
Gil Pereira Ferraz Viana	1994	Braga
Gonçalo Rodrigues Almeida	1994	Viseu
Isabel Maria Gomes Macedo	1994	Braga
João da Cruz Cardoso	1994	Viseu
João Manuel Braga dos Anjos	1994	Braga
José Augusto Gonçalves Neves	1994	Lisboa
José Júlio Peixoto da Silva	1994	Braga
José Manuel dos Santos Manso	1994	Braga
Júlio César Rodrigues	1994	Madeira
Lidia Maria Cardoso Tavares	1994	Viseu
Luís Alberto Policarpo Gouveia	1994	Madeira
Luís Filipe Beja da Silva Sardo	1994	Lisboa
Luís Filipe Martins Rodrigues	1994	Braga
Luís Sameiro Godinho da Silva Braga	1994	Braga
Maria da Conceição Fernandes Manso	1994	Braga
Maria da Graça Barbosa	1994	Braga
Maria Júlia Mourão do Vale	1994	Braga
Aires Gomes Dinis coelho	1995	Lisboa
Amadeu Patrão de Oliveira	1995	Coimbra
Ana Isabel Guerreiro Correia	1995	Lisboa
Argentina Maria Lopes Cordeiro	1995	Coimbra
Arnaldo Nunes dos Santos	1995	Lisboa
Eduardo Nunes Martinho	1995	Coimbra
Emanuel da Silva Tavares	1995	Lisboa
José Augusto Elias	1995	Lisboa
José Lopo Moacho	1995	Coimbra
Maria Fátima Gonçalves Neves Moreira	1995	Lisboa
Mário Rui Nunes Ferreira	1995	Coimbra
Pedro Jorge da Silva Santos	1995	Lisboa

Alfredo Dias Calisto	1996	Setúbal
António Jorge Castro Fernandes	1996	Guarda
António Silva Alves Miguel	1996	Setúbal
Eduardo Pires Espírito Santo	1996	Guarda
Francisco Manuel Gonçalves Cardoso	1996	Setúbal
Joaquim Feliciano António Guerreiro	1996	Setúbal
José Luis Luz Ganso	1996	Setúbal
Júlio Simões Galrinho	1996	Setúbal
Manuel Joaquim Neca	1996	Guarda
Pedro Manuel Oliveira Sousa	1996	Setúbal
Raúl António Conceição	1996	Setúbal
Alexandre Júlio Costa	1997	Porto
Ana Maria Silva Rocha	1997	Porto
André Manuel Oliveira Brito	1997	Porto
António Romão Mano	1998	Setúbal
Fidelino Miranda Duarte Almeida	1998	Setúbal
José Franscisco Santos	1998	Setúbal
Raúl Jorge Mestre Jacinto	1998	Setúbal
Samuel da Silva Lopes	1998	Setúbal
Fernando Maurício da Costa Oliveira	2000	Braga
Maria Lina Marques Duarte Cunha	2000	Braga
Olímpia dos Prazeres Fern. Oliveira	2000	Braga
Pedro Miguel M. P. Varajão Barbosa	2000	Braga
Zélia Maria de Jesus Vandest Pereira	2000	Braga
Feliz Martins de Almeida Valério	2000	Portalegre
João Carlos Pinho Correia	2000	Portalegre
Otílio de Carvalho Montes	2000	Vila Real
António Alberto Moreira Fragoso	2001	Guarda
José Joaquim Nunes da Costa	2001	Guarda
José Manuel Anciães Domingues	2001	Guarda
Maria da Conceição Marques Guilhoto	2001	Guarda
Vitor Manuel Antunes dos Reis	2001	Guarda
Henrique José Albuquerque Figueiredo	2002	Guarda
Eduardo Ferreira Gonçalves	2002	Santarém
Eduardo João Belchior Gonçalves	2002	Santarém
Egídio Vargas Paulo Bernardo	2002	Santarém
Francisco Ferreira Sequeira Franco	2002	Santarém
João Manuel Miguel Pires	2002	Santarém
João Paulo Neves Francisco	2002	Santarém
Luís Carlos Caniço Ferreira Ervideira	2002	Santarém
Luis Miguel Adreneira Graça	2002	Santarém
Maria do Patrocínio Belchior G. Pires	2002	Santarém
Patrocínia Carmo Belchior Gonçalves	2002	Santarém
Paulo Jorge Saraiva Saldanha	2002	Santarém
Rogério Félix Ferreira	2002	Santarém
António Brandão Duarte	2005	Aveiro

António Vieira de Pinho	2005	Aveiro
Cândido José Sousa Silva	2005	Aveiro
David Pinho Oliveira Santos	2005	Aveiro
Ernesto Vieira Cardoso	2005	Aveiro
João Carlos Guimarães Borges Almeida	2005	Aveiro
José da Silva Pereira	2005	Aveiro
José Manuel Dias Barros	2005	Aveiro
José Teixeira Camelo	2005	Aveiro
Manuel António Graça Soares Pinto	2005	Aveiro
Maria Adelina Correia Silva	2005	Aveiro
Maria Madalena Silva Marques Pinho	2005	Aveiro
Mário Simões Cordeiro	2005	Aveiro
Martinho Costa Oliveira Tavares	2005	Aveiro
Orlando Manuel A. Sacadura Botte	2005	Aveiro
Alberto Manuel Santos Jesus	2005	Guarda
Germano Aguilar Cardoso	2005	Guarda
Emanuela Cristina Martins Barroso	2005	Setúbal
Fernando Jorge Pereira Tavares	2005	Setúbal
Narciso Augusto Marques Galhano	2005	Setúbal
Joaquim Mário Augusto Guerreiro	2005	Setúbal
Rui Miguel Nobre Félix Loução	2005	Setúbal
Manuel José Barbosa Ramos	2005	Viana Castelo
João Francisco Guilhermino	2006	Castelo Branco
João Robalo Coelho	2006	Castelo Branco
António Freitas Caniço	2008	Santarém
Carlos Gilberto da Silva Xavier	2008	Santarém
João Pedro Branco Baltazar	2008	Santarém
Susana Paixão Miguel	2008	Santarém
Vasco Nogueira Guedes	2008	Santarém
Vitorino Rodrigues Caetano	2008	Santarém
Carlos Dinis Fernandes	2009	Bragança
Francisco José Veloso Santos	2009	Bragança
João Paulo da Silva Meneses	2009	Bragança
José Américo Miranda Santos	2009	Bragança
José Bernardo Martins Alves	2009	Bragança
José dos Santos Fortunato	2009	Bragança
José Manuel Buiça Andrade	2009	Bragança
Rodolfo José da Cruz Cidré Moreno	2009	Bragança
Albertino Domingos Saramago	2009	Coimbra
Elisabete Maria Lopes Cardoso	2009	Coimbra
Emílio Manuel Gomes	2009	Coimbra
Fernando Jorge Oliveira	2009	Coimbra
Helena Maria Silva Pires de Carvalho	2009	Coimbra
Hugo Daniel Bastos Simões	2009	Coimbra
Isilda Maria Carvalho Silva	2009	Coimbra
José António Soares Lopes	2009	Coimbra

Maria Emília da Silva Pires de Nunes	2009	Coimbra
Marta Alexandra Sequeira Soares	2009	Coimbra
Paulo Alexandre Tomás Oliveira	2009	Coimbra
Agostinho José Morais Carriço	2009	Lisboa
Albertino Pereira Costa Pinto	2009	Lisboa
Américo José Lima Brito	2009	Lisboa
Amilcar Manuel de Oliveira Conceição	2009	Lisboa
Carlos Alberto C. Marques Fontan	2009	Lisboa
Domingos Barroso Martins	2009	Lisboa
Eliseu Santos Almeida	2009	Lisboa
Ermelinda Maria Reis Mineiro Brito	2009	Lisboa
Fernando Carvalho	2009	Lisboa
Fernando Manuel Tavares Abreu	2009	Lisboa
Herman Sampaio Monteiro Guimarães	2009	Lisboa
Joaquim Daniel Ramos Graça	2009	Lisboa
Joaquim Pereira	2009	Lisboa
José da Cruz Coelho	2009	Lisboa
José Eduardo Caetano Santos	2009	Lisboa
José Jorge Marques Mendes Antunes	2009	Lisboa
José Júlio Barbosa V. Nascimento Dias	2009	Lisboa
José Maria Esteves Pires	2009	Lisboa
José Orlando Ribeiro Lopes	2009	Lisboa
Lucília de Almeida Duarte Graça	2009	Lisboa
Manuel António Chaves	2009	Lisboa
Manuel António Freire de Moura	2009	Lisboa
Maria Elisabete Almeida Jesus	2009	Lisboa
Maria Fátima Rodrigues Alves Abreu	2009	Lisboa
Maria Isabel Nunes São José	2009	Lisboa
Mário Wilson Fernandes	2009	Lisboa
Rui Orlando Santos Silva	2009	Lisboa
Sérgio Paulo Fernandes Graça	2009	Lisboa
Ana Maria Batista Quintal Azevedo	2009	Madeira
Ana Paula Fernandes Andrade Gonçalves	2009	Madeira
António Daniel Rodrigues Ferreira	2009	Madeira
António Duarte Rodrigues	2009	Madeira
António Egídio Mendonça Olim	2009	Madeira
Dina Maria Sílva Freiras Olím	2009	Madeira
Gabriel Jorge Freitas Vieira	2009	Madeira
Ivo Manuel Faria de Sousa	2009	Madeira
João Luís de Nóbrega	2009	Madeira
José António Rodrigues	2009	Madeira
José Jorge Freitas Camacho	2009	Madeira
José Luís Alves Nunes	2009	Madeira
Juvenal Gualberto Santos Gonçalves	2009	Madeira
Lurdes Olival Vieira Rodrigues	2009	Madeira
Maria Lúcia Gama da Silva	2009	Madeira

Sónia Gomes Soares	2009	Madeira
Susana Maria Batista Quintal F. Sousa	2009	Madeira
Vasco Gonçalves e Azevedo	2009	Madeira
António Francisco Barreto Costa	2009	Portalegre
Carlos Manuel Casaca Valente	2009	Portalegre
Elisabete Sofia Parra Simão Costa	2009	Portalegre
Jorge Armando Guerra Martins	2009	Portalegre
Maria de Jesus Fernandes B. R. Costa	2009	Portalegre
Rute Cristina Barreto Costa	2009	Portalegre
Anabela Maria Guia Silva	2009	Porto
António Carlos Ribeiro Pereira	2009	Porto
António Santos Sousa	2009	Porto
Artur Luis Araujo Almeida	2009	Porto
Domingos Manuel Araujo Almeida	2009	Porto
Domingos Manuel Moreira	2009	Porto
Edmundo henrique Silveira Ferraz	2009	Porto
Fernando Gonçalves Madureira	2009	Porto
Fernando Tarcisio Oliveira Brito	2009	Porto
Joaquim Silva Barbosa	2009	Porto
Jorge do Carmo Ventura Pinto	2009	Porto
José António Teixeira Marinho	2009	Porto
José Carlos Teixeira	2009	Porto
José Eduardo Cardoso Abreu Santos	2009	Porto
José Monteiro Camelo	2009	Porto
José Silva (a título póstumo)	2009	Porto
Luís Miguel da Silva Viana	2009	Porto
Manuel Almeida	2009	Porto
Maria Alexandra Gomes Costa	2009	Porto
Orlando Pacheco Silva	2009	Porto
Renato Gomes Pereira	2009	Porto
Ricardo Jorge da Silva Viana	2009	Porto
Rui Medeiros	2009	Porto
Vitor Manuel Fonseca Ribeiro	2009	Porto
Rui Domingos Guia Silva	2009	Porto
Bruno Ferreira Gomes	2009	Setúbal
Carla Sofia Silva Oliveira Mendes	2009	Setúbal
Carlos Alberto Marques Jesus	2009	Setúbal
Carlos Manuel dos Santos Coelho	2009	Setúbal
César Luis Baltazar Ganso	2009	Setúbal
Diamantino Pires Garção	2009	Setúbal
Domingos Manuel Silva Santos	2009	Setúbal
Helder Manuel Pinheiro da Costa Mendes	2009	Setúbal
João Alberto Luis Alves	2009	Setúbal
João Carlos Pereira Parreira	2009	Setúbal
Joaquim Domingos dos Santos Valente	2009	Setúbal
Joaquim José Mendes Delgado	2009	Setúbal

José Fernando Pereira Rodrigues	2009	Setúbal
José Manuel Oliveira Ferreira Santos	2009	Setúbal
Luís Miguel Martins Pereira	2009	Setúbal
Manuel Proença Robalo Longo	2009	Setúbal
Patrícia Mónica Carvalho Gancho	2009	Setúbal
Ricardo Filipe Gramacho Abreu	2009	Setúbal
Rui Miguel dos Santos Coelho	2009	Setúbal
Virgilío Augusto Cordeiro	2009	Setúbal
Cláudia Sofia Garcia Oliveira	2010	Coimbra
Jorge Manuel Rodrigues F. Carvaho	2010	Coimbra
José Manuel Marques F. Machado	2010	Coimbra
Álvaro Joaquim Mota F. Fernandes	2010	Viseu
Carlos de Lima Pinto Nicola	2010	Viseu
Fernando Dias de Almeida	2010	Viseu
Maria Teresa Vilela da Cunha Mendes	2010	Viseu
Paulo Jorge do Amaral Costa Lopes	2010	Viseu
Paulo Jorge Vilela da Cunha Mendes	2010	Viseu
Ramiro Fernando Martins Sousa	2010	Viseu
António Gomes Almeira	2011	Aveiro
António Jesus	2011	Aveiro
António Joaquim Silva	2011	Aveiro
Armando Filipe Oliveira	2011	Aveiro
Assunção Mariana Ramos	2011	Aveiro
Carlos Jorge Ramos	2011	Aveiro
Dora Cristina Ferreira	2011	Aveiro
Fernando Fontes Vieira	2011	Aveiro
Joaquim Apolinário Francisco	2011	Aveiro
José Manuel Alves	2011	Aveiro
Renato Gabriel Soares	2011	Aveiro
Sérgio Paulo Pereira	2011	Aveiro
Fernando Manuel Fragoso Martins	2011	Guarda
Gonçalo Filipe Ferreira Amaral	2011	Guarda
José Manuel Martins Lopes	2011	Guarda
Lúcio de Oliveira Gil	2011	Guarda
Rosa Maria de Jesus Lucas Neca	2011	Guarda
Carla Maria Correia Simões	2012	Viseu
Jaime Luís de Sousa Silva	2012	Viseu
Alexandra Smaezaro Ferraz	2013	Setúbal
Ana Cristina Vasconcelos Tavares	2013	Setúbal
Cátia Patrícia Dias Vitorino	2013	Setúbal
Eunice da Conceição Soares	2013	Setúbal
Paulo Jorge dos Santos Coelho	2013	Setúbal